

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 10,7 milibares. Temperatura média 24,4o. máxima insolação 38,1o. mínima 15,0o. (No Planalto média mínima 08,1o.) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Chuvas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia chuvas esparsas e passageiras à noite. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quinta-feira 12 de maio de 1977 — Ano. 62 — No. 18.699 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS — O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha o final 5 (cinco).

Por outro lado, informa que aqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única — TRU, poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, assim, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira a 31 do corrente, findo o qual, o usuário está sujeito à multa.

Ufsc terá Cr\$ 100 milhões para duplicar o seu campus

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República deu prioridade aos projetos para o campus da Universidade Federal de Santa Catarina, que envolvem recursos superiores a Cr\$ 100 milhões, já aprovados pela Caixa Econômica Federal. A informação foi prestada pelo reitor Erich Stemmer, acrescentando que serão construídos 35 mil metros quadrados de prédios escolares, duplicando o espaço físico existente atualmente. Nos próximos dois anos todas as unidades de ensino deverão estar na Trindade (P.16).

VIOLÊNCIA

1. CADÁVERES QUEIMADOS APÓS O CRIME
2. DOIS IRMÃOS MATARAM A BAILARINA
3. CORPO DE MULHER ENCONTRADO NA BR

Página 11

Konder Reis passa hoje o Governo a Marcos Buechler

Página 3

Freire considera Constituinte um gesto histórico

Página 2

CDE avalia medidas para ativar construção civil

Página 5

Caiu um gato na caixa da faculdade



UDESC
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

NÃO USAR "ÁGUA EM TRATAMENTO"

Caiu um gato na caixa d'água da Faculdade de Educação e os alunos da Escola Normal dizem que o líquido esteve contaminado. A direção do estabelecimento, entretanto, nega tal fato, afirmando que ele já está superado. Para todos os efeitos, existe uma recomendação para que a água não seja usada (Pag.16)



A obtenção de uma carteira de saúde — documento indispensável ao trabalhador — é em Florianópolis tarefa das mais árduas para ser cumprida. O fornecimento está a cargo do Dasp, que obriga os interessados a se submeterem a extensas filas e a todas as nuances da burocracia. Os candidatos queixam-se da demora para a entrega da carteira, fato que muitas vezes os deixa sem condições de se apresentarem no serviço (Pag.15)

Tabela do estadual pode ser divulgada hoje

Página 8

Cientistas debatem acordo que Brasil firmou com Alemanha

Página 16

Diretora do hospital de Itajaí se defende das denúncias

Página 9



Hortigranjeiros alcaçam preços sem precedentes

A ação dos intermediários, que chegam a aumentar em 300% o preço de um pé de alface; a improdutividade da maioria das terras da Ilha; a falta de tradição entre os descendentes dos açorianos de dedicação à lavoura e a carência de planejamento nas culturas agrícolas locais são apontados pelo agrônomo Roque Braun como os elementos principais dos elevados custos dos hortigranjeiros na região da Grande Florianópolis. Tudo isso aliado às chuvas torrenciais que castigaram a área nos primeiros meses do ano (Pag.16).

Universitários fizeram assembleia e houve uma prisão por desacato

Curitiba — Um surpreendente aparato policial-militar, composto por mais de 20 pelotões de soldados da PM, totalizando cerca de 600 homens armados de cassetetes, bloqueou os quarteirões do centro desta capital, impedindo manifestações públicas, enquanto 1 mil estudantes da Universidade do Paraná realizavam, na manhã de ontem, uma assembleia geral. Na saída foi preso um universitário por estar "debochando da autoridade", segundo um sargento da PM.

A cidade praticamente ficou bloqueada pelas forças policiais entre 11 e 13 horas, pois as principais linhas de ônibus foram deslocadas para longe das proximidades da reitoria da UFP, onde os universitários realizavam a sua reunião. Ficou decidido que "será mantida uma assembleia metropolitana permanente de apoio aos colegas presos, incomunicáveis" (são mais de oito) e que na sexta-feira haverá uma nova reunião, quando decidirão se farão greve geral por tempo indeterminado.

A confusão no trânsito na área central de Curitiba, começou por volta das 8 horas, quando a polícia militar bloqueou os acessos à reitoria da universidade, onde seria realizada a Assembleia. Às 11 horas, após se reunirem no pátio interno e cantarem a música "Roda Viva", Chico Buarque, foi formada uma mesa, integrada por representantes de vários diretórios acadêmicos.

Enquanto eram lidos diversos manifestos distribuídos a população e às autoridades, pedindo esclarecimentos sobre as prisões efetuadas há três dias, os soldados da polícia militar do Paraná, armados de cassetetes de madeira, tomaram suas posições, bloqueando os quarteirões em volta da reitoria. Não permitiram a saída de "elementos suspeitos" — no caso estudantes — e nem a entrada de moradores dos edifícios e casas próximas. Segundo um major, a ordem do comando era para não deixar que estudantes saíssem em grupos, podendo usar de violência caso insistissem.

No pátio, foi feita a leitura de uma "carta aberta à população" e o pedido ao reitor para que se manifestasse em relação as prisões, consideradas arbitrarias. Segundo os líderes estudantis, várias entidades apoiaram a posição dos universitários, entre elas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a ordem dos Advogados do Brasil, e ABI e mais o DCE de Londrina e a Faculdade de São Carlos.

Geisel cumpre hoje visita de inaugurações no Ceará

Fortaleza — O presidente Ernesto Geisel chegará hoje, às 10 horas, a esta capital, para, na sua segunda visita oficial ao Ceará, inaugurar obras do Governo do Estado, entregar títulos de propriedade a colonos de um projeto de irrigação implantado pelo DNOCS e presidir a assinatura de convênios entre o Banco Nacional de Habitação e o governo cearense no valor de Cr\$ 834 milhões de cruzeiros. Entre as obras a serem inauguradas, destaca-se o novo edifício-sede da assembleia legislativa.

O governo do Estado e a Prefeitura de Fortaleza, com o apoio das entidades empresariais e dos sindicatos dos trabalhadores, pretendem dar ao presidente Geisel uma grande recepção. Na solenidade de inauguração do Centro Comunitário Governador Adauto Bezerra, no distrito de Mondubim, serão reunidas cerca de 20 mil pessoas, na sua quase totalidade operários. Nessa solenidade — embora não esteja previsto — o presidente, segundo informaram autoridades do governo estadual, poderá fazer um pronunciamento.

O presidente Geisel e sua comitiva, da qual fazem parte os senadores Virgílio Távora e Wilson Gonçalves, da bancada cearense, chegarão a Fortaleza às 10 horas, desembarcando na área militar do aeroporto Pinto Martins. Após receber os cumprimentos das autoridades, o presidente embarcará num helicóptero, com o governador Adauto Bezerra e o Ministro Rangel Reis, que o levará a cidade de Paracuru, onde visitará o projeto de irrigação Curu-Paraipaba, implantado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Após retornar a Fortaleza, o presidente novamente desembarcará no aeroporto Pinto Martins, de onde rumará para o Palácio da Abolição, sede do poder executivo. Ao longo do percurso, de aproximadamente seis quilômetros, Geisel será saudado por cerca de 50 mil alunos das escolas públicas do Estado e do município de Fortaleza, todas portando bandeirinhas verde-amarela.

Às 12h40m, o chefe do Governo almoçará nos jardins do Palácio da Abolição. Para esse almoço, foram convidadas todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas do Ceará, empresários e 20 jornalistas, inclusive os correspondentes dos jornais e revistas do sul do País.

Freire: militares podem repetir gesto histórico da Constituinte

Recife — Ao lembrar que os militares já exerceram, no passado, o grande ato legítimo de devolver ao povo o poder de constituir o Brasil, o senador Marcos Freire (MDB-PE) afirmou ontem que "a história poderá se repetir, porque existe um anseio geral pela democratização do Brasil. E sendo sensíveis ao clamor nacional, as forças armadas, poderão e deverão, no nosso entender, praticar um gesto histórico, o de convocar uma autêntica assembleia constituinte".

Após criticar as últimas reformas decretadas pelo presidente Geisel como exclusi-

vamente eleitoreiras — "e por esse motivo, não creio que sejam duradouras" — o parlamentar pernambucano afirmou que a crise que "estamos atravessando é mais política do que eleitoral, motivo pelo qual não se deve raciocinar em termos de candidaturas ou próximos pleitos."

— Se chegarmos a eleições, mantidas as atuais regras do jogo, elas estarão tão regradadas de artificialismo e até de ilegitimidade que todo o nosso empenho deve ser no sentido de reformular o quadro político que aí está. Daí a própria tese da assembleia constituinte, que se

aceita, implicaria no atendimento de uma série de pressupostos, que permitiriam que a assembleia, resultante de uma livre mobilização nacional, sem as peias do AI-5 ou de uma lei Falcão, tivesse de fato e de direito, uma representatividade plena".

Fora daí, tudo que se fizer, não passará de simples remendo. As reais soluções para o país só virão com uma nova abertura, e defendemos medidas adotadas pelo sistema, para que encontremos saídas democráticas, sem violências, para o impasse. As alegações de que a revolução ainda não cumpriu seu papel — a exemplo do sena-

dor Jarbas Passarinho, que defende mudanças a partir de 198r — representam um posicionamento de defesa do "status quo", repudiado pela nação. Esta é uma maneira de repudiar a soberania do povo brasileiro.

O senador Marcos Freire — que veio ao Recife, para participar hoje a noite, de reunião do MDBn onde será discutida a tese de convocação da constituinte — referindo-se ao diálogo defendido pela oposição, com os militares, disse que "Esta é apenas uma reafirmação de posições anteriores, e que não temos porque fazer, em

nossas pregações, descabidas distinções entre civis e militares".

Com relação as declarações do ministro Simonsen relativas aos direitos humanos, e aos posteriores desmentidos divulgados pela assessoria de imprensa da Presidência da República, o sr. Marcos Freire afirmou que represento um completo desentendimento na equipe que governa esse país. O ministro da Fazenda ousou se manifestar em área que não é especificamente sua, e o episódio por certo o levará a demitir-se do cargo que até então ocupa".

Quércia culpa classe de iluminados

Brasília — O senador Orestes Quércia (MDB-SP) criticou ontem a ascensão dos tecnocratas aos quadros dirigentes da nação, dizendo que se trata de "uma nova classe de iluminados, que compõem a superestrutura burocrática, de formação apolítica que está levando o Brasil aos dias mais difíceis de sua história".

— Normalmente — adiantou ele — os técnicos devem orientar as decisões políticas através do assessoramento.

Mas as decisões devem ser baseadas fundamentalmente na realidade social. E normalmente o destino reserva aos políticos a sensibilidade necessária para conhecer a realidade social e se orientar por ela no encaminhamento das decisões políticas.

Afirmou também o parlamentar paulista que "o congresso nacional, representante legítimo do povo, cuja finalidade é promover política, no melhor sentido possível, permanece aberto apenas para compor uma cena.

Cumpra o objetivo do governo mas não tem condições de cumprir essa finalidade.

Ainda a propósito dos tecnocratas, assinalou ele que a substituição dos políticos pela nova classe dirigente "não coincide com os pressupostos do movimento revolucionário de 1964, que motivou a nação a defender os princípios democráticos ameaçados pelo governo de então".

— Os técnicos que servem

ao governo estão instituindo uma nova ordem de valores — afirmou o senador de São Paulo. — Estão instituindo o "pragmatismo casuístico" que não deve explicações a qualquer tipo de coerência nem a qualquer tipo de filosofia ou tradição.

Depois de criticar as reformas elaboradas durante o receso do congresso em abril e a situação da economia brasileira, o senador Orestes Quércia afirmou que "o povo está atento e desolado".

— E isto não é bom — acrescentou — se por um lado extremistas podem se aproveitar das passeatas dos estudantes, por outro lado convém não esquecer que os estudantes têm reivindicações justas, tanto na qualidade de estudantes como na qualidade de membros, de suas respectivas famílias.

E, concluindo seu discurso, perguntou o senador: — Não teria chegado a hora do governo rever posições?

SIMONSEN SE EXPLICA SOBRE DIREITOS HUMANOS

Brasília — O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, esclareceu ontem que em nenhum momento afirmou que o Brasil aceitaria ser investigado por uma comissão internacional de direitos humanos, mas sim, que poderia estudar sua participação numa comissão internacional ideologicamente isenta, para debater o assunto.

A declaração foi manuscrita em papel branco, timbrado, do gabinete do Ministro da Fazenda, e entregue ao Secretá-

rio de Imprensa da Presidência da República, para ser lido aos jornalistas da República, para ser lido aos jornalistas. O coronel Toledo Camargo, antes de ler a nota do ministro, no "briefing" das 18 horas de ontem, mostrou o papel aos repórteres, dando-lhe sua "fé de tabeirão", e explicando que o Sr. Simonsen lhe pedira para esclarecer sua posição "alter-

ando o que fora publicado, como dele, na entrevista concedida a jornalistas franceses na semana passada, e expli-

cando nuances".

"Conversando com jornalistas franceses, o ministro da Fazenda apresentou as seguintes afirmações, a propósito do problema de direitos humanos:

a) Que poucas pessoas se mostraram tão atentas ao problema de direitos humanos quanto o presidente Ernesto Geisel;
b) Que o Brasil não aceita que uma nação estrangeira se arvora em juiz de seus problemas internos de direitos humanos;

c) Que, em sua opinião pessoal, o Brasil poderia discutir a sua participação numa comissão internacional, ideologicamente isenta, para debater os direitos humanos.

Em nenhum momento o Ministro da Fazenda afirmou, com sua opinião pessoal, que o Brasil aceitaria, a priori, ou que deveria evitar ser investigado nos seus problemas internos, por uma comissão internacional".

Segundo interpretação anterior, o sr. Simonsen teria dito aos jornalistas franceses que o

Brasil não se negaria a receber uma comissão de alto nível para debater o assunto de direitos humanos, o que contrariaria a posição oficial do governo brasileiro. O coronel Toledo Camargo, perguntado a respeito da posição da presidência sobre a declaração atribuída ao ministro, classificou-a de "pessoal, liberal e generosa", acrescentando que o governo admitiria uma comissão internacional, "se a experiência internacional pudesse imaginar uma comissão plenamente isenta".



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 507

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 18.05.77 a 26.05.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JUNHO de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de MAIO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1977

- Vencimento: 15.05.79

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de ABRIL de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de ABRIL de 1977

- Vencimento: 15.04.82

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de JUNHO de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

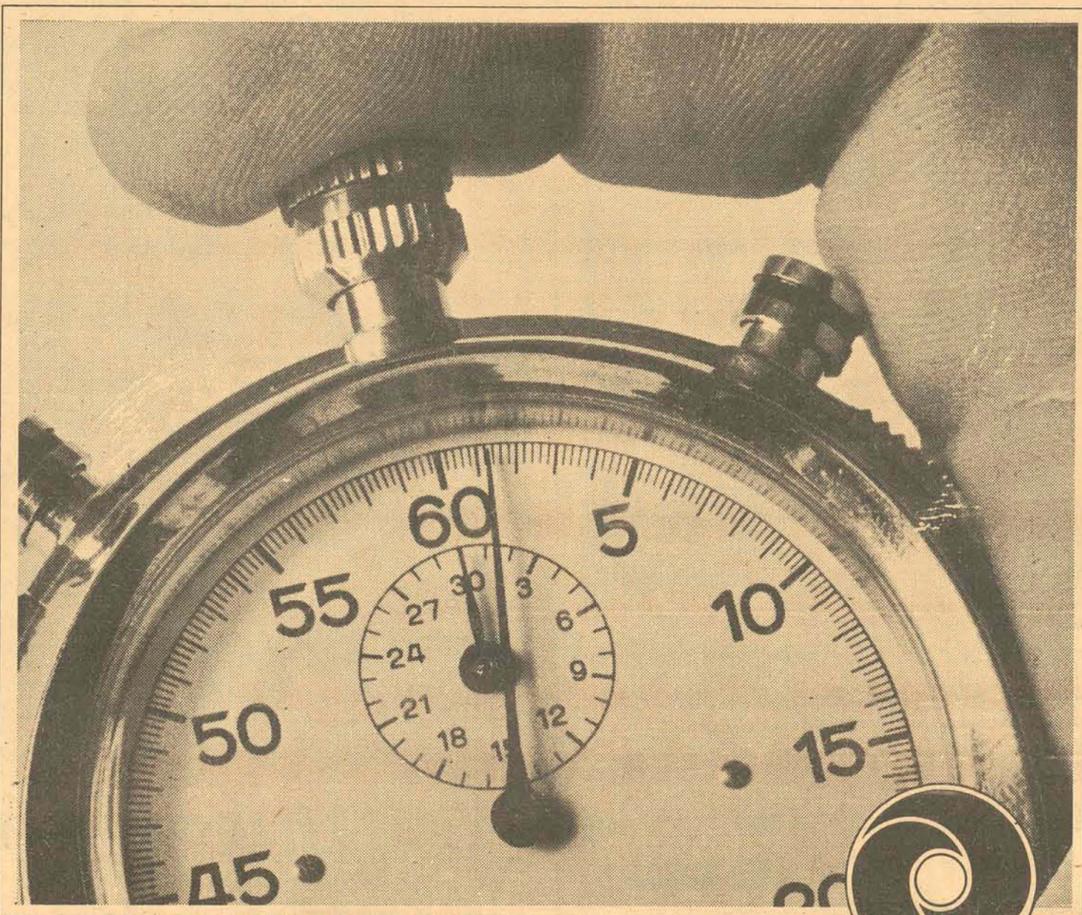
8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 03.06.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento

Ganhe no prazo sem perder na qualidade. Use concreto pré-misturado Concretex.



Colabore com o trânsito de sua cidade: peça, por telefone, concreto e bombeamento Concretex

Concretex

R. Dr. Luiz Fagundes, 813
Fone: 44-3281
São José
Grande Florianópolis

Konder Reis passa Governo a Buechler para assistir comemorações do Paraguai

O governador viaja acompanhado dos presidentes da Assembléia e do Tribunal de Justiça, além de assessores, a convite oficial para os festejos da Independência do Paraguai, marcados para sábado.

Em ato interno, que contará com a presença de membros do colegiado, o governador Antonio Carlos Konder Reis transmite às 11,30 horas de hoje o cargo ao vice Marcos Henrique Buechler, embarcando amanhã à tarde para Assunção onde permanecerá até o meio-dia de segunda-feira. O chefe do Executivo chefia uma comitiva de autoridades catarinenses que vai participar dos festejos alusivos a mais um aniversário da Independência do Paraguai, programados para sábado, em Assunção. Em sua companhia estarão os secretários Salomão Ribas Júnior (Casa Civil), Paulo da Costa Ramos (Justiça), desembargador Ari Pereira Oliveira, também integrarão a comitiva que viaja em avião da Aerolíneas Para-

guays colocado à disposição do governo catarinenses pelo presidente Alfredo Stroessner.

POSSE

O último ato do governador Konder Reis, antes de transmitir o cargo para realizar a viagem a Assunção, será às 11 horas de hoje quando dará posse ao engenheiro Augusto Baptista Pereira no cargo de Secretário Extraordinário para Assuntos Especiais.

O Secretário Augusto Baptista Pereira exerceu o cargo de titular da pasta de Tecnologia e Meio Ambiente, que foi recentemente extinta com a execução do projeto "compactação". Agora, como Secretário Extraordinário ele se dedicará exclusivamente aos problemas ligados ao carvão catarinense, especialmente da implantação da Usina Siderúrgica do Sul Catarinense — Sidersul — que se encontra em fase de organização e com projeto dependendo da aprovação do Consider.

Colombo, em visita à Assembléia: "A hora não é de falar, mas de ficar quieto"

Uma inesperada visita do ex-governador Colombo Salles quase interrompeu a sessão vespertina de ontem na Assembléia, por falta de quorum. Ele chegou por volta das 16 horas, discretamente, dirigindo-se ao salão nobre — com a intenção de transmitir ao deputado Zany Gonzaga e à Casa seus agradecimentos pela solidariedade que recebeu em virtude de noticiário inserido em revista de circulação nacional, envolvendo indevidamente o seu nome. Zany, autor do requerimento para aprovação do "voto de solidariedade", estava a aguardá-lo, na presença de uns poucos deputados. Imediatamente após sua che-

gada, no entanto, parlamentares da Arena e do MDB dirigiram-se ao local para cumprimentá-lo, deixando o plenário praticamente vazio. Mesmo assim, o deputado Dejandir Dalpasquale permaneceu na tribuna, interrompendo o discurso que fazia para registrar a presença do ex-governador com a observação de que se tratava de uma "visita honrosa e sempre bem-vinda".

Foi uma visita breve, o suficiente para a entrega ao deputado Zany Gonzaga de um dossier (a constar dos anais da Casa) a propósito da reportagem da revista e tomar um cafezinho na presença de parlamentares dos dois partidos. Estavam



Colombo com Zany, Colin, Córdova e Bellani: nada de política.

presentes, também, os deputados federais Henrique Córdova, Pedro Colin e Abel Ávila dos Santos, que por coincidência visitavam a Assembléia na mesma ocasião.

— Nada mais gratificante do que saber, nas horas amargas, que se tem amigos — disse Colombo Salles, agradecendo a solidariedade dos deputados. O deputado Zany Gonzaga respondeu que ocupará a tribuna para apresentar o dossier, e não se falou mais do assunto. Colombo conversou animadamente com os deputados, e ficou sabendo de Celso Costa que fora escolhido por unanimidade para ser parainfo da turma de engenharia civil da Ufsc.

Reagiu com um largo sorriso, e começou a desembaraçar-se dos presentes, tentando se retirar.

Os repórteres, que acompanhavam à distância, se aproximaram:

— Gostaríamos de lhe fazer umas perguntas.

— Pois não façam, que eu não gostaria de responder — disse ele, tentando ser o mais que possível educado, e percebendo o objetivo dos repórteres.

— O que acha das reformas políticas?

— Olha, eu não acho nada, e o momento não é oportuno. É hora de ficar quieto.

O senhor admitiria voltar à vida pública, talvez como candidato

ao Senado?

— Eu sou um modesto professor.

— E o futuro?

— O futuro é uma incógnita.

A imagem de professor, alheio à situação nacional, convenceu os repórteres a desistir de perguntas. E de fato, na saída, Colombo demonstrou não estar muito a par dos assuntos que correm fora da Universidade. Ao deparar-se com o deputado Milton Oliveira, indagou-lhe:

— E Tubarão, como é que vai? O Hercílio Luz está bem colocado?

Desajeitado, Milton informou-lhe que o Hercílio Luz é só escombros. Desde a enchente de 74.

DEJANDIR: SITUAÇÃO HOJE É MAIS GRAVE QUE EM 30

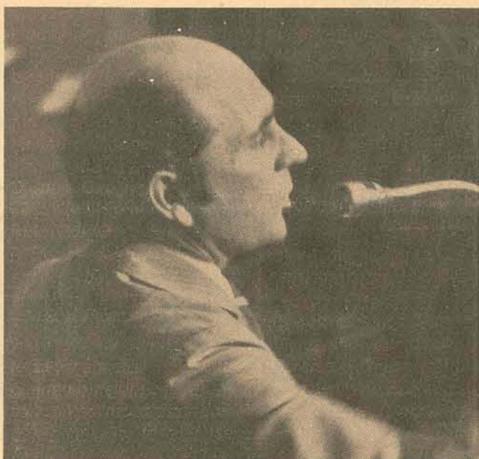
O presidente do MDB disse que há democracias com eleição indireta, mas não no Brasil, onde se mudam as regras

Ao contestar ontem afirmações feitas pelo deputado Antônio Pichetti, de que "o MDB é um partido contraditório por se inspirar no maior ditador que o país já conheceu — Getúlio Vargas — e que não pode se opor às eleições indiretas, por disputá-las no Rio de Janeiro", o presidente regional da Oposição, Dejandir Dalpasquale, disse que há treze anos existe uma revolução no País, "feita para sanar problemas, mas que ainda não foram sanados, pelo contrário, dia após dia a situação do Brasil se torna cada vez mais crucial". Acrescentou que as eleições indiretas para o Senado são democráticas em outros países, "mas não no Brasil, onde não há um regime definido, onde se modificam as regras do jogo de acordo com a conveniência e onde a Constituição é pisoteada, pela prepotência, arbítrio e força de uma só pessoa, o Presidente da República, que não possui nenhuma representação popular". Disse ainda que o momento atual no país "é mais

grave do que a pior fase do Estado Novo na época de Getúlio Vargas, o qual ao menos admitiu a ditadura que implantou no país".

Frequentemente apertado, Dejandir Dalpasquale iniciou dizendo que analisaria o aspecto político do pronunciamento de Pichetti, o qual segundo ele, juntamente com os aspectos econômico e social compõem o crucial quadro da realidade brasileira atual. Fez, então, um retrospecto da revolução de 1964, lembrando que cada Governo, ao assumir seu cargo, têm prometido restabelecer a normalidade democrática, no país, contudo "estamos a assistir a contagem regressiva da própria revolução, o povo sem esperanças e sem segurança, o endividamento cada vez mais crescente, os brasileiros mais pobres, sem o restabelecimento da democracia".

INDIRETAS
O parlamentar opositorista voltou a criticar as eleições indiretas a um terço do Senado, considerando-as



Dejandir: após 13 anos, problemas não foram sanados

"não democráticas" por terem sido instituídas pelo Presidente da República, "sem autorização e por isso mesmo ilegítimas e até constrangedoras".

"A Constituição não foi legalmente reformulada", frisou Dalpasquale, "mas rasgada depois do fechamento

do Congresso Nacional". Disse que verdadeiramente o senador eleito de forma indireta "será um boneco de plástico, ao lado dos demais que lutaram em praça pública pela conquista do voto e do mandato".

Depois de observar que o

próprio governador Konder Reis defendia publicamente as eleições diretas, como também muitos parlamentares da Arena, faz que agora são os primeiros a defender as indiretas, Dejandir Dalpasquale sustentou que o seu partido "sempre pregou, prega e continuará pregando sempre as eleições diretas". Por isso mesmo — ponderou — "não somos nós da Oposição que mudamos o procedimento de acordo com a conveniência".

O deputado Francisco Küster, em aparte, observou que "os homens do Governo estão perdidos no grande deserto do arbítrio" e que a Arena se encontra igualmente "perdida no deserto da subserviência, mesmo porque dá amparo político ao Governo mas não governa".

MDB NO PODER
Depois de fazer um retrospecto sobre o Governo de Getúlio Vargas, em que destacou "as grandes obras daquele eminente estadista", o presidente emedebista afirmou que se a Oposição che-

gasse ao Poder "lutaria imediatamente pelo respeito aos direitos humanos, pelo direito de defesa dos presos, pela eliminação das torturas e pelo restabelecimento imediato da democracia, tão desejada não só pelo MDB, mas pela própria Arena e por todos os brasileiros".

"Lutaremos pela melhor distribuição das rendas, por oportuna mudança de emprego e combate à inflação — sugeri, observando que não se admite um aumento salarial de apenas 31% quando declaradamente a inflação foi de 46%.

Em aparte, o deputado Waldir Buzatto, no exercício da liderança do MDB, criticou o AI-5 "que aí está pronto para ser acionado, contra a cabeça dos políticos brasileiros", acrescentando que apesar disso "a história escreverá na posteridade a distinção entre aqueles que lutam com coragem cívica pela democracia, daqueles que aplaudem e são subservientes ao Presidente Geisel".

Deputado acha que crise estudantil compete à Educação e não à Justiça

O deputado Nilson Zomkowski declarou ontem na Assembléia que os problemas dos estudantes brasileiros devem ser tratados a nível de Ministério da Educação "e não a nível de Ministério da Justiça", acrescentando que são crescentes as preocupações dos próprios estudantes universitários com o seu futuro, "sobretudo em relação a oferta de empregos".

O parlamentar opositorista informou que em recentes pesquisas ligadas aos estudantes concluiu-se que 90% dos formados em ciências humanas encontram dificuldades para serem aproveitados no mercado de trabalho, "enquanto nas ciências exatas essas dificuldades giram em torno de 51% e nas bio-médicas o problema não é diferente".

Observou mais adiante que muitos estudantes precisam trabalhar e estudar simultaneamente, "vendo-se muitas vezes compelidos a não frequentar as aulas". Segundo ele, essa situação "faz com que os estudantes se preocupem também com a realidade política do país, apressados que estão e preocupados em que os seus problemas sejam rapidamente resolvidos, através do contato direto com as autoridades do país".

Em aparte, Francisco Küster considerou o decreto nº 477 "uma camisa de força para os estudantes", sugerindo que todos se preocupem com a juventude. Já Gentil Bellani disse concordar com "a necessidade do diálogo", embora tenha se manifestado contrário a participação do estudante na política".

Dib fala de política com Geisel e pede pelos pescadores do Sul

Durante a audiência de 35 minutos que manteve ontem com o Presidente Geisel, o Deputado Dib Cherem abordou alguns aspectos da política catarinense e apresentou sugestão para se evitar o processo de dessalinização das lagoas Mirim, Imarui e Santo Antônio, cujo projeto vai atender o suprimento de água potável para o complexo carboquímico catarinense, mas que trará sérios prejuízos à pesca do camarão naqueles locais. O vice-líder do Governo e da Arena na Câmara dos Deputados explicou que a medida, se concretizada, poderá deixar desamparadas cerca de dez mil famílias que vivem da pesca do camarão. E sugeriu ao Chefe da Nação que se processasse estudos para o aproveitamento das águas dos rios D'Una e Capivari, a fim de atender as necessidades da ICC.

RELATÓRIO

Depois de ouvir o desejo do Presidente da República em ver a bancada governista sempre pronta a responder às críticas e ataques da Oposição, o parlamentar catarinense fez entrega do relatório, sobre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Sistema Financeira da Habitação, durante o ano passado quando presidiu este grupo. O documento de 329 páginas contém todos os dados levantados sobre o problema pela comissão, no ano passado. Ao final, o Deputado Dib Cherem abordou aspectos relacionados com a estrutura do Funnrural que, no seu entendimento, carece de algumas alterações para melhor atendimento ao homem do campo e sua família.

Deputado pede ao governo a construção de novos hospitais no oeste

Falando durante a hora dos partidos políticos, o deputado opositorista Jorge Gonçalves da Silva fez ontem um apelo ao Governo do Estado no sentido de que inclua nos seus planos a construção de hospitais no oeste catarinense, "mais precisamente junto às cidades que compõem o velho Chapecó".

Inicialmente o parlamentar reportou-se aos empréstimos feitos pela secretaria da Saúde junto ao Governo Alemão, no montante de 14 milhões de marcos. Desse total, segundo explicou, 59% deverá ser utilizado na compra de equipamentos alemães e 41% na construção e reforma dos hospitais. No entanto, segundo o parlamentar, essas construções não incluem hospitais do Velho Chapecó. Lamentou também que "foi construído um grande prédio para hospital de psiquiatria em Chapecó,

mas que foi transformado em Faculdade".

Mais adiante o parlamentar lembrou que no oeste do Estado não existe nenhum hospital que pertence ao Governo, acrescentando que Chapecó, por exemplo, com 70 mil habitantes, considerada a cidade melhor atendida da região, com apenas quatro hospitais e todos particulares".

O parlamentar referiu-se também aos convênios com o Inps, Ipesc e Funrural dizendo que "há casos em que os hospitais particulares do oeste mantêm convênios com aqueles órgãos, mas os médicos não são credenciados e, quando têm credenciais, os convênios não são pagos, gerando infindáveis queixas".

DOMINIK
Parafusos
FERRAMENTAS
Soldas
Fone 441766

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras
Centrais Elétricas
Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA MONTAGEM ELETROMECÂNICA NA USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO

Centrais Elétrica do Sul do Brasil S.A. Eletrosul está procedendo à pré-qualificação de empresas nacionais interessadas na montagem eletromecânica de equipamentos da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, localizada no Rio Iguaçu, Estado do Paraná.

Os serviços compreendem basicamente:

— Montagem de 4 (quatro) turbinas tipo francis, de 460.000 C.V. de potência máxima e equipamento associado.

— Montagem de 4 (quatro) geradores de 350.500 Kva, 120 RPM, 60 Hz e equipamento associado.

— Montagem de 7 (sete) transformadores elevadores, monofásicos, dois enrolamentos com primário duplo, 19-500/289 KV Y Grd 223.700 KVA.

— Montagem de pórticos e pontes rolantes; grades, stoplogs, guias, comportas-vagão, sistemas hidráulicos e acessórios da tomada d'água; stoplogs dos tubos de sucção; stoplogs, guias, comportas e acessórios do vertedouro; sistemas de proteção e controle; equipamentos mecânicos auxiliares e seus sistemas; sistema de comunicação interna; sistema de iluminação e distribuição de força;

— Montagem completa da subestação de 500 KV. O patrimônio líquido mínimo exigido é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), calculado pelo balanço patrimonial de 1976.

Não serão admitidos consórcios

As instruções para pré-qualificação estarão à disposição dos interessados até o dia 25.05.77, no endereço abaixo:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
Departamento de Construção de Geração
Rua Felipe Schmidt, 33 - 3º andar
88.000 - Florianópolis SC

ATENÇÃO

O CEDREHU — Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos, promoverá curso preparatório ao CONCURSO para a Caixa Econômica Federal.

Horário para o curso: das 14,00 às 16,15 horas ou das 19,00 às 21,15 horas.

Duração: de 23/5 a 17/6/77.
Disciplinas: Português, Matemática e Prática Bancária.
Inscrições abertas à rua Saldanha Maranhão nº 1 - salas 08, 09 e 10. Fone 22-4868.

O ESTADO

Diretor: Jobê Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredaj Sérgio Lopes

COLUNA DO CASTELLO

De temas graves e de amenidades

No momento em que a comissão de alto nível do Paraguai conclui seu parecer sobre a questão da ciclagem da Usina de Itaipu, transcrevo a carta, agora recebida, do engenheiro Marcondes Ferraz, ex-ministro da Viação, ex-presidente da Eletrobrás e ex-diretor técnico da Chesf. Os documentos anexados a carta e nela referidos merecem leitura atenta de quantos lidam com o assunto, sem embargo de estarmos já no terreno dos fatos consumados eis a carta:

"Prezado e ilustre patricio senhor Castello Branco, li com tristeza, embora pessoalmente reconfortado pela honra de sua citação, o seu excelente editorial de domingo, 1º de maio corrente, sobre "as questões da Bacia do Prata".

"Considerando o seu interesse pelo assunto, tomo a liberdade de anexar a presente uma cópia da conferência que proferi no clube de engenharia há um ano e a exposição que fiz na comissão das minas e energia do senado, documentos que talvez lhe forneçam alguns dados sobre o problema.

"Quero esclarecer ao eminente patricio que, prevendo situações insolúveis, estudei uma solução em território brasileiro, para ser inteligente e firmemente negociada para evitar o "poder de barganha" atualmente em plena atividade. O ilustre patricio pós-o problema sob perfeita ótica. Há muito previ e preveni as autoridades que o governo estava criando uma "zona de atrito" como no Canal do Panamá. Para citar apenas uma distonia, basta saber que até este momento não houve acordo sobre a frequência (ciclagem) a ser adotada, o que impede que se encomendem os geradores.

"Escrevi, há poucos dias, ao Senhor Ministro das Minas e Energia, lembrando a solução para harmonizar as nossas relações com a Argentina. Segundo estou informado, por fonte muito bem situada, o acerto da questão da Bacia do Prata é, para o governo argentino, prioritário, não resolverão outras questões sem que aquela o seja.

"Não quero alongar-me, mas quero felicitá-lo pelo perfeito enfoque que deu ao "affaire" e dizer-lhe que com prazer fico ao seu inteiro dispor — assim como meu arquivo — para os informes complementares que estiverem em minha capacidade.

"Com atenciosas saudações, subscrevo-me patricio e admirador Octávio Marcondes Ferraz".

Outra carta recebida, com data de 4 de maio:

"Meu caro Castello, muito grato pelo seu generoso e delicioso tópico do filé mignon. Você que é meio mineiro sabe que nós temos malícia sem maldade e costumamos rir nas horas em que um gatinho sacaria do revólver ou um pernambucano tiraria a peixeira. Vou lhe dar uma prova. Certa tarde dois velhos amigos meus se encontraram no café de La Paix, em Paris: Fausto Alvim, meu primo, e Vivaldi Moreira. Disse Fausto: "Vamos a casa do meu filho Chico". E Vivaldi: "Para que?" Fausto: "Para falar mal do Afonso". Vivaldi exultou, mas depois advertiu: "E a sogra do Chico não está com ele? Ela não é prima irmã do Afonso?" Fausto tranquilizou-o: "Vamos rapaz, ela também ajuda".

"Um abraço muito afetuoso do seu Afonso Arinos".

UM ERRO DE COMANDO PARLAMENTAR

O senador Paulo Brossard pronunciou seu discurso em três sessões sucessivas do senado, prolongando-lhe a publicidade e o impacto, por um erro de comando praticado pelo presidente da casa. O senador Petrônio Portela, quando líder, reclamava do presidente da casa, senador Magalhães Pinto, contra sua tolerância excessiva em relação a oradores como o Sr. Brossard que dispunham do tempo que quisessem para agredir o governo. O Sr. Magalhães Pinto, no entanto, seguia uma tradição dos parlamentos, inclusive do nosso: para os grandes oradores, não há regimentos, pois sua presença na tribuna é um acontecimento. O regimento é para conter as mediocridades.

Da atitude do Sr. Portela resultou o que se viu. O Sr. Brossard não quiz apelar para sua tolerância e cronometrou seu discurso para pronunciá-lo dentro do tempo regimental em três sessões. O show foi mais completo e o êxito multiplicado. Numa só sessão, com um presidente compreensivo, o assunto teria sido liquidado.

De qualquer forma, no último "round" o senador José Sarney saiu-se com habilidade, humor e inteligência da difícil tarefa que lhe atribuiu o seu líder, cuja pirotecnia verbal não alcança os efeitos procurados com simplicidade pelo senador do Maranhão.

SIMONSEN E OS DIREITOS HUMANOS:
O Ministro Mário Henrique Simonsen não deve insistir no tema direitos humanos. Ele deve ter presente que a decisão de substituir o Ministro da Indústria e do Comércio foi tomada a partir do momento em que o Sr. Severo Gomes insistiu em ligar sua heterodoxia econômica (na verdade uma ortodoxia de alto nível) a uma heterodoxia política (esta em todos os níveis). Ele vincou a existência de uma economia de mercado a preexistência da liberdade política.

Carlos Castello Branco

Novas lideranças

Por inúmeras oportunidades o atual Governo, através suas vozes mais representativas, manifestou sua convicção de que a universidade não se constitui no local apropriado para a prática da atividade política por parte da juventude. Esta, segundo o entendimento oficial, deveria exercer a política dentro dos organismos específicos para esse fim, quais sejam, os partidos. Dentro desse pressuposto, a Aliança Renovadora Nacional, partido do Governo, tratou de proporcionar os estímulos necessários ao ingresso de jovens nos seus quadros, através de um departamento especialmente criado para abrigá-los.

O mesmo caminho foi seguido pela agremiação oposicionista, que tentou sensibilizar a juventude para a prática das lides políticas dentro do partido. Tais tentativas, ninguém desconhece, se no

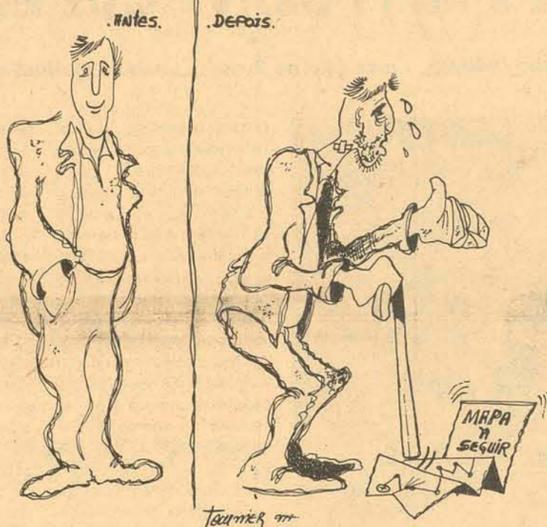
início deram algumas demonstrações de se tornarem capazes de alcançar os objetivos idealizados pelo Governo, com o correr do tempo foram se mostrando ineficazes ao ponto de hoje os movimentos jovens estarem praticamente mortos nos seios partidários. A ninguém deve faltar o conhecimento do quanto a formação de novas lideranças é importante para a vida de um país. Com os novos líderes estará a elevada responsabilidade de gerir no futuro os destinos da nação, sucedendo aqueles que hoje nos governam. Precisam, entretanto, ser preparados para a árdua e espinhosa missão da vida pública, para o que o constante exercício da atividade política constitui um elemento fundamental.

O que se percebe, na atualidade, é uma quase completa apa-

tia da juventude para com os assuntos que dizem respeito à política. Nas universidades, esse exercício praticamente inexistente nos dias de hoje, tolhidos que foram os estudantes por instrumentos que o Governo colocou em ação, entre os quais ganha relevo o Decreto-lei 477, cujas tentativas de derrubá-lo têm se mostrado inteiramente inúteis.

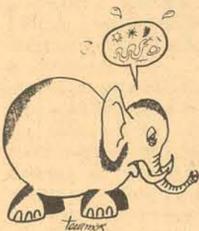
A realidade do Brasil dos nossos dias está a demonstrar o quanto é necessário o encontro de um caminho que conduza a nova geração preparar-se para as tarefas que o amanhã lhe atribuirá. Um diálogo franco, aberto e leal dos jovens com os governantes poderá constituir-se numa trilha segura que leve a juventude a exercitar toda a sua capacidade com segurança e com responsabilidade, tornando-se apta a assumir no futuro o poder que fatalmente lhe será cometido.

RETIARAR CARTEIRA de Saúde.



CARTAS

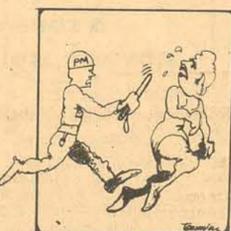
mens perniciosos, à serviço da ganância e do enriquecimento pessoal de seus patrocinadores. Fotografem antes que desapareça atropelado ou angustiado longe de seu atual habitat natural. Fotografem juntamente com seus filhinhos, para que sejam cúmplices, amanhã, deste ato lamentável, marcado pela total ausência de sentimentos ou preservação da espécie animal. Fotografem e digam a todos porque certos aproveitadores inescrupulosos é que deveriam ocupar o lugar do desprezado animal, aproveitando-se a ocasião para distribuir iogurtes e cococolas aos convidados. Juarez Luis Gobbi — Centro.



Senhor Diretor
Diariamente desde há mais de um mês, ouço os lamentos de um velho e cansado elefante Jumbo, exposto como atração promocional do Super Mercado Pão de Açúcar de nossa cidade, e por essa razão, resolvi trazer à opinião pública catarinense o conhecimento do fato, através deste periódico e manifestar meu total repúdio pela insensatez desta verdadeira aplicação publicitária, provando, antes de mais nada a total falta de sensibilidade de seus promotores.

Sob a provocante e cansativa incitação radiofônica de "pega ao seu pai para dar uma volta no elefante Jumbo e traga junto sua máquina fotográfica...", gostaria de também convidar a todos que tragam suas máquinas para fotografarem este exemplo de desrespeito e indiferença para com a natureza deste raro animal continuamente ameaçado de extinção.

Exposto a intempérie diária e a forte luz de mercúrio durante toda a noite, o pesado e lento animal, acorrentado em duas patas, nem sequer consegue girar sobre si mesmo. De pé sobre o peso da lage de concreto no pátio de estacionamento e preso entre dois postes de iluminação, aí sobrevive, cumprindo mansamente sua pena de réu da imbecilidade de certos ho-



Prezado Senhor Diretor:

É com pesar que venho fazer público minha queixa contra a Polícia de Itajaí, mais precisamente PM, através de seu jornal.

No domingo, dia 8 de maio, este órgão defensor da lei e da ordem, como nos fazem crer, resolveu atender prontamente ao proprietário do terreno situado em frente a pracinha da rodoviária, onde este senhor possui um carro de lanches

que não está em funcionamento, bem como uma montanha de areia. Esqueceu-se, porém, que as crianças iam brincar ou querer brincar na mesma, pois foi o que se deu com minhas crianças e outras que estavam brincando na areia, quando o mesmo apareceu, e xingando as crianças desceu do carro, ameaçando de chamar a Rádio-Patrolha. Nesse momento, me aproximei e lhe disse que era um absurdo que a Polícia Militar prendesse crianças, que isto não era verdade, quando havia tantos marmanjos aprontando tantas coisas e eles não prendiam, ao que ele me disse, que eles prendiam sim, e que nós saíssemos dali, que ele iria chamar a Rádio-Patrolha. Nós saímos

e fomos para a praça e qual não foi meu espanto, quando chega ele e a Rádio-Patrolha, com dois patrulheiros de cassetete de madeira e revólveres para falar comigo e as crianças. Então, este senhor que também não se identificou apontou para nós, do outro lado da rua. Então, foi o máximo para não mexer na areia e eu lhes disse que me admirava deles virem prender crianças e senhoras, quando não atendem casos mais sérios, como é o caso da jogatina ao lado de minha casa; então o policial que não veio dirigindo. Eu disse que iria aos jornais na segunda-feira e que queria falar com o superior deles. Então com a maior estupidez, me agarraram pelo braço e me jogaram no carro patrulha, em frente das crianças de 6 a 10

anos, que choravam e não adiantava eu dizer, vejamos as crianças, vamos levá-los então; mas disseram que não, vamos falar ao comandante, falando em seguida pelo rádio com o mesmo que mandou que me trouxessem até ele. Pelo caminho esses policiais iam rindo e dizendo que eu iria ainda na delegacia. Desenvolvendo velocidade de mais de 120 por hora, a ponto de quase se cair do banco traseiro, chegamos. Lá me esperava o comandante que por insistência minha, disse ser sargento, mas não se identificou. Disse que por ser dia das mães, iria me deixar ir. Exigi então que eu fosse levada de volta, mas por outros guardas, no que não fui atendida. Sendo trazida de volta pelos mesmos policiais, sem deixar de ouvir o que estava ao volante dizer: se queria que me batesse, ao que o outro disse não, nós não batemos em mulheres. Quando cheguei em casa, as crianças chorando estavam em casa de parentes que já haviam tomado providências, indo a minha procura no quartel, bem como preparando para numa chamada rápida chamar Coronel, parente, nosso da PM em outro Estado, que por sinal assinou a pena capital contra terroristas do Brasil.

Que esta sirva de alerta às mães e crianças de Itajaí, que aos domingos saem para passear, cuidado que a polícia prende e pega crianças com cassetete e revólver.

Sendo o que tinha para o momento, no aguardo desde já meus agradecimentos.

IVANILDE D. GOUVEIA

Informação geral

CANDIDATO

A exemplo do seu antecessor, Sr. Sérgio Uchoa Rezende, o Secretário Ivan Bonato é candidato à sucessão governamental.

Por sinal, já começou a campanha.

A propósito, ganha corpo o boato de que seu assessor Jaime Scherer, superintendente do Procape, estaria arremando as gavetas para retornar às atividades privadas que possui em Joaçaba.

REENCONTRO

O ex-Governador Colombo Salles visitou ontem a Assembleia, onde foi agradecer a manifestação de solidariedade do Poder Legislativo por ocasião do recente desagravo a notas veiculadas pela imprensa nacional, envolvendo o seu nome.

Recebido com alegria pelos deputados de ambas as bancadas, o ex-Governador ficou longo tempo conversando numa roda de políticos, onde marcavam presença os deputados federais Henrique Córdova e Pedro Colin, além dos Srs. Celso Costa, Gentil Belani e Homero Gomes.

Só não era uma tertúlia do Grupo dos Quinze porque o deputado Zany Gonzaga — aliás, mentor da moção de solidariedade — denunciava a presença de um membro do antigo Grupo dos Onze, opoente do primeiro na guerra Renovação x Tradição, ferida no quadriênio passado.

Uma hora depois o Sr. Colombo Salles passeava sua tranquilidade pelo calçadão da Felipe Schmidt.

ACILIDADE

Na palestra que proferiu aos Oficiais-Generais do EMFA o Governador Konder Reis deu conta de que sua administração já pavimentou 157 quilômetros de estradas estaduais, tendo encontrado uma rede de rodovias que cobriam apenas 116 quilômetros.

Segundo o Governador o Estado conta agora com 273 quilômetros de estradas pavimentadas, o que indica um aumento percentual de 135% sobre a quilometragem preexistente.

Reconheceu, contudo, que "os números citados são ainda modestos, até porque os grandes contratos de abertura e pavimentação de estradas estaduais estão em pleno curso".

O Programa Rodoviário prevê a implantação de 764 quilômetros e a pavimentação de 1.096 quilômetros.

Dinheiro há. Mas parece faltar agilidade.

Enquanto o Secretário de Transportes se enreda num cipal de licitações insignificantes, promovendo-as isoladamente, e não aos lotes, como seria adequado, as empreiteiras de bom porte não se abalam com seus canteiros de obras por qualquer acesso secundário a ser pavimentado.

Mesmo sem atropelar a lei, o Secretário precisa ser mais Andrezza e menos burocrata.

Isto, se não quiser ficar com o dinheiro na mão, pagando reserva de crédito, enquanto o Plano Rodoviário dormita no papel.

SABOTAGEM

O Vereador Clodoaldo Amaral acha que a Casan está sendo sabotada.

Há de fato, principalmente na rua Treze de Maio, fiel reduto eleitoral do vereador, um complô de canos e torneiras, em greve há mais de três meses.

O dia em que deles sair a primeira gota d'água os moradores vão tocar a Aletuia, de Haendel.

COM GEISEL

O Presidente Geisel recebeu ontem no Planalto o Ministro Nei Braga, da Educação, de quem ouviu um minudente relato dos últimos acontecimentos na área estudantil.

AUTOMÓVEIS

O número de automóveis estacionados nos pátios das fábricas já ultrapassa os 30 mil.

O mercado só absorverá esse derrame de veículos se o CIP concordar em adotar de novo o prazo de 36 meses para o financiamento direto ao consumidor.

DOCE BALANÇA

O açúcar representa relevante papel na recuperação da balança comercial brasileira no primeiro quadrimestre do ano: no período de janeiro a abril deste ano as exportações do produto renderam US\$ 130 milhões.

Cifra que representa um aumento de 40% sobre igual período do ano passado.

Santa Catarina em atividade

Tanto quanto se depreende da série de problemas catarinenses, que, durante a estada do Governador Konder Reis, em Brasília, foi objeto de suas conversações com o Presidente Ernesto Geisel e com outros órgãos da administração federal, as atividades de Santa Catarina, em todos os setores de trabalho administrativo, não sofrem solução de continuidade, — antes se intensificam, acelerando o ritmo a que tem obedecido.

Especialmente no que diz respeito à execução do Plano Rodoviário Estadual, as providências se sucedem, visando ao mais rápido curso das construções. Vale também citar, entre os assuntos que preocuparam o Governador nas audiências que obteve do Presidente, o interesse governamental pela construção da Usina Siderúrgica, que tem tido o apoio do Ministério da Indústria e Comércio e do Ministério das Minas e Energia.

Outros assuntos, de incontestável importância no desenvolvimento social e econômico de nosso Estado, foram motivo de entendimento e soluções, durante a presença do Governador catarinense na Capital Federal, evidenciando a continuidade da ação do Governo estadual, dentro do seu notável programa de realizações, que tem seqüência ininterrupta.

Isso confirma a confiança geral dos Catarinenses na política nacional de renovações implantada pela Revolução de 1964.

O povo barriga-verde, sempre ordeiro e fiel às bases democráticas do regime, se dedica integralmente ao progresso da terra e à prosperidade coletiva, certo da clarividência e do patriotismo dos que dirigem a vida pública e propugnam a segurança da evolução brasileira.

Nem por outra razão, é claro, teria merecido o prestígio com que o Presidente da República distingue o nosso Estado e o conceito que o enobrece na opinião geral do País.

Na verdade, integrando o pensamento político e os sentimentos cívicos de toda a Nação, Santa Catarina, por ações de seu governo e de seu povo, vem dando contribuição eficiente à obra de expansão sócio-econômica do Brasil, em magnífica exibição de unidade política e de discernimento do que cumpre fazer pelo futuro mais feliz dos Brasileiros.

Sem dúvida, o amparo que, das mais altas esferas da administração nacional, vem ao encontro das aspirações e necessidades catarinenses, reflete o reconhecimento tácito da visão superior que está sendo aplicada, no Estado, pelas atitudes populares e pela regência administrativa dos interesses estaduais, face ao objetivo do crescimento integral de nossa terra entre as unidades que ocupam a vanguarda de defesa dos princípios políticos que adotamos.

São ilações que se devem extrair do honroso acatamento proporcionado às nossas reivindicações em Brasília, de onde, nem somente as necessidades, mas também o sentido patriótico e a serena confiança mantida pelo povo catarinense na pessoa e no critério do Presidente Geisel não passam despercebidos.

Ao retornar de sua viagem à Capital da República, o Governador do Estado de Santa Catarina, mais uma vez, traz à nossa gente excelentes e honrosos testemunhos de que não são depreciados os esforços com que temos ocorrido à expectativa dos que nos dirigem os destinos políticos e históricos.

Gustavo Neves

Indústria automobilística poderá demitir 15 mil operários até final do ano

A Indústria Automobilística poderá demitir 15 mil novos operários até o final do ano (15, 5 por cento dos seus empregados) caso não ocorra uma recuperação no ritmo das vendas internas de automóveis. Nos primeiros quatro meses de 1977 a comercialização sofreu uma queda de 10 por cento em comparação com igual período do ano passado (281 mil e 215 unidades contra 313 mil e 168 em 1976) e a produção caiu 7,2 por cento (292 mil 198 contra 315 mil e 59).

Estas informações foram prestadas ontem na comissão de economia e indústria da câmara dos deputados pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) Mário Gamero em depoimento sobre a situação atual da indústria automobilística.

Enfaticou ele que a indústria automobilística, apesar da queda de 10 por cento verificada nas vendas, manteve o nível de emprego e não optou pela estratégia de desemprego em massa. Segundo os números divulgados pelo presidente da Anfavea, em janeiro o total de empregados na indústria era de 112 mil e 503 operários e no final de

abril o total foi de 112 mil e 124 operários, resultando uma taxa de desemprego no período de 0,34 por cento.

Disse que o desejo do governo não é o de ter uma taxa negativa de crescimento — como aconteceu nos primeiros quatro meses deste ano — e, por isso mesmo, as companhias acreditam na recuperação das atividades no decorrer de 1977 de maneira que até dezembro a produção seja mais ou menos aquela verificada em 1976, 985 mil veículos. O crescimento zero, salientou, pode ser considerada uma meta real desde que as autoridades econômicas adotem medidas capazes de reativar o mercado.

A produção obtida nos primeiros quatro meses do ano — salientou — de 292 mil e 198 unidades — poderia ser acrescida de mais 52 mil veículos uma vez que as indústrias estão trabalhando com um excedente de 15 mil operários e operando com 85 por cento da capacidade total de produção. Mário Gamero disse que as indústrias automobilísticas preferem correr o risco e manter um elevado número de empregados porque os empresários entendem ser a situação atual nitidamente conjuntural e com amplas possibilidades de recuperação.

Banco Central decreta intervenção nas empresas do grupo Independência

O Banco Central decretou, ontem, intervenção nas empresas financeiras que integram o grupo Independência—Decred e nas empresas "Holding" do mesmo grupo.

A Nota Oficial

"O Banco Central decretou, hoje (ontem), intervenção nas empresas financeiras que integram o grupo Independência — Decred, bem como na "Holding" financeira do grupo, tomando, em consequência, indispensáveis todos os bens de seus dirigentes, de acordo com o que determina a Lei 6.024, de março de 1974. As empresas alcançadas pela medida do Banco Central são as seguintes: Banco Independência — Decred de Investimento S.A.; Independência S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos; Independência S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários; e conglomerados de empresas nacionais S.A. administração e participações.

A providência adotada pelo Banco Central foi baseada na constatação continuada de práticas incompatíveis com a legislação que rege os mercados financeiros e de capitais, além da situação de liquidez apresentada pelas empresas que entram em regime de intervenção, após esgotados os recursos ao alcance das autoridades monetárias visando o salvaguarda desse complexo

de empresas.

CMN

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional, ontem reunido, autorizou o Banco Central a utilizar recursos da reserva monetária para, de acordo com o que preceitua o Decreto-Lei 1.342, de agosto de 1974, atender à aquisição de créditos legítimos de pessoas físicas, representados por Letras de Câmbio e Depósitos a prazo fixo, desde que compatíveis com a situação patrimonial dos titulares, demonstrada em sua declaração de rendas e de bens perante o Fisco e, ainda, que seja comprovada a aplicação através do sistema de distribuição, em data anterior à medida ora adotada.

O conselho autorizou, ainda, a utilização de Cr\$ 3,4 bilhões de reserva monetária para o ressarcimento do montante concedido pelo Banco Central às empresas financeiras do grupo, a título de Assistência Financeira. Essa cifra, no entanto, deverá elevar-se tendo em vista as aquisições de crédito das Pessoas Físicas, no vencimento dos respectivos títulos, até o limite de Cr\$ 50 mil por investidor. O crédito remanescente, por investigador, no caso de investimento superior a esse limite, será pago um ano após o vencimento do título, sem qualquer remuneração durante esse prazo.

CDE avalia medidas para ativar o setor da construção civil

Depois de considerar que os índices de desemprego no país localizam-se principalmente na região do ABC paulista, o Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) avaliou ontem medidas para garantir a atividade no setor da construção civil, aconselhando prioridade ao programa de ação integrada de transportes em São Paulo, bem como estudou a aplicação dos financiamentos da Caixa Econômica Federal para imóveis usados, recomendando preferência também a São Paulo.

O Secretário de Imprensa da Presidência, coronel Toledo Camargo, admitiu que tais medidas visam a compensar o desemprego naquela área, bem como acerrar "alguns setores da economia paulista. O CDE considerou ainda a necessidade de liberar recursos para a liquidação de contas atrasadas nas áreas de transportes e de eletrificação (Eletrobrás), e decidiu apressar os pagamentos, tendo em vista que há "superávit" no orçamento do Tesouro.

Foram definidos os limites das empresas estatais, particularmente nas áreas de telecomunicações, energia e transportes, para a colocação de encomendas em 1978. O Secretário de Imprensa não deu maiores detalhes a respeito. O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Camilo Calazans, presente a reunião, prestou informações a respeito do suprimento do café, no mercado interno, mas também não se divulgou maiores detalhes sobre isso.

O coronel Camargo negou que o dossiê da União de Empresas Brasileiras (UEB) tenha sido considerado a nível de CDE. Participaram da reunião, que durou duas horas e meia, o Presidente da República, os Ministros do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Interior, Agricultura e Comunicações, mais o presidente do IBC, a informação oficial resumiu que o CDE "limitou-se a troca de informações sobre os diversos aspectos da conjuntura econômica, sem decisões a respeito."

Eletrosul aplica 36 milhões na usina Salto Santiago

"A Eletrosul firmou recentemente um contrato no valor de Cr\$ 36 milhões 400 mil, para a montagem dos condutos forçados e guias das comportas dos túneis de desvio da Usina Hidrelétrica Salto Santiago", disse ontem o presidente da empresa, Telmo Thompson Flores.

Depois de dizer que o prazo previsto para a montagem dos condutos é de um ano, Thompson Flores lembrou que a Usina entrará em operação no último trimestre de 1980, e terá uma capacidade final instalada de 2 milhões de KW, sendo que o investimento total está calculado em 400 milhões de dólares. A Eletrosul recebeu ainda propostas para ampliar a Subestação de Siderópolis, a fim de duplicar a capacidade da usina. Para estes trabalhos o prazo de execução será de 5 meses e os custos ficarão em Cr\$ 8 milhões.

PREVENÇÃO

Na quarta semana deste mês, a Eletrosul vai dirigir a todos os seus empregados, a semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. O programa vai contar de palestras, projeções de filmes, exposição de cartazes e equipamentos, com duração de uma hora e meia para cada turma. A empresa conta com um corpo de empregados que atuam na prevenção de acidentes, especialmente os supervisores de segurança do Trabalho, que vão realizar, juntamente com os presidentes de Comissões Internas de Segurança e Unidades de Segurança, uma programação extra, coordenados pela Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho, que prestará todo o assessoramento necessário.

CAMINHÕES DIESEL OK e ÔNIBUS OK

Pronta entrega. Mercedes, Ford, Chevrolet, Dodge, Fiat e Alfa. Telex 222-3220, 221-7872 e 220-8652 - São Paulo.

ELAS TÊM UMA COISA EM COMUM: APLICAM NO Fiset-TURISMO.



Toda empresa tem um ponto em comum com a concorrência. Gosta de ver o seu dinheiro muito bem aplicado.

É o caso da IBM, da Olivetti e da Burroughs, unidas na hora de aplicar no Fiset-Turismo. Um investimento tão bom que já reúne 16 mil das maiores empresas brasileiras.

Junte-se aos bons e aos grandes. Aplique também no Fiset-Turismo.



FISSET - TURISMO
Vale a pena aplicar 12%

CASAS VENDEM-SE

JARDIM SANTA MÔNICA — Em terreno de 700m2 maravilhosa residência com 320m2 contendo living em mármore em três ambientes, 3 quartos com WC social, suite para casal completa, copa-cozinha, com azulejos até o teto, dep. empregadas com quartos, garagem para 2 carros, churrasqueira, jardins. Cr\$ 1.400.000,00 - com financiamento CEE — f. 303
TRINDADE — Ótimo terreno de 476m2, tendo bela residência com 200m2, com 2 salas, 4 dormitórios, wc com azulejos até o teto, copa-cozinha, dep. empregadas e garagem. Cr\$ 700.000,00 — f. 515
CENTRO — Com 240m2 de terreno e com construção de 130m2, contendo 2 salas, 3 dormitórios, WC em cores e copa-cozinha, garagem em bom estado. Cr\$ 450.000,00 — f. 308
CENTRO — Em terreno de 480m2, e de construção de 140m2, com varanda, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, WC em cores e garagem. Cr\$ 1.200.000,00 - Aceita troca outro imóvel — f. 314
CAMPINAS — Casa mista em excelente estado com 2 salas, 4 dormitórios, WC e cozinha em azulejos coloridos até o teto e garagem, com Cr\$ 900.000,00 entrada, saldo em mensalidades de Cr\$ 2.800,00 - Ótimo investimento — f. 402
CENTRO — Em plena zona comercial, ótima loja e residência e subsolo. Cr\$ 5.500.000,00 — f. 509

TERRENOS

Stodiek (parte alta) a partir de Cr\$ 800 o m2
Mauro Ramos 882m2. Cr\$ 3.000.000,00 — f. 517
Vitor Konder, 504m2. Cr\$ 1.000.000,00 — f. 552
Stodiek, 600m2. Cr\$ 260.000,00 — f. 521
Jardim Itaguçu, 1000m2. Cr\$ 900.000,00 — f. 505
Bocaiúva, 188m2. Cr\$ 400.000,00 — f. 525
Cid. Universitária, 410m2. Cr\$ 180.000,00 — 508
Barreiros, 1824m2. Cr\$ 330.000,00 — f. 514
Trindade, 470m2. Cr\$ 500.000,00 — f. 512
Cid. Universitária, 500m2. Cr\$ 370.000,00 — f. 516

TERRENOS NA PRAIA

Canasvieiras, 360m2. Cr\$ 100.000,00 — f. 513
Ingleses, 360m2. Cr\$ 110.000,00 — f. 511
Santinho, 360m2. Cr\$ 115.000,00 — f. 535
Camboriú - Lotes 46 a 48 - J. M. Luiza. Cr\$ 110.000,00 cada — f. 520
Joaquina, 1200m2. Cr\$ 200.000,00 — f. 524
Daniela, 900m2 - esquina dá projeto aprovado. Cr\$ 135.000,00 — f. 501

CASA NA PRAIA

JURERÉ — Em terreno de 360m2. Ótima residência com 2 salas conjugadas, 3 dormitórios e WC social e cozinha. Garagem para 3 carros, dependências de empregada e churrasqueira e jardins. Cr\$ 450.000,00 com financiamento da CEF. — f. 510

CHÁCARAS

BIGUAÇU — Com 411.000m2, com ótima casa-sede, galpão de 200m2, 80 cabeças de gado, 5000m2 de pastagem, toda cercada. Cr\$ 1.600.000,00 - aceita imóvel em troca. — f. 503

APARTAMENTOS - VENDEM-SE

ED. ANDRÉA — De frente para H. Luz, com sala, quarto, copa-cozinha e WC todo decorado e tanque, 1º andar, todo acarpetado. Cr\$ 60.000,00 de entrada, saldo CEF. — f. 101
ED. MIRIAM — Na Rua Rafael Bandeira, com 2 salas conjugadas, 2 dormitórios com armários, WC e cozinha e tanque, molduras de gesso, lustres. Cr\$ 320.000,00 — f. 201

ED. CARLOS TAULOIS — Com sala, quarto com armário embutido, WC com box alumínio, cozinha, pisos paviflex, maravilhosa vista panorâmica, e com garagem. Cr\$ 380.000,00 - à rua Tenente Silveira — f. 102

ED. IRACEMA — À Rua Rafael Bandeira, com sala, 2 quartos, cozinha e WC em cores, área de serviço. Cr\$ 300.000,00 - mensalidades de Cr\$ 300,00. — f. 208

ED. GABRIELA — Em construção com sala, 2 dormitórios, WC completo em cores, cozinha, dep. empregada, transfere-se - Cr\$ 120.000,00 da poupança. — f. 203

ED. SANTA CATARINA — Com 2 salas, 2 dormitórios, WC e cozinha azulejados em cores, dep. empregada e garagem, todo reformado. Cr\$ 600.000,00 - existe financiamento. — f. 206

ED. SIMONE — À Rua Pascoal Simone com sala, 2 dormitórios, 2 WCs, copa-cozinha e garagem. Em ótima localização junto ao Tritão. Cr\$ 350.000,00 — f. 202

ED. GUARAPARI — À Av. Mauro Ramos, com living, 3 dormitórios com armários, WC e cozinha em cores, e área de serviço. Cr\$ 250.000,00 entrada. Saldo Cr\$ 1.200 mensais. — f. 304

ED. RIVERA — Junto ao Tritão, todo acarpetado com sala, 3 dormitórios com armários, WC e cozinha, dep. empregada e garagem. Cr\$ 530.000,00 - com entrada de Cr\$ 140.000,00. Saldo financiado — f. 305

ED. ITAMARACÁ — À Rua Abel Capela, com sala, 3 dormitórios, WC e cozinha, e área de serviço. Cr\$ 200.000,00 entrada. Saldo mensais de Cr\$ 1.500,00 — f. 306

ED. KAIÓBA — À Av. Mauro Ramos, com salas conjugadas, 3 quartos com armários, WC e cozinha e área de serviço. Cr\$ 200.000,00 entrada. Saldo Cr\$ 1.200,00 mensais — f. 307



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

PROTESTOS CONTRA VIDELA EM CARACAS

Vitória do governo argentino: líderes sindicais irão à OIT

Guerrilheiros liquidam chanceler de São Salvador

"Capacidade ofensiva" do Pacto de Varsóvia preocupa a OTAN

Caracas - Grupos de estudantes, com os rostos cobertos por lenços, enfrentaram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, as forças policiais e apedrejaram e incendiaram alguns veículos, além de interromper o trânsito nas zonas próximas às escolas. Ainda que o principal objetivo dos protestos tenha sido a repressão policial em manifestações anteriores, informou-se que alguns dos manifestantes protestaram contra a visita do presidente argentino, general Jorge Videla, que chegou à capital ontem à tarde.

Dezenas de jovens foram presos nas últimas horas. Eles tem protestado seguidamente contra os excessos policiais. Na semana passada, agentes atiraram contra eles, ferindo gravemente dois universitários e uma empregada da Universidade Central. Umas 60 pessoas saíram feridas. Por outro lado, informou-se também que mais de 100 policiais estão detidos, enquanto a chefia da polícia investiga as denúncias feitas contra eles, que inclusive ingressaram sem autorização nos prédios da universidade.

MAIS PROTESTOS

A imprensa venezuelana deu grande destaque à visita do general Videla, mas alguns setores repudiaram sua estada em Caracas, devido aos últimos acontecimentos na Argentina. O Movimento Eleitoral do Povo (MEP), partido esquerdista, por exemplo, deixou de público seu desagrado, principalmente porque Videla representa "um regime que pretende restaurar o destino da grande nação sobre o sangue que cada dia é derramado pelo povo argentino". A Confederação de Sindicatos Autônomos disse, por sua vez, que "a presença do militar argentino é uma afronta para o povo e para o movimento trabalhista venezuelanos". Também a Central Operária Social-Cristã afirmou que "as características do governo do general Videla não deixam dúvidas de ser ele a pior forma de fascismo".

<p>Brezhnev, um dos temas de Nixon nesta 2a. etapa.</p>	<p>Helicóptero cai e mata 54 soldados israelenses</p>
--	--

Washington - O ex-presidente norte-americano Richard Nixon dedicará parte de sua segunda entrevista pela televisão, hoje à noite, a opinar sobre o dirigente soviético Leonid Brezhnev, a quem ele qualifica de decidido colega na criação de uma política de distensão entre as duas superpotências. Segundo se adiantou, Nixon considera Brezhnev "menos volátil e menos perigoso" que seu predecessor Nikita Krushev. No exame da política exterior seguida por seu governo durante e cinco anos a meio, Nixon sinalizou que ele

Televiz - Um helicóptero da Força Aérea caiu antontem à noite na margem ocidental ocupada do Rio Jordão e os 54 soldados que viajavam no aparelho morreram, informou o comando militar israelense. O chefe do Estado-Maior, general Mordechai Gur, disse numa entrevista que foi "o pior desastre da força aérea na história de Israel". Gur, acrescentou que o helicóptero em o último de uma formação que participava de manobras. Subiu centenas de metros e logo começou a perder altura. Bateu contra uma ondulação na planície, armatou-se dezenas de metros e explodiu. O chefe do Estado-Maior disse que era impossível determinar, por enquanto, as causas do acidente. Afirmou que este modelo de helicóptero, de fabricação norte-americana, é um aparelho "magnífico".

e não Henry Kissinger nem nenhum outro de seus subordinados - foi responsável por decisões fundamentais, como a aproximação com os soviéticos, o reconhecimento da República Popular da China, etc.

Buenos Aires - O Governo Militar Argentino obteve ontem uma importante vitória política ao conseguir que as principais correntes sindicais concordem em integrar a delegação oficial à próxima conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Fontes oficiais disseram que o resultado alcançado pelo ministro do Trabalho, general Horácio T. Liendo, é ainda mais significativo porque o governo militar não assumiu com os sindicalistas nenhum compromisso concreto para cumprir imediatamente as exigências dos sindicatos.

Estes tinham ameaçado não fazer parte da delegação à OIT se não fossem fixados prazos para normalizar a atividade sindical, suspensa há treze meses (desde o golpe militar), convocar eleições, a fim de devolver aos sindicatos os seus legítimos dirigentes e libertar vários de seus líderes detidos.

De madrugada, representantes

de diversas correntes peronistas, que constituem a inequívoca maioria sindical, informaram que integrariam a delegação Argentina que assistirá à conferência anual da OIT em Genebra, no próximo mês. Portas-vozes sindicais esclareceram que os dirigentes operários receberiam garantias de que poderiam falar e atuar com plena liberdade em Genebra, onde deverão ser ouvidas críticas severas à atual situação sócio-política da Argentina.

Organizações Operárias Social-Democratas já haviam utilizado foros internacionais para atacar o governo do presidente Jorge Videla. Informou-se que a delegação sindical poderia ser formada pelos dirigentes operários Hugo Barrionuevo, Fernando Donaires, Raul Cabrera, Roberto Garcia e Ramon Baldassini, todos peronistas, que antontem à noite e em dias anteriores se reuniram longamente com Liendo.

San Salvador - Os sequestradores esquerdistas do ministro do exterior Mauricio Boronovo disseram, ontem, que ele foi condenado à morte como parte de um "esquema de guerra revolucionária de caráter prolongado, até a vitória final da revolução popular pelo socialismo".

O chanceler, de 37 anos, foi sequestrado há três semanas pela organização ultra-esquerdista "Frente Popular de Libertação Farabundo Martí" que, em troca de sua vida, exigiu a libertação de 37 presos políticos. Boronovo foi encontrado morto, antontem, às 19 horas (hora local), à margem de uma estrada próxima a esta capital. A autópsia demonstrou que ele foi morto com três disparos de calibre 22 na cabeça.

O regime militar do presidente Arturo Armando Molina recusou-se a negociar com os sequestradores, os quais, por sua parte, não quiseram aceitar o pagamento do resgate em dinheiro por parte da família de Boronovo. Em declaração distribuída clandestinamente à imprensa, ontem de manhã, a FPL disse que a operação objetivava "conseguir a liberdade de 37 presos políticos nas garras da tirania e desmascarar diante do mundo os seus crimes, realçando, ao mesmo tempo, a luta heróica de nosso povo", e acrescenta: "o Ministro das Relações Exteriores foi justificado ontem".

Em discurso pronunciado há duas semanas, o coronel Molina disse que não cederia às exigências da frente e advertiu que seu regime perseguiria os sequestradores "sem trégua, nem pausa, até aplicá-los todo o rigor da Lei". Afirmou também que seu governo só poderia localizar nove dos 37 presos políticos mencionados pela FPL, dizendo "desconhecer" o paradeiro dos demais.

Londres - Preocupados com a crescente "capacidade ofensiva" dos comunistas na Europa Central, os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte-OTAN - concordaram em realizar outra reunião de cúpula em Washington dentro de um ano para lançar as bases da política militar a ser seguida pela organização na próxima década.

A aceitação do convite do presidente Jimmy Carter para realizar a reunião de cúpula em Washington foi anunciada pelo Secretário-Geral da OTAN, Joseph Luns, ao término da conferência de dois dias, cuja sessão inicial foi assistida pelo presidente norte-americano e vários outros chefes de governo dos 15 países membros.

O comunicado distribuído ao fim da sessão de ontem, assistida pelos ministros do Exterior da maioria dos países, repetiu em grande parte os conceitos básicos do discurso pronunciado por Carter no dia anterior, no qual ele afirmou que a OTAN é o "coração" da política externa norte-americana.

A declaração observa algumas melhorias nas relações leste-oeste nos últimos anos, "mas diz que a OTAN preocupa-se especialmente pelo contínuo incremento da capacidade ofensiva das Forças Armadas dos países do Pacto de Varsóvia". Carter havia dito que "essas forças são muito maiores do que o necessário para qualquer propósito defensivo" e pediu um fortalecimento da OTAN para equilibrá-las.

Além disso, o presidente

norte-americano instou para que se tomassem algumas medidas, como uma colaboração mais estreita entre os países membros na construção de equipamentos militares, eliminando desperdícios e duplicatas, e prometeu que os Estados Unidos comprará mais armas dos membros europeus da OTAN. A nota oficial fala que os aliados se comprometeram "a desenvolver uma relação mais equilibrada nas compras de equipamentos militares entre os membros europeus e norte-americanos".

A uniformidade dos equipamentos militares é uma das metas básicas do plano de reforço de eficácia da OTAN, que 28 anos depois de sua criação continua sem ter um fuzil de uso comum aos soldados das 15 nações aliadas. Além disso, a OTAN tem em funcionamento cerca de 30 tipo de rádios.

Luns disse em uma entrevista à imprensa no final da conferência que os chanceleres dedicaram parte da reunião de ontem a preparar uma posição conjunta ocidental para a reunião que se realizará em junho em Belgrado, na qual será revista a forma pela qual o acordo de Helsinque sobre segurança e cooperação europeia tem sido posto em prática.

O comunicado diz que os aliados "dão grande importância a que sejam cumpridas todas as estipulações" do acordo de Helsinque, afirmando que os aliados estão preocupados principalmente com as normas referentes aos direitos humanos.

NA ESPANHA, MAIS VIOLÊNCIAS.

Madri - Faltando pouco mais de um mês para as primeiras eleições legislativas livres na Espanha em quatro décadas, teve início uma onda de violência política no País que já deixou como saldo um morto e vários detidos. O mais recente ato de violência ocorreu antontem à noite de um carro, dispararam contra uma livraria e dois policiais que estavam na porta.

Segundo o governo civil de Madri, os cinco ocupantes do carro foram presos mais tarde, depois de interrogados, confessaram ser os autores dos disparos contra a livraria, famosa por sua venda de literatura esquer-

distas. O governo civil informou ainda que um dos presos tinha em seu poder uma pistola e 25 projéteis.

Tudo indica que este mesmo grupo, horas antes, tenha obrigado com suas armas os clientes de um bar próximo a ficar de pé e cantar o hino "canta ao sol", do partido falangista, único autorizado sob o regime do general Francisco Franco e que o ajudou a vencer a guerra civil de 1936-39.

Acredita-se que este grupo pertença a uma organização extremista da direita denominada "força nova" e que os atos de violência foram como vingança pela morte de um de seus

partidários, na segunda-feira. Segundo informações policiais, Ramon Figueras, falangista, foi morto com uma navalha por Vidal Justo Bello, comunista, durante um conflito político.

Outro ato de violência, em relação ao qual não se conseguiu ainda determinar se houve motivos políticos, foi a morte, segunda-feira, do presidente da empresa farmacêutica CROS, de Barcelona, José Maria Bulto Marques. Bulto Marques morreu ao explodir uma bomba que cinco homens lhe haviam pregado ao peito com esparadrapo, tendo sido advertido de que explodiria em três dias caso não recebessem 500 milhões de pesetas (cerca de 7.3 milhões de

dólares) como resgate.

Enquanto se nota nos serviços secretos espanhóis uma crescente preocupação com a aproximação das eleições - marcadas para o dia 15 de junho - devido ao risco de terrorismo político no País, os dirigentes das diferentes tendências continuam com suas campanhas.

O ex-ministro franquista da informação Manuel Fraga Iribarne, chefe da "Aliança Popular", que agrupa sete partidos da direita moderada chefiados por outros tantos ex-ministros de Franco, terminou seu giro eleitoral pelas províncias galegas, onde se cre que "conseguirá muitos votos" para sua lista.

Golden Cross não tem contra-indicação.

Qualquer solução que venha acompanhada de muitas proibições deixa de ser solução para ser um grande problema.

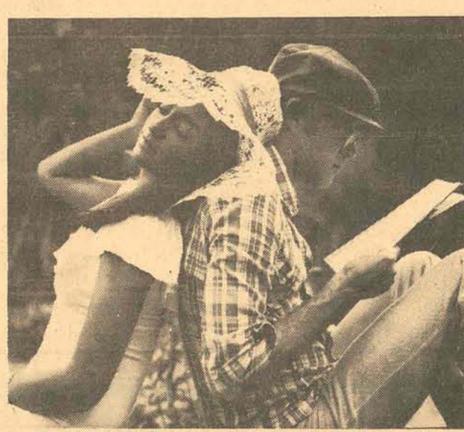
Por isso Golden Cross é contrária a restrições. Da Golden Cross você nunca ouvirá frases como: "Este médico não pode" ou "Com este hospital não trabalhamos".

Você mesmo escolhe o médico e o hospital para o tratamento seu e de seus dependentes, seja aqui no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo.

De um modo geral, Golden Cross só tem boas indicações. Por exemplo: Golden Cross não dói. Em vez de você enfrentar a conta do seu tratamento de uma só vez, à vista, com a cara e a coragem, você paga apenas uma pequena mensalidade. Basta telefonar agora para 221-2626 e pedir a visita de um representante.

Golden Cross é de ação rápida. A partir do momento que você tem um cartão de associado da Golden Cross, está com cobertura de todas as despesas hospitalares, desde um tratamento simples até cirurgias mais complexas. Tudo está pago com sua contribuição mensal, inclusive as despesas médicas (até 5 vezes acima da tabela da Associação Médica Brasileira).

Golden Cross, na verdade, é a melhor prescrição para quem procura evitar



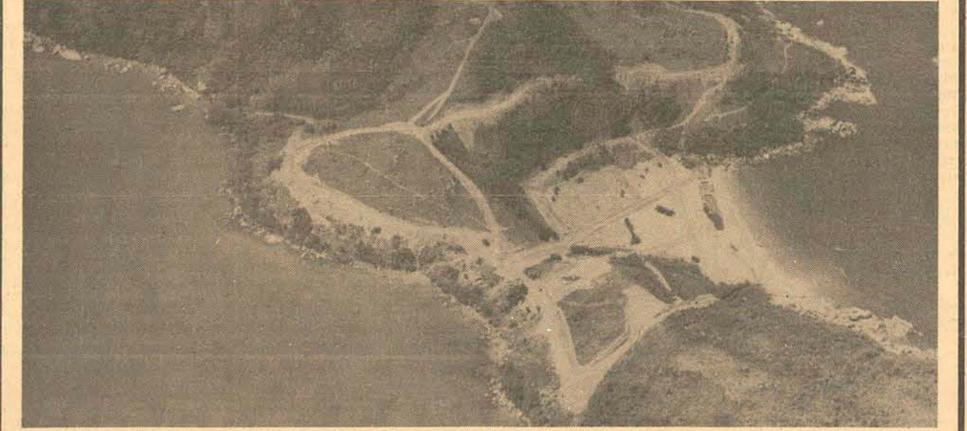
Você mesmo indica o médico e o hospital de sua confiança.

complicações no tratamento de saúde. E se você ainda não se convenceu com tanta indicação, definitivamente você é do contra.

Chame-nos. E tome a decisão da sua vida.

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Rua Felipe Schmidt, 21 Sala 712
Tel: 22-7403
PROMOÇÃO ESPECIAL
Isenção da Taxa de Inscrição (495,00)
Até 03/05/77

LOTEAMENTO RAVIANE O MELHOR INVESTIMENTO



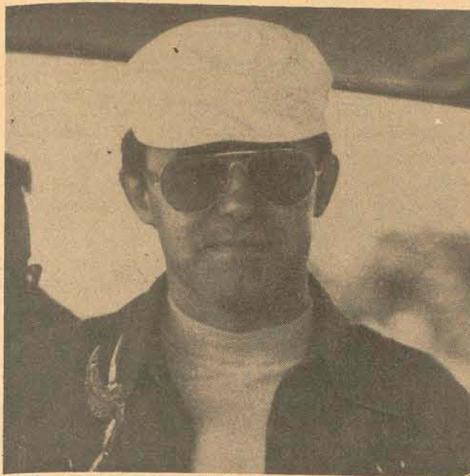
Faça você também, o melhor investimento. Compre um terreno no LOTEAMENTO RAVIANE, o paraíso que inspirou Raquel e Viviane.

Longe de poluição, junto ao mar, com várias opções de pesca e o quadro poético da revoada dos pássaros marinhos. Localizada na pitoresca "PONTA DOS ZIMBROS" e "CANTO GRANDE" no Município de Porto Belo, o LOTEAMENTO RAVIANE é um lançamento da CAPITAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Creci 131 - 11ª Região. Vendas e informações na CATEDRAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Creci 131 - 11ª Região. Rua 7 de Setembro 533 - 1º andar - fone 22-2157 - Blumenau-SC. EQUIPE DE VENDAS: IMOBILIÁRIA BLUMENAUENSE LTDA. Creci 120 - 11ª Região - Rua Caetano Deeke 20 - 9º andar - sala 902 fone 22-2978 - Blumenau-SC. CENSI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS Creci 102 - 11ª Região - Rua República Argentina 185 - fone 22-0757 Blumenau-SC e CORRETORES AUTÔNOMOS CREDENCIADOS.

MUDANÇAS E TRANSPORTES pelos melhores preços e em modernos caminhões. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

TRANSPORTES E MUDANÇAS "REGINA". FONE: 44.0512 Florianópolis (SC)

"Falta material humano para organizar o ciclismo" (Sala)



Luigi Sala: saindo da idade da pedra

As declarações do ciclista Milton Carlos Della Giustina na edição de ontem, servirão para alertar os dirigentes de clubes responsáveis por esta modalidade. Esta é a opinião de Luigi Sala, diretor de ciclismo da Federação Atlética Catarinense e responsável pela evolução deste esporte em Florianópolis.

Sala estava há um mês no exterior e regressou na segunda-feira Santa Catarina, por isso confessou que está um pouco alheio aos problemas do ciclismo e as poucas notícias que tomou conhecimento foram através de cartas de seu filho, o ciclista Franco Sa-

la. "Eu acompanhei ontem as declarações do Della Giustina em O ESTADO e acredito mesmo que o problema tem que ser encarado por um aspecto mais amplo. O progresso no nosso ciclismo existe, estamos saindo da idade da pedra e por isso teremos que nos estruturar melhor".

O dirigente entende que existe a falta de material humano para dirigir o ciclismo, argumentando que a modalidade na capital é dirigida e organizada por apenas duas pessoas. Não existem pessoas interessadas em dirigir mas, mesmo assim, afirmou, o departamento especializado da

FAC estará se reunindo na próxima semana visando a elaboração do calendário de competição.

Com relação as declarações de Della Giustina, espero que as mesmas tenham sensibilizado os dirigentes de nossos clubes, mas por outro lado entendo que nada será possível fazer a curto prazo. Dirigentes, embora poucos, nós já temos, e possuímos também ciclismo. Agora tudo parece ser mais fácil. É claro que em Santa Catarina, onde não existe nenhuma tradição no ciclismo, as coisas ficam muito mais difíceis. E a maior dificuldade é a parte técnica. Para futebol a gente encontra centenas de técnicos em cada esquina, mas para se achar um treinador de ciclismo torna-se muito difícil. O ideal realmente seria a contratação de um técnico de renome para o ciclismo de Santa Catarina, mas isso torna-se difícil, a menos que houvesse uma soma de esforços entre vários órgãos. Assim sendo, temos realmente de contar com o que possuímos. Hoje o Della é o nosso melhor ciclista e daqui a 10 anos ele será o nosso técnico, só assim a gente poderá visualizar o futuro com o devido otimismo.

LONGO ESTÁGIO

Vivendo há dois anos no ciclismo de Florianópolis, Luigi Sala conhece hoje todos os problemas deste

esporte no âmbito estadual. Quanto a parte técnica da modalidade ele entende que será necessário um estágio mais longo para a formação de novos valores, acentuando que existem poucos no Estado. Na última temporada foram revelados alguns atletas, mais por iniciativa própria dos garotos, por suas conta e riscos, sem o apoio de ninguém.

Está sendo formada uma nova geração de ciclistas, mas temos ainda que esperar uns cinco anos para vermos os resultados. Atualmente temos apenas Della como atleta de bom nível, sem contar com adversário no Estado.

Analisando a parte administrativa, Luigi Sala entende que somente agora alguns clubes estão se estruturando, primeiramente a Associação Besc e no ano passado a Consul de Joinville, com a compra de material adequado e um maior apoio aos corredores. "Mas o futuro é otimista. No no passado apareceram alguns clubes se organizando, mas é preciso a consolidação, de forma definitiva, a exemplo do Besc e Consul."

Quando ao futuro do ciclismo, ressaltou Sala que é preciso contar os poucos líderes que existem hoje, mas o futuro está reservado aos jovens "Os nossos valores a nível internacional são inexpressivos. Nossos campeões atuais equiparam-se somente a nível nacional".

Kart: Prova de domingo terá equipes do Oeste

Além da equipe Brecha-Expresso Chapecoense, campeã da temporada passada, mais três equipes de Chapecó estarão participando da prova de abertura do Campeonato Catarinense de Kart de 1977, domingo, em Criciúma e que são as equipes: Celeiro, Cobafé e Cajucha.

A equipe Celeiro, contará com o concurso de Alcemir Battiston, de boa atuação no campeonato de 1976, quando já defendia a equipe Celeiro na categoria de Novatos.

Sérgio Zandavalli e Eron Baldicera, disputarão na categoria de Novatos, defendendo a equipe Cobafé.

Hoje ou amanhã, poderão ser confirmadas as participações dos pilotos Antônio Dias Ramos, Sílvio Oliveira e Carlos Alberto "Daco" Heusi, todos de Itajaí e que têm tido sempre uma boa

presença em nossas pistas.

É quase certa - deverá ser confirmada amanhã -, a presença de Cláudio Simão, de Blumenau e terceiro colocado no Campeonato de 1976, categoria "PC". Ainda de Blumenau, deverão confirmar suas participações, os pilotos Denis Joel Maya Neves, César Guilherme Busch, Jener Armando Silva, Werner Kienen e César Bedusck.

Na categoria de Novatos, é esperada, igualmente, a participação de Marco Antonio Adami, de Caçador e revelação da

Veleiros promove domingo I Volta a Ilha das Galés

O Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha - está reformulando o seu Departamento de Vela que agora tem como diretor o iatista Álvaro Fonseca Júnior. Além do crescente número de barcos de competição como Hobbie Cat e Laser, o Veleiros da Ilha parte agora para promoções mais arrojadas, procurando se igualar aos grandes iates clubes nacionais. Como parte do seu calendário para 1977 o Departamento de Vela do Clube promove neste sábado uma regata oceânica denominada a I Volta a Ilha das Galés, reunindo diversos comandantes associados do clube.

Por ser uma boa novidade para o Iate Clube de Santa Catarina, esta regata oceânica está envolta de muita motivação e ontem à tarde vários barcos, como o Anita, Iara e Galé estavam puxados no pátio para afinação em seus mínimos detalhes. A disputa mais acirrada está prevista entre os barcos Yara, do comandante Reni Raits e Anita, comandado por Edson Araújo; e ainda Sosó, do comandante Edson Altino Pereira e Galé, que tem como comandante Paulo Gil Alves. Muitas brincadeiras e provocações amigáveis estão sendo efetuadas entre os capitães, onde o objetivo maior é dar a esta regata a necessária motivação. Inclusive títulos patrimoniais do clube poderão ser rasgados, segundo promessas de alguns capitães se perderem a regata.

A COMPETIÇÃO

Esta regata oceânica tem percurso aproximado para 45 milhas e a previsão é de 20 horas de navegação, isso dependendo naturalmente das condições climáticas. Após uma reunião entre os capitães na última quarta-feira, ficou decidido que os barcos estarão à disposi-

ção da Comissão de Regatas a partir das 10 horas de sábado.

Os barcos largarão do Veleiros da Ilha aproximadamente às 12 horas com destino à ilha do Arvoredo, de onde rumarão até a ilha das Galés, onde será feito o contorno para regresso e chegada no Veleiros. Mas, dependendo das condições de vento o horário de largada poderá ser alterado. Um vento sul forte, por exemplo, fará com que a regata seja retardada e consequentemente o percurso/hora será diminuído. A parte mais importante e curiosa da regata, e que também vai exigir conhecimentos mais sólidos das tripulações, deverá ser o percurso noturno, como disse o comandante Paulo Gil Alves: "esperamos que bons ventos nos ajudem".

Objetivando o primeiro lugar da regata e consequentemente a obtenção a famosa "Fita Azul", estarão concorrendo os barcos Anita (Comandante - Paulo Araújo), Sosó (Edson Altino Pereira), Galé (os irmãos Paulo Gil e Maneca Alves), Yara (Reni Heitz), Yara II (Aristóteles), Papavento (Carlos Roberto B. Teixeira), além do paranaense Zazoki, de Paranaíba. Os barcos serão divididos em duas classes - V e VI - (classificação por tamanho) e ainda a Classe Cruzeiro, que inclui o Anita e o Yara.

Diante da motivação atualmente existente entre os comandantes, novas promoções poderão ainda ser elaboradas, a exemplo das antigas regatas Florianópolis/Rio e Florianópolis/São Francisco do Sul. Por outro lado, informou Álvaro Fonseca Júnior, que a regata oceânica volta a ilha ficou transferida para a primeira quinzena de julho, inclusive com a participação de barcos de outros Estados.

temporada, da qual só disputou algumas corridas, vencendo duas provas importantes, ambas no kartódromo de Lages.

A ORGANIZAÇÃO

A cargo do Automóvel Clube de Criciúma, é bom o desenvolvimento da organização da corrida, que recebeu a denominação de "Prova Diomício Freitas", que será disputada com qualquer tempo, já que a pista do Kartódromo Municipal de Criciúma está em perfeitas condições e recebe, apenas, as últimas providências de sinaliza-

ção. Uma excelente medida adotada por Geraldo Cechinel, presidente do clube promotor, é a interdição dos boxes ao público, pois o kartódromo de Criciúma com sua excelente arquibancada coberta, com capacidade para cerca de 1.400 espectadores confortavelmente acomodados, não justifica a presença de curiosos nos boxes.

Desta forma, só terão acesso aos boxes os pilotos, autoridades, mecânicos, cronometristas, bombeiros e imprensa.

AGRADECIMENTO

A viúva, os filhos, pais e irmãs, consternados pela perda do inesquecível Luiz G. Borges, agradecem a direção da E.B. Otília Cruz, bem como todos os amigos e ao Sr. João Silva e família.

MISSA DE 7o. DIA

A família de **MANOEL XAVIER** ainda consternada com o falecimento de sua esposa, mãe, avó, parentes e amigos, convidam para a missa de 7º dia, que será realizada no dia 12 de maio às 19 horas na Matriz Nossa Senhora de Fátima - Estreito. A família enlutada, agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristão.



HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRICIÚMA para SÃO Paulo
Diariamente às 16:00 Horas
De - SÃO PAULO para CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 Horas

A MELHOR EQUIPE CLASSIFICADA!



- Quem não gostaria de ter em seu ramo de atividades, a assessoria da mais organizada e capacitada equipe de trabalho? Ainda mais numa época como a nossa quando o fator economia é o essencial?

Pois foi analisando fatores fundamentais como este que os mais experimentados conhecedores do Estado uniram-se para poder oferecer a mais racional e econômica linha de produtos para sua construção.

O "Know-how" desta verdadeira super equipe, garante a Você o melhor, sob especiais condições de oferta. Agora, quanto ao custo, há muito que a Comercial Hidrel vem oferecendo o seu preço de poupança.

Visite-nos ou solicite a visita de um dos nossos gerentes.



ENDEREÇOS:
Jerônimo Coelho, 325
Fone: 22 0988
22 0778

Escritório: 22 8501

Rua Cel. Pedro Demoro, 1871
Fone: 44 3958
44 1589

Rua Gen. Gaspar Dutra, 673
Fone: 44 2174
44 2479

Depósito: Rua Felipe Neves, 251
Fone: 44 2524

Figueirense não melhorou nada. Só podia mesmo empatar

Somente 820 pessoas (renda de 18 mil 685 cruzeiros) assistiram, ontem à noite, no Orlando Scarpelli, o empate em zero entre o Figueirense de Ladel; Flávio, Nelson, Nezinho, Naninho; Adailton, Luis Carlos, Moacir (Osnir); Mazinho (Sidney), Juti e Nelo, e o Joinville de Raul Bosse, Joel, Queiroz, Ditão, Celso; Piava, Fontan, Linha, Cremilson, Tonho (Reinaldo) e Luis Antônio. Árbitro: Gerson Demaria (bom) com Osmarino Nascimento e Oscar Jorge.



A defesa do Figueirense teve trabalho com o lateral Joel

No final do jogo, um exasperante zero a zero como todo o amistoso que se preze, o técnico Aureo Manliveri declarou que seus jogadores, a partir de agora, terão funções definidas dentro do gramado. Isto é, justamente o contrário do apresentado, ontem à noite, frente ao Joinville, no Orlando Scarpelli.

O Figueirense, depois de sair campeão de sua chave, embora os vários tropeços, está se preparando para enfrentar a fase mais difícil no campeonato e, por isso mesmo, deixou sua torcida preocupada com o que apresentou em

campo. Ou seja, algumas jogadas isoladas, uma ou outra de brilhantismo, mas, no geral, não existiu como equipe. Se houvesse um pouco mais de harmonia, poderia derrotar com facilidade o Joinville, também de fraca atuação.

Pelo menos o amistoso teve uma coisa de positivo. Os atacantes dos dois times procuraram chutar sempre a gol. Na primeira etapa, dos vários tiros que deu, o Joinville colocou em perigo a meta do Figueirense duas vezes, aos 14 e 20 minutos, através de chutes de fora da área. Neste período, o Figueirense teve uma boa

chance quando Moacir e Juti conseguiram armar uma bonita tabeleta, com o centroavante concluindo por fora.

Luis Carlos e Mazinho se destacavam no time local, junto com Nezinho, voltando a demonstrar extrema competência na retaguarda. No Joinville, Joel e Luis Antônio, eram os melhores.

Na segunda etapa houve mais ou menos o mesmo número de chu-

tes a gol. Aos 19, Celso cobrou falta, Ladel soltou e Tonho, na sobra, chutou no goleiro. Aos 29, uma espetacular tabeleta pelo alto entre Juti e Luis Carlos, foi concluída pelo centroavante e o goleiro Raul Bosse fez a melhor defesa do jogo. Estas foram as melhores chances de marcar.

O Figueirense, a partir da saída de Moacir, ficou muito confuso, pois Nelo, deslocando para o

meio, não tem características para desempenhar a elaboração de jogadas. Quando passou para a ponta direita, em consequência da entrada de Sidney, o time ficou com uma constituição mais racional, mas a meia cancha, mesmo assim, não teve condições de ordenar as jogadas e atacar organizado. A torcida deve, agora, aguardar as definições do técnico.

Avai perdeu outra: 2 a 0

para o Palmeiras. Em

Itajaí, vitória do Marcílio

Blumenau (Sucursal) — Aos 44 do primeiro tempo, Toninho escapou pela direita e cruzou para a área.

Roberto e Marcos se chocaram no ar e caíram. Balduino, próximo ao lance, quis atrasar a bola para o goleiro, caído, mas chutou fraco. Jorge Guilherme veio na corrida, driblou o goleiro e entrou com bola. Era o primeiro gol do Palmeiras e o início de um jogo violentíssimo, que teve a complacência do fraco juiz Celso Bozzano. No segundo tempo, os dois treinadores se preocuparam apenas em tirar alguns titulares de campo para que não se lesionassem, com o jogo caindo de nível técnico acentuadamente. Não houve mais futebol, apenas violência, com Paranhos dando um soco na boca de Lico, Geada puxando o cabelo de Jorge Luiz e Gilberto dando um pontapé sem bola em Celso Silva. Como as alterações introduzidas por Emilson Pessanha não surtiram nenhum efeito e com sua meia cancha numa noite bastante infeliz, principalmente Geada, o Palmeiras ainda

marcou o segundo, aos 35, através de Carlinhos.

Do trio de árbitros formado por Celso Bozzano, José Marques e Alécio da Silva apenas o último foi bem. Equipes: PALMEIRAS - Wandair, Toninho, Airton (Di), Gilson e Carlos Roberto (Celso Silva); Jorge Luiz (Adãozinho), Caco (Carlinhos) e Paranhos. AVAI - Roberto, Orivaldo, Marcos, Veneza e Aripe (Cacá); Souza (Nilson), Balduino (Renato Sá) e Geada; Ademir (Gilberto), Júlio Cesar (Otacílio) e Lico. A renda somou Cr\$ 29.580,00.

MARCÍLIO VENCEU

Rubilar Mastrantonio (péssimo) foi o juiz de Marcílio Dias 1x0 Comerciário na noite de ontem em Itajaí, gol de Reginaldo, de pênalti, aos 26 do primeiro tempo. A mudança do juiz se deu porque o Comerciário — antes do início da partida —, não aceitou Alan Giovanni da Silva por ser de Blumenau, cidade dos irmãos Bozzano, vetados pelo time de Criciúma. A renda foi de Cr\$ 7.270,00.

Protesto dos jornalistas contra o diretor do DA

Em "protesto e repúdio às acusações feitas contra a imprensa pelo diretor do Departamento de Árbitros da FCF, Milton Lemos do Prado", o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Casa do Jornalista e Sindicato dos Radialistas, enviaram, na tarde de on-

Assinada por Moacir Pereira, José Nazareno Coelho e Hugo Silveira Lopes, a mensagem destaca que as entidades presididas pelos signatários, depois de tomarem conhecimento "das levianas acusações feitas contra a imprensa catarinense, durante a reunião da Federação Catarinense de Futebol, pelo diretor do Departamento de Árbitros, Milton Lemos do Prado, tornam público seu mais veemente repúdio à tão estranha e infeliz manifestação".

Os três presidentes "la-

mentam quena direção da FCF atuem pessoas despreparadas e totalmente insensíveis ao trabalho dos profissionais de imprensa que, no desempenho da

missão, apontam as costumeiras e insanáveis falhas de organização do futebol profissional de Santa Catarina. Reafirmaram irrestrita solidariedade aos companheiros que atuam na crônica esportiva, cuja única preocupação tem sido a de lutar pelo engrandecimento do esporte catarinense".

Agora só falta sorteio entre clubes do oeste

Com o empate de Palmitos e a Chapecoense, a vitória do Internacional sobre o Kindermann, foi conhecido na noite de ontem, o segundo classificado da Chave "C", independente da rodada final do retorno neste final de semana. Agora, o Internacional soma 17 pontos ganhos contra 15 do Palmitos, seu adversário no domingo. Mesmo perdendo, o time de Lages tem sua vaga assegurada, já que o primeiro critério para o desempate é o número de vitórias. Como o Inter tem sete vitórias contra 5 do Palmitos, ele apenas aguardará domingo, após a rodada final, o sorteio que será efetuado em Chapecó pelo diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol, Pedro Lopes, para saber qual o time (Inter ou Chapecoense) que completará a Chave "D" com Figueirense, Carlos Renaux e Avai. O outro time do Oeste, integrará a Chave "E" com o Palmeiras, Marcílio Dias e Joinville. A segunda fase classificatória começará na próxima quarta-feira, dia 18, com a tabela sendo divulgada ainda hoje. A Chave "F" terá Paysandu, Comerciário, Ferroviário, Juventus (RS), Juventus (JS) e Operário, perdedores das Chaves "A" e "B". A Chave "G", além do Palmitos, terá o Lages, Kindermann, Joaçaba, Guarani e Xanxerense, perdedores da Chave "C".

Campeonato carioca: América 0x0 Volta Redonda; Flamengo 6x0 São Cristóvão; Americano 3x0 Olaria. Amistoso: Londrina 3x0 Fluminense; Paulista: Corinthians 4x0 XV de Jaú; Ferroviária 1x0 Paulista.

Inter ganhou de 4 a 1.

É o segundo da chave C

Lages (Sucursal) — O Internacional não teve nenhuma dificuldade para vencer o Kindermann por 4 a 1 ontem à noite no estádio Vidal Ramos, garantindo assim sua classificação na Chave "C", como segundo colocado.

Dominando totalmente seu fraco adversário durante os 90 minutos, o Internacional chegou à goleada com gols de Mekimba a 30 minutos do primeiro tempo. Vanusa a 17 do segundo, Pelezinho a 20 e Vanusa a 37 minutos. Amur descontou aos 44 minutos do segundo tempo.

Pelo Internacional joga-

ram Luis Fernando, Ivan (Paulão), Pedro Enio, Eduardo e Wilson Batata; Vanusa, Mekimba e Bim; Pedrinho (Tonho), Pelé e Faceiro. O Kindermann perdeu com Nelson, Azor, Calai, Menegazzo e Oscar; Debiazzi, Tello e Amarante; Retil, João Carlos e Amur. Boa arbitragem de Claudionor Pereira, auxiliado por Eurico Martins e Dircey da Cunha Estácio.

Em São Miguel do Oeste, o Guarani venceu a Xanxerense por 1 a 0, gol de Valmor a 43 minutos do primeiro tempo. O jogo foi disputado à noite no estádio Aurélio Kanzi, com arbitragem de Pedro Basso.

O Lages

joga hoje,

descontente

com a FCF

Lages e Joaçaba (Sucursais)

— Os dois times se equivalem em problemas para o jogo desta noite, às 20h45m no estádio Vidal Ramos Júnior, em Lages

O Lages, já desclassificado, entrará em campo sob protesto, já que o Inter rompeu o acordo que havia sido feito no turno, quando estavam marcados dois jogos para o mesmo dia em Lages. Na ocasião, o Lages, que estava na frente do Inter na tabela, aceitou fazer rodada dupla (com renda dividida), inclusive jogando na preliminar contra a Chapecoense, com o seu rival atuando na principal contra o Palmitos. Agora, antes mesmo da diretoria do Lages cobrar o acordo feito para a realização de nova rodada dupla, a diretoria do Inter entrou em contato com a Federação, para que ela marcesse o jogo do Lages para esta noite, a fim de que o seu time jogasse ontem. Este fato desgostou profundamente a diretoria do Lages que deverá se reunir nas próximas horas para uma tomada de decisão, não só contra o Inter como também contra a Federação Catarinense de Futebol.

O Joaçaba, com remota possibilidade de classificação, está enfrentando um sério problema: lesões. Para hoje, o treinador Joãozinho só irá definir a equipe após a revisão médica, já que Paulinho, Vermelho, Adelino, Valmor, Betico, Rubinho e Renato estão na enfermaria. Se eles não ganharem condições, o treinador terá que antecipar a estreia de alguns juvenis e reforços — ainda sem condições — recentemente contratados. Equipes: Lages - Nenê; Juarez, Paulo Soares, Alvim e Wilson; Jorginho, Gilberto e Cacalo; Arizinho, Mosca e Zé Luiz. Joaçaba (provável) - Casagrande; Adelino, Valmir, Baiano e Gaúcho; Gildo, Nézio e Betico; Vermelho, Emar e Carlinhos.

RENATO RAMOS DA SILVA

MISSA DE 30o. DIA

Seus familiares convidam para missa de 30º dia, que será celebrada dia 12, às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO



AVISO

Concorrência Pública nº 04/77

PARA AQUISIÇÃO DE UMA RETROSCAVADEIRA, TRATOR DE ESTEIRAS, TRATOR DE PNEUS COM RESPECTIVOS ACESSÓRIOS, MOTONIVELADORA, COMPRESSOR DE AR, GUINDAUTO.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Prefeitura, uma Concorrência Pública para a aquisição de:

- 1 (uma) MOTONIVELADORA
- 1 (uma) RETROSCAVADEIRA
- 1 (um) TRATOR DE ESTEIRAS
- 1 (um) TRATOR DE PNEUS COM ACESSÓRIOS
- 1 (um) COMPRESSOR DE AR
- 1 (um) GUINDAUTO

As propostas serão abertas no dia 30 (trinta) de maio de 1977, às 10:00 horas, na Sala de Licitações da Secretaria de Administração desta Prefeitura. O Edital completo, contendo as especificações, deverá ser obtido na Secretaria de Administração, durante o horário normal de funcionamento. A Prefeitura reserva-se o direito de anular total ou parcialmente a presente Concorrência, sem que caiba aos participantes o direito de reclamação ou indenização.

Joinville, 9 de maio de 1977

Economista CLAUD GUNTERT
Secretário de Administração

UM NOVO ENDEREÇO PARA COMPRAR FERRO E AÇO

COMERCIAL GERDAU LTDA.

Rua João Meireles, 1.701

Atende a consumidores de qualquer quantidade de Ferro e Aço para construção. Ferros mecânicos. Arames recozidos, ovalados, galvanizados e farpados. Pregos e Grampos.



Grupo Gerdau

COMERCIAL GERDAU LTDA.

filial Florianópolis

PADRÃO DE SERVIÇOS GRUPO GERDAU

Rua João Meireles, 1.701 - fones: 44-0120 e 44-0956

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Operário morre sem assistência

Itajaí (Sucursal) — "Morte súbita sem assistência médica". Este foi o laudo firmado pelo médico Gilberto Genehr, constante no Atestado de Óbito número 748, da vítima Odorico Glicério Rodrigues, depois de ter sofrido uma parada cardiorrespiratória. Carregado no colo por seu filho, o operário Odorico Glicério Rodrigues (54 anos de idade, 8 filhos, residente no Bairro Mata-douro), percorreu por diversas vezes o caminho entre o Hospital Marieta Konder Bornhausen e a agência do INPS, em Itajaí, na tentativa de conseguir, em qualquer um dos dois, um atendimento médico. A operação de transporte durou das 13h30min até às 15h30min que ao final resultou com a morte da vítima no Hospital Marieta Konder Bornhausen.

Segundo Valdir Odorico Rodrigues, filho do

operário Odorico Glicério, o atestado de óbito fornecido pelo hospital e assinado pelo médico Gilberto Genehr, aponta como "causa-mortis", parada cardíaca e falecimento por falta de assistência médica. "Seu pai morreu apresentando a cabeça roxa e expelindo um líquido amarelado pelas narinas", disse Valdir, que foi levar roupas para cobrir o corpo nu do pai que estava sobre a pedra fria do necrotério. Valdir informou que tudo teve início na semana passada, quando Odorico Glicério começou a sentir uma forte dor de cabeça. Foi levado para Blumenau e atendido no Hospital Santa Isabel, com três requisições para exames de urina, sangue e cabeça, pois os médicos disseram "não ter encontrado nada de errado".

Na segunda-feira — continuou Valdir —, "seu estado piorou, e

ele já não andava mais. Fui, então, até a agência do INPS, para obter uma ficha de consulta para o período da tarde e me deram o nome do psiquiatra Antonio Leite, que atenderia meu pai às 13h30min. Ao sair da agência, ainda ouvi a brincadeira irônica do funcionário que me atendeu, conhecido apenas por Maneca, que disse "doença de nervos não mata ninguém".

O estado de saúde de Odorico estava se agravando, e eram aproximadamente 11h30min, quando a família resolveu levá-lo para o Pronto Socorro do Hospital Marieta Bornhausen. "Lá chegando, colocaram o meu pai, sem sentidos, sobre a cama, quando entrou o médico Geraldo Galindo, de plantão, que, sem se importar, saiu da sala para atender outras pessoas". Continuando, Valdir disse que se sentiu revoltado, pegou o

seu pai pelo colo, colocou-o em seu carro e transportou-o para o INPS, pois "já passava das 13h30min e o médico Antonio Leite já deveria estar lá. E, ao chegar, como o médico ainda não se encontrava, veio atender o médico Silvano Camina, que, ao aplicar-lhe uma injeção, disse que eu poderia dizer várias vezes a palavra "elefante" que o meu pai acabaria dormindo".

MÉDICO DOENTE

Um funcionário do INPS — que não foi identificado —, por volta das 15 horas, telefonou para a residência do médico Antonio Leite, e ficou sabendo que o médico estava doente, acamado. Assim, uma ambulância foi providenciada e Odorico foi transportado para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, para ser urgentemente internado. Já no hospital, depois de alguns minu-

tos, uma funcionária do setor de internação, assustou a todos na sala de espera, perguntando: "Tem alguém da família de Odorico por aí?" Ao receber a afirmação positiva, a funcionária foi mais patética ainda: "Ele acaba de morrer por falta de recursos". Revoltado, o filho de Odorico, Valdir, começou a gritar e dizer continuamente que "quero matar o médico de plantão", no caso, Geraldo Galindo.

Os enfermeiros o seguraram e aplicaram uma injeção de tranquilizantes e, depois medicado nos cortes pelo corpo, ao arrombar alguns vidros do hospital. No mesmo instante recebeu a advertência de que se não pagasse os Cr\$ 3 mil de despesas, não sairia do hospital. A viúva, Valma Cordeiro Rodrigues, de 42 anos, desmaiou e depois de refeita recebeu, em mãos, já datilografado, o atestado de óbito. Odorico Ro-

drigues descontava INPS sobre dois salários mínimos e aquela foi a primeira vez que recorreu a assistência do órgão previdenciário.

CONTRADIÇÃO

Ao ser procurada pela imprensa, a diretora do Hospital Marieta Konder Bornhausen, Irmã Domínia da Silva, não atendeu ninguém por estar "recebendo amigos, já que ela está de aniversário" disse uma atendente. Outra irmã, que atendia o telefone, recusou-se a dizer o nome completo e falou apenas que a vítima "faleceu por falta de assistência médica" e que "ele havia chegado ao hospital sem vida e seu filho não passa de um doente mental".

Uma outra religiosa passou a acusar a imprensa, que "só gosta de criticar" e admitiu que "o doente chegou aqui com o pulso e a respiração muito fraca".

Dow explicará suas pretensões

Itajaí (Sucursal) — A Dow Química de São Paulo, deverá enviar na próxima segunda-feira à toda imprensa credenciada em Itajaí, uma circular especial para esclarecer detalhes sobre seus planos de fabricação de fungicidas, herbicidas e inseticidas e haverá uma explicação pormenorizada com relação à poluição por dioxina, que deverá ser exposta na Câmara de Vereadores.

A informação foi transmitida por um porta-voz credenciado da empresa, que admitiu a necessidade de "esclarecimentos com relação aos novos planos" e disse que "Itajaí deverá ser o palco da primeira fábrica a possuir formulação para produzir fungicidas e produtos agro-veterinários, entre outros".

Dentro dos projetos

da empresa está a importação inicial de elementos químicos em pó, para possibilitar uma semi-industrialização de tais produtos. O material deverá ser remetido em tambores. Futuramente a firma pretende começar a industrialização total dos produtos planejados e o Brasil terá a sua primeira fábrica no ramo. A distribuição dos produtos a serem fabricados deverá ser somente para o Estado de Santa Catarina, e mais tarde, se houver possibilidades, o mercado será ampliado.

O presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, Dalmo Feminella não recebeu o material explicativo da Cetesb. Ele pediu ao prefeito, Amílcar Gazaniga, a relação dos produtos químicos que a Dow Química vai usar para fabricar seus produtos.

Irmã depõe hoje na Câmara

Itajaí (Sucursal) — A partir das 18 horas de hoje, a Irmã Domínia da Silva, diretora do Hospital Marieta Konder Bornhausen, desta cidade, iniciará seu depoimento na Câmara de Vereadores onde procurará se defender das acusações sobre apropriação indébita, por parte do hospital, de medicamentos da Central de Medicamentos e explicar a suspensão do atendimento aos indigentes e as causas que levaram uma nova ala do hospital, concluída há cinco meses, e já equipada totalmente, a ainda não funcionar, apesar do grave problema de leitos e assistência.

Na semana passada, um requerimento do vereador Nazareno Medeiros, do MDB, pedindo o comparecimento da Irmã Domínia para "esclarecimentos" na Câmara, foi aprovado por unanimidade. Hoje ela responderá 20 perguntas, sem ter conhecimento prévio do que elas exigem como resposta. As perguntas foram elaboradas pelo próprio vereador e a maior parte está fundamentada em declarações e denúncias feitas pelo médico José Eliomar da Silva, do Hospital Marieta Konder Bornhausen, e de mais um funcionário, que vai ser apresentado hoje na Câmara.

O MÉDICO

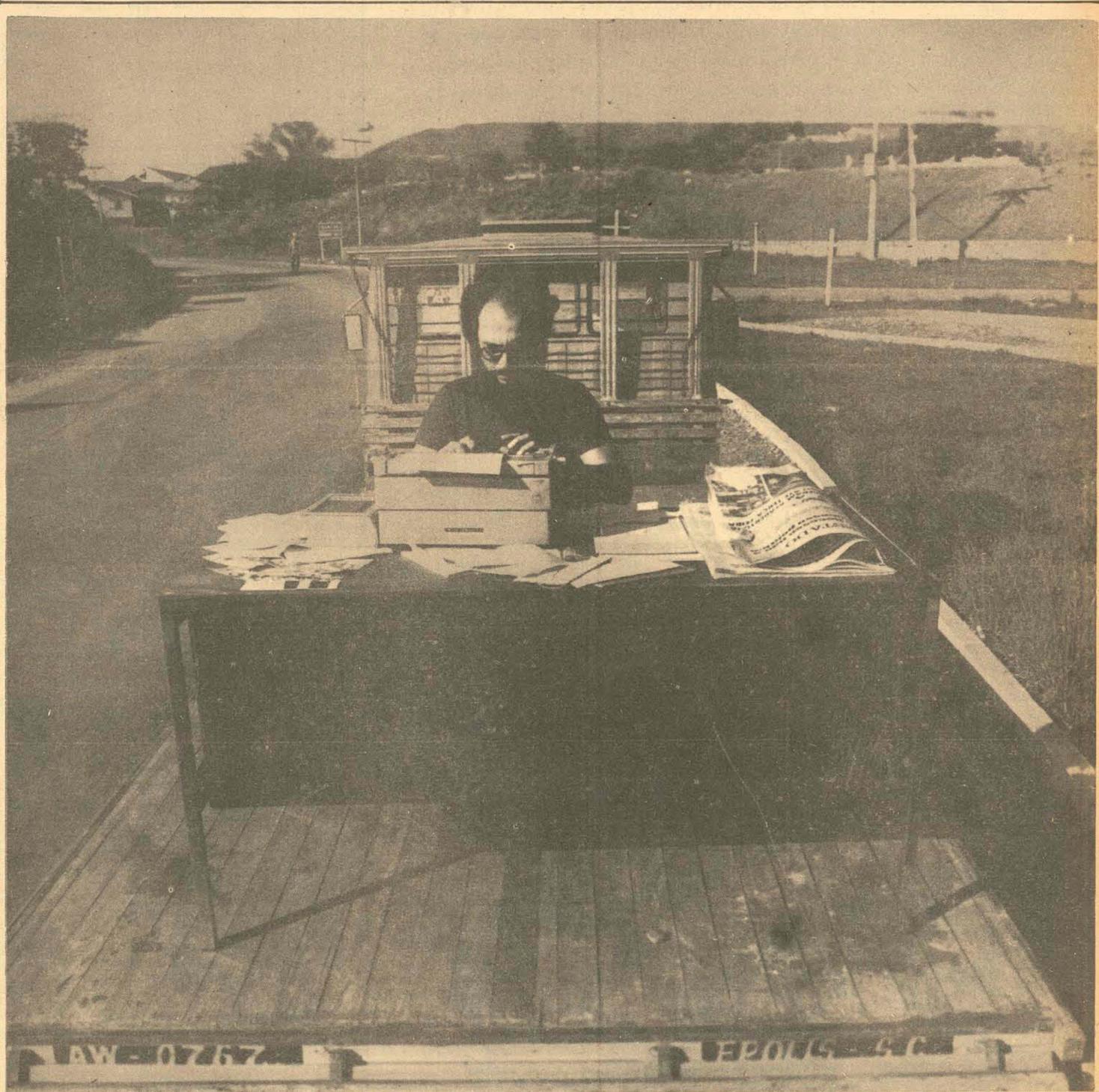
Numa entrevista à imprensa, o médico denunciante José Eliomar da Silva, um dos mais antigos do hospital e também seu diretor durante muitos anos, disse que "faz parte da equipe denunciadora de tão horripilante transação, que não deixa de ser um desafio muito sério à própria Revolução de 31 de Março de 1964. O simples desmentido dos possíveis implicados e a afirmação de que tudo isto não passa de agitação de gente do MDB que quer prejudicar o governador, não esclarece nada e muito menos encerra o caso".

Disse ainda que para "realmente tudo ser apurado e os culpados punidos se for o caso, se faz necessária a abertura de um rigoroso inquérito, mas que seja inquérito para valer, para buscar a verdade, esteja ela onde estiver e doa a quem doer".

SINDICÂNCIA

Ontem à tarde, em Florianópolis, o secretário da Saúde, Hélio Ortiz, revelou que a sindicância que foi feita por uma comissão constatou que não houve irregularidade. "Por sinal", prosseguiu Ortiz, "achamos que a Irmã Domínia ou o hospital gastaram muito pouco com medicamentos que estão lá para serem distribuídos gratuitamente". Segundo a comissão, não houve apropriação indébita e os gastos estiveram abaixo do desejado, isto é, deveria ser gasto um pouco mais, conforme as necessidades.

Ortiz achou uma "novidade" a informação transmitida por um repórter de que a Irmã Domínia iria prestar depoimento hoje, na Câmara de Vereadores de Itajaí. Ele disse que achava (mas não confirmou) que a Câmara não tem competência para fazer este tipo de convocação, porque o hospital não é municipal.



ESTE JORNAL VAI MUDAR.

Nestes últimos cinco anos, muita coisa tem mudado em O ESTADO. Modernizamos-nos passando de uma sede antiga, com equipamentos antigos, para as atuais instalações, com eficiente equipamento "off-set." Ampliamos nossa equipe, nossa circulação, instalamos sucursais nas principais cidades do Estado, sempre procurando levar a você a melhor informação. Todo esse trabalho implicou em crescimento.

Por isso estamos nos mudando para uma nova sede, em Saco Grande. Parque gráfico duplicado em capacidade e rapidez, fotocomposição, melhores instalações para todos que atuam no jornal. Só não muda nossa preocupação em continuar fazendo um jornal correto e preciso, que você está acostumado a ler todos os dias.



O ESTADO

13 DE MAIO - 62 ANOS

INTEGRANDO OS CATARINENSES PELA COMUNICAÇÃO

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

CENTRO

— Loja situada no Edifício HÉRCULES, de esquina, tendo 173,76m², podendo parte ser financiada.

— Ótimo terreno situado à Rua José Boiteux, perto da "atual" rodoviária, por apenas Cr\$ 250.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 de entrada e duas parcelas de Cr\$ 50.000,00 a 30 e 60 dias.

Apartamento em construção - Edifício Dr. Ayrton Ramalho, contendo: 2 dormitórios, living, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Edifício Banco Sul Brasileiro - Apartamento de esquina, por apenas Cr\$ 450.000,00. Peças: living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada. Negócio urgente.

BALNEÁRIO DANIELA

Casa mista, bem situada, com área de 120,00m², desocupada, contendo varandão, living, 3 dormitórios amplos, banheiro social, cozinha e garagem. ÁGUA E LUZ. COM TODOS OS MOBÉIS. PREÇO: Cr\$ 260.000,00

TRINDADE

— Casa estilo colonial, em acabamento, com área de 283,00m², contendo dois pavimentos. No térreo: garagem para dois carros, living com 40,00m², sala de jantar, cozinha, lavabo, terraço e dependência de empregada; na parte de cima: suíte, banheiro social e três quartos. Acabamento de 1ª. Carpet e sinteco. Pode ser financiada.

— Casa nova, desocupada, com 2 pavimentos, a ser entregue em poucos dias, contendo: 4 dormitórios, dois banheiros, living, lavabo, sala de jantar, cozinha, varandão, garagem para dois carros e dependência de empregada. Área 228,00m². Pode ser financiada.

COQUEIROS

Terreno situado na parte alta do JARDIM ITAGUAÇU, medindo 16,00 m de frente por 28,00 m de fundos. PLANO. LINDA VISTA PANORÂMICA.

A PARTIR DO DIA 24 DE MAIO

Salão Cimo de Artes

A nova loja de Móveis Cimo

faz um convite muito especial para você:

a partir do dia 24 de maio, visite o Salão Cimo de Artes com exposição inaugural de

Artistas Amadores da Sociedade Catarinense.

O Salão Cimo de Artes mostrará, permanentemente, arte de bom nível de artistas nacionais, internacionais e amadores.

E nas terças e quintas-feiras, das 17,00 às 21,00 horas, você terá o crítico de arte Sálvio de Oliveira, com visita dirigida, lhe orientando sobre os trabalhos em exposição. O Salão Cimo de Artes funcionará na própria loja da Cimo, à rua Vidal Ramos, 26, para que você possa ter, também, a oportunidade de admirar os mais lindos móveis fabricados neste país.

Salão Cimo de Artes na própria loja Cimo, à rua Vidal Ramos, 26
Coletiva de Artistas Amadores da Sociedade Catarinense.

Senhores Senhoras

Antônio A. Sbissa	Ecila Neves
Antônio Carlos Tournier	Eleonora de Barros Chatagnier
Ary Sell	Gisella Müller Arcari
Flavio Amaral Moritz	Helena Maria Müller
Georges Wildi	Jamile Boabaid Guerreiro da Fonseca
José Paulo Boabaid	Lieye Condin Macedo
Luiz Fernando Machado	Maria de Lurdes Philippi
(Magenco) Mário Gentil Costa	Marilija S. de Souza Britto
Mauri Fernandes Lameira	Nicéas Wendhausen
Murillo Motta	Nilza Silveira de Souza
Olegario Mainieri	Olga Q. Melin
Rodrigo D'Eça Neves	Regina Pereira e Oliveira Neves
Rodrigo Gama D'Eça Terschitsch	Regina da Rosa Vaz
	Regina Silveira G. Eckert
	Ruth Hoepcke da Silva
	Saete Aurélia C. Búrgio
	Sandra S. de Souza Meyer
	Teresinha Milanês
	Yara Becke Cabral
	Zélia Moritz

Caráter beneficente, em prol do Instituto de Audição e Terapia da Linguagem. Vendas financiadas. A exposição permanecerá aberta até 6 de junho.

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS



Theiss vai a Câmara prestar contas dos trabalhos da URB

Blumenau (Sucursal) — A Companhia de Urbanização de Blumenau — URB — deverá calçar este ano em torno de 100 mil metros quadrados de vias públicas e sua fábrica de material de pavimentação produzirá 99.352 tubos, 887.457 lajotas e 42.650 meios-fios, de acordo com dados revelados pelo diretor-presidente da empresa, Felix Cristiano Theiss, durante uma exposição feita na Câmara de Vereadores, na sessão ordinária da última terça-feira, em atenção a um convite formulado pela mesa diretora do legislativo.

Ao iniciar a sua exposição, o dirigente da URB fez um retrospecto das atividades desenvolvidas pela empresa desde 1971, ano de sua fundação, quando a pavimentação de ruas atingiu 6.784 metros quadrados, enquanto que, no ano seguinte, tal número cresceu para 49 mil metros quadrados, nos anos de 1973, 74 e 75, a média anual manteve-se em cerca de 50 mil metros quadrados. No ano passado, foram pavimentados 79 mil metros quadrados e para este ano, segundo Felix Theiss, será atingida a marca de 100 mil metros quadrados, pois já no primeiro trimestre foram calçados 21.885 metros quadrados.

A seguir, o presidente da URB demonstrou o crescimento na produção de tubos, de acordo com a seguinte estatística: 1975 — 18.269, 1976 — 34.142 e 1977 (estimativa) — 99.352. A fabricação de lajotas, neste mesmo período apresentou os seguintes números: 1975 — 99.352, 1976 — 265.595 e 1977 (estimativa) — 522.510. Na produção de meios-fios, os

números foram, de respectivamente, 13.339, 18.429 e 42.650 (estimativa). Para o diretor da empresa estes dados "evidenciam o interesse da população em usufruir desta melhoria".

Também o faturamento da URB apresentou significativo crescimento, passando de Cr\$ 2.738.322,00 em 1974 para Cr\$ 4.389.382,00, em 1975, atingindo Cr\$ 9.643.011,00 no ano passado. No entanto, salientou, "o lucro da empresa em 1976 atingiu a apenas Cr\$ 37.491,00, lucro que não foi colocado à disposição da diretoria, mas reinvestido". Depois de acentuar que a fábrica da empresa tem contribuído para minimizar os custos do calçamento para a população, Theiss explicou que a cobrança de título em prazos longos tem acarretado alguns problemas de capital de giro para a URB.

Quanto aos critérios utilizados para definir as prioridades, Felix Theiss observou que recebem maior atenção às ruas de reconhecida importância para os bairros, aquelas que apresentam uma grande concentração ou então as ruas de forte declive, para evitar, tanto para os moradores, como para a prefeitura, os problemas de "correntes de enxurradas". Sobre o material usado na pavimentação, o presidente da URB frisou que, a exemplo de cidades maiores como Curitiba e Porto Alegre, em Blumenau está sendo conferida preferência à lajota, que se revela mais acessível em termos de custo em relação ao paralelepípedo ou ao asfalto.

Justificando o recente aumento de 25% nos custos de pavimentação, pelo qual o metro quadrado passou de 145

para 180 cruzeiros, Felix Theiss esclareceu que esta foi a maneira de acompanhar os reajustes de diversos componentes do calçamento, tais como, pedra, areia, meio-fio, tubos, manilhas, caixa de canalização, grelhas de ferro, "sem contar com o custo da mão-de-obra, que é difícil de ser encontrada".

Rebatendo às críticas de que a participação da prefeitura dentro destes custos é mínima, o presidente da URB disse que "o município tem grandes despesas com os aterros e rebaixamentos de leitos, estuários de canalização de água, além das indenizações de casas, muros ou calçadas". Ao finalizar sua exposição, Felix Theiss ressaltou que "um fator a ser levado sempre em consideração quando falamos de custo de calçamento, é a valorização em dobro ou triplo do imóvel atingido".

Sem que tivesse recebido qualquer pergunta da bancada arenista, o dirigente da companhia de urbanização de Blumenau, em resposta à indagação de vereadores do MDB acentuou que o critério de um orçamento global ficando o restante para a prefeitura, "poderia apresentar sérias distorções em ruas onde as dificuldades são maiores, a tal ponto que os custos para os moradores acabariam sendo bem maiores do que são agora. Depois de concordar com o vereador Fausto Schmidt (MDB) no sentido de ser dada maior prioridade às ruas de declive acentuado, Felix Theiss, em resposta a uma pergunta do vereador Nelson João de Souza (MDB) asseverou que "as empreiteiras contratadas pela URB são

responsáveis por qualquer deterioração no leito das ruas, nos 30 dias seguintes à conclusão da pavimentação". Quando o líder do Governo na Câmara de vereadores, Beno Weiers mencionou a possibilidade da existência de empresas particulares que fizessem a pavimentação de metro quadrado a razão de 100 cruzeiros, Theiss lançou um desafio para que "estas empresas se apresentem à URB a este preço, cumpram as especificações de um projeto de empresa". Esclareceu de outra parte, que a implantação de uma usina de asfalto "quente" é de custo mais elevado "sem contar que o asfalto por ser um derivado do petróleo, tende a um contínuo encarecimento".

DESCONTOS NOS IMPOSTOS

De autoria do vereador Almerindo Brancher (Arena), a Câmara de Blumenau aprovou uma indicação, a ser encaminhada ao executivo, no sentido de que sejam efetuados estudos para conceder uma bonificação de 20 por cento aos contribuintes que pagarem à vista os Impostos Predial e Territorial, uma maneira que, segundo o autor da proposta, provocaria "a entrada antecipada de recursos previstos a longo prazo para os cofres públicos".

Por outro lado, a câmara de Vereadores aprovou uma outra indicação do mesmo vereador para que a Secretaria de Educação e Cultura do município venha a proceder a censura de placas, painéis e cartazes, para "zelar pela estética, pela correção gramatical e dar uma conveniente impressão ao turista".

Carneiro relata seus primeiros 100 dias de administração

Lages (Sucursal) — Todos os setores que compreendem a administração da prefeitura de Lages receberam ajuda e promoveram melhorias gerais em vários setores da administração municipal. Isto é o que demonstra um relatório das atividades feitas nos primeiros 100 dias da administração do prefeito Dirceu Carneiro.

Nesta prestação de contas, Dirceu salienta que com ela procurará demonstrar um mínimo de números e estatísticas que sirvam de amostragem do trabalho empreendido e executado. Na arrecadação municipal houve um superavit de Cr\$ 5.729.821,21 que permitiu o pagamento de despesas já empenhadas e que propiciam uma normalização financeira do orçamento municipal e o início do cumprimento de planos e projetos denominados especiais e que compreendem a implantação, a curto e médio prazo, de programa habitacio-

nal, regularização de terras públicas, projeto de armazéns populares, projeto de mini-cooperativas rurais, de hortas comunitárias, além de fomentar uma transformação na economia do município voltando-a a agricultura, que Dirceu entende viável, especialmente a fruticultura de clima temperado.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA
O relatório salienta que neste setor foram feitos 11.782 atendimentos médicos, ambulatoriais, de laboratório e outros. Nos serviços odontológicos prestados na cidade, bairros e distritos foram executados 12.475 trabalhos, sendo que a assistência médica atendeu 5.515 pessoas no interior e bairros. O pronto socorro somou 1.178 atendimentos. Em 5 cursos pré-escolares participaram 3.373 pessoas. O Departamento de Saúde e Assistência ainda esteve em reunião e encontros com todas as entidades assistenciais da comunidade, enquanto o Departamento de Educação e Cultura, que mantém uma rede de 103 escolas, 250 professores no ensino de primeiro grau, com 7 mil alunos, ofereceu 48 bolsas de estudo para universitários e 4 mil conjuntos de materiais didáticos a alunos de primeiro grau, além de fornecer assistência permanente. Quatro novas escolas foram construídas e duas em construção. O setor agro-pecuário também foi atendido com a lavagem de 518 hectares e distribuição de 110 toneladas de calcário, além da colheita, nestes 100 dias, de 32 mil quilos de cereais e a implantação de hortas em 15 bairros, totalizando 143 lotes, com trabalhos executados pela patrulha mecanizada. O Departamento de Obras Viárias recuperou e deu manutenção a 1.859 metros quadrados de calçamento concluído de 20.651 metros quadrados de pavimentação paralelepípedos, asfaltando ainda 8.99 metros quadrados além de inúmeras obras em pontes, aberturas de novas ruas, urbanização de praças, colocação de 3.209 novas lâmpadas na rede de iluminação que prevê a instalação de mais 6.700. Vinte novos abrigos de ônibus foram construídos.

HOTEL ALVORADO S.A.

CGC No. 83.568.162/0001-58

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos a todos os nossos acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 1977, deliberou aumentar o Capital Social de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), mediante a subscrição em dinheiro de 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias e 2.000.000 (dois milhões) de ações preferenciais, sem direito a voto, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), a ser efetuada pelos acionistas nas seguintes condições:

- Preferência - Os senhores acionistas exercerão seus direitos sobre as ações possuídas na data da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 1977, registradas nos livros da Sociedade, mediante simples identificação;
- Integralização - O pagamento das ações subscritas poderá ser feito em duas parcelas, sendo uma de 10% (dez por cento) do valor no ato da subscrição e outra de 90% (noventa por cento) até 60 (sessenta) dias contados da data de encerramento do prazo de preferência;
- Prazo - O direito de preferência na subscrição de ações, deverá ser exercido no decorrer do período de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação do presente aviso.

Concórdia, SC, 07 de maio de 1977.

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRRURAL DIRETORIA REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

AQUISIÇÃO DE TELEFONE

A Diretoria Regional do FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRRURAL, no Estado de Santa Catarina, está interessada em adquirir 1 (uma) linha telefônica para ser instalada no sub-distrito do Estreito. Os interessados deverão apresentar suas propostas, com validade de 45 dias, em envelope fechado, na Divisão de Administração Geral da Autarquia, na Rua Jerônimo Coelho, nº 14 - 1º andar, até as 18:00 horas do dia 18 de maio de 1977.

João Leonel de Paula
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIRETOR

Enfim o Sistema Vip de garantia familiar, que protege o futuro dos seus e ainda lhe empresta dinheiro.

DISQUE D.S.: 22-8511 ou 22-3788
PARA MAIORES INFORMAÇÕES.

D.S. Planejamentos, Marketing e Coordenação Ltda.

Filipe Schmidt, 21 - 8º andar - cont. 801
"ABERTO DE 2ª a 6ª FEIRA DAS 8:30 AS 21 HORAS."

*VIP - Vida, Indenizações, Pensões.

Assassinadas e queimadas duas pessoas em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Um duplo assassinato mobilizou no dia de ontem, a polícia de Chapecó e Seara, quando os comerciantes Reinaldo Fortes e Antonio Nogueira dos Santos foram mortos e queimados a seis quilômetros da ponte sobre o rio Irani, que faz divisa entre os dois municípios oestinos. Os dois corpos, totalmente carbonizados e até então irreconhecíveis, de homens pertencentes a faixa etária dos 20 aos 45 anos, foram encontrados durante a madrugada pelos agricultores José Ribeiro e Genoar Rodrigues, quando dirigiam-se para o trabalho, na roça.

A polícia de Chapecó veio a ser comunicada mais tarde, comparendo ao local por volta do meio-dia, quando agentes da polícia de Seara já se faziam presentes. O crime ocorreu na noite de terça-feira, pois o motorista de caminhão, Neivo Giotto, que transitava na estrada Chapecó-Seara (onde foram achados os cadáveres) informou que seu caminhão tombou nas proximidades da ponte e ele foi socorrido por dois homens, de atitudes suspeitas. Os desconhecidos conduziam uma Rural com placas de Chapecó. Neivo Giotto tombou o seu caminhão quando eram 20 horas, razão porque não conseguiu identificar a cor e a placa do veículo, nem as características pessoais dos possíveis assassinos, garantindo, entretanto, ser de Chapecó o veículo.

"Um deles — contou mais tarde Neivo — era magro, alto e cobria a face com a aba do chapéu. O outro ficou dentro do carro. E eu estava todo esfolado e machucado pelo tombo do caminhão, e pedi que me conduzissem até o hospital, mas eles se negaram, inclusive me ameaçaram de morte se insistisse".

Os dois corpos encontrados, estavam jogados a 100 metros da estrada Chapecó-Seara, junto com os vestígios de uma fogueira feita com o objetivo de reduzi-los a cinzas, o que não foi conseguido, por causa da umidade da relva, em consequência de uma chuva que caiu momentos antes. Junto com os corpos foram encontrados três sapatos e um casaco preto, sujos de sangue.

As fontes policiais de Chapecó e Seara se negaram a dar qualquer informação sobre o duplo assassinato, dizendo apenas que "qualquer informação poderá comprometer as investigações". Entretanto, na tarde de ontem, circulavam as mais diversas versões, explicando os motivos do crime, uns diziam que se tratava de brigas políticas no vizinho município de Xaxim, outros já se aventuraram em cogitar possíveis brigas por questões de terras.

Os cadáveres foram reconhecidos, após necropsiados, no Hospital Santo Antônio, como sendo de Reinaldo Fortes (23 anos) e Antonio Nogueira dos Santos, funcionário e proprietário, respectivamente, de um armazém na Linha Pinhalzinho, interior de Chapecó.

25 policiais predem co-autor do crime da bailarina na Capital

Um grupo de 25 policiais da Delegacia de Segurança Pessoal, mobilizados durante toda a noite de terça e madrugada de quarta, conseguiu efetuar a prisão de José Maria de Souza, ontem, às 6h30min. Ele é acusado da co-autoria do crime da bailarina Santana Pereira da Silva, 39 anos, na madrugada do dia 19, na boate "Mariazinha", na rua Célio Veiga. José Maria foi acusado por Antonia Luz de Ramos, proprietária da boate, de ter segurado Santana, para que seu irmão, Ortoclides de Souza a esfaqueasse.

José Maria, 33 anos, foi preso em sua residência em Pedregal, nas proximidades do Hospital Celso Ramos. Ele não ofereceu resistência. Em seu primeiro interrogatório, ontem à tarde, negou a co-autoria.

Ortoclides, no dia 5, bebado, tinha feito desordens na boate. Santana chamou a polícia de São José que o levou preso. Naquela oportunidade, ele jurou vingança.

Dia 10, ele saiu do terminal urbano, em direção a Barreiros. Antes, porém, bebeu uma cerveja num dos bares próximos. No Estreito, nas proximidades do Cine Glória, bebeu novamente.

A boate estava fechando, à 1h30min, quando os dois irmãos entraram. Ortoclides forçou a porta que, desesperada, Santana tentava fechar. Entrou e dois minutos depois a mulher estava morta, com vários golpes de punhal.

Ortoclides está na capital. Segundo informações da DSP seu paradeiro é conhecido e ele pode ser preso nas próximas horas, pela equipe que anda à sua caça.

Ciclista trafegava pela BR-470 e acabou morrendo atropelado

Blumenau (Sucursal) — Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido em dois acidentes automobilísticos, ontem, em Apiuna e Ilhota, respectivamente. Um ciclista, ainda não identificado foi atropelado, às 11 horas, em Apiuna (BR-470), por um caminhão. Imediatamente, foi levado, por patrulheiros da PRF, ao Hospital de Rodeio, de onde, devido a gravidade dos ferimentos, foi transportado para o Hospital Santa Isabel, em Blumenau.

O ciclista que foi internado na unidade de tratamento intensivo, às 13h30min, veio a falecer às 16 horas. Não foi encontrado nenhum documento em seu poder e foram frustradas as tentativas dos funcionários do hospital em localizar algum conhecido da vítima.

O comerciante José Cesar Montibellier, 28 anos, bateu com seu Volkswagen contra um Chevette, na rodovia Jorge Lacerda, no município de Ilhota. Do local do acidente, ele foi transferido para o Hospital Santa Isabel, onde teve que ficar internado. Antonio dos Santos, que dirigia o Volks, teve ferimentos leves e foi liberado.

ASSASSINO APRESENTA-SE
Isidoro Adolar da Silva, comerciante, de 37 anos, pai de 6 crianças, apresentou-se ontem na delegacia de polícia de Guarimirim, em companhia de dois advogados. No último domingo, ele assassinou Rolf Deling, motorista do prefeito de Guarimirim, com golpes de copo quebrado.

Ele deu sua versão do crime: "Estávamos discutindo sobre o Flamengo e o Vasco". Os dois homens tinham ingerido bebidas alcoólicas. Entraram em luta corporal, para defender-se, Isidoro pegou um copo, bateu com ele numa mesa. Com os cacos matou o Rolf.

JÚRI EM SOMBRIO
Após três anos sem júri popular, Sombrio assistirá amanhã o julgamento de Alzemiro Ortiz Teixeira, 24 anos, lavrador. Ele é acusado de ter matado Clézio de Oliveira Santos. Junto com ele serão julgados os irmãos Antonio Laudelino e Darci Laudelino. O crime aconteceu durante uma festa na Igreja de Sombrio. Foi durante uma briga que envolveu várias pessoas. Alzemiro e os irmãos Laudelino estavam enfrentando cinco pessoas. De repente, Alzemiro puxou da faca para se defender, e desferiu um golpe que atingiu a Clézio.

Criança morre ao engolir uma tampa de caneta, no Sul

Tubarão (Sucursal) — Por ter engolido uma tampa de caneta, a menina Leonice Vieira teve morte quase instantânea, não resistindo às lesões internas. Na manhã de on-

Jaguaruna. Em meio caminho, as colegas alertaram a professora que Leonice tinha achado uma tampa de caneta na rua e tinha engolido e que ela estava se sentindo mal. Em seguida, a professora, que ia mais adiante, voltou e tentou socorrer a aluna,

mas a menina já estava desmaiada. Leonice foi levada para a residência de seus pais, Osmar Au-

rino Vieira e Francisca Vieira, que moravam a poucos metros da escola, para, depois, ser transportada à Fundação Hospitalar de Jaguaruna, morrendo segundos depois. Em poucos minutos, Leonice tinha morrido, depois de ter engolido a tampa da caneta achada na rua. Apesar dos esforços do médico Francisco Crespo Vieira, a menina não conseguiu sobreviver.

Dançarina da "Pedregal" encontrada morta na BR

Tubarão (Sucursal) — Com o crânio esfacelado, a cortes profundos embaixo do queixo, e marcas de pauladas nas costas, o corpo da bailarina "Neide" foi encontrado às margens da BR-101, no quilômetro 37, proximidades de Estiva, a poucos quilômetros de Laguna, às 7h30m de ontem. "Neide" fazia "ponto" na Boate Pedregal, estabelecida a poucos metros do local do achado. O cadáver de "Neide" (que não possuía nenhum documento oficial para melhor identificação), foi levado para a delegacia de Laguna e depois para o hospital municipal, tendo sido a causa mortis politraumatismo.

por Marli Miranda. O "Pedregal", de propriedade de Gercino Nogueira, já havia solicitado que "Neide" apresentasse a documentação, para que pudesse fazer um registro no arquivo das mulheres que "trabalham" para ele. Gercino Nogueira, o dono da boate, conhecido também como "Cininho", esteve prestando depoimento na tarde de ontem. Há informações de que algumas pessoas teriam ouvido os gritos da moça durante a madrugada. As investigações continuam, mas os policiais de Laguna e Tubarão não podem ainda confirmar que se trata de um assassinato, e os indícios levam a apontar um acidente de trânsito. Não se obteve, no entanto, explicações pelo fato do corpo ter sido encontrado abaixo do acostamento da rodovia, como se tivesse sido jogado depois de ser atropelada.

"Neide" era natural de Lages e se encontrava no "Pedregal" há cerca de uma semana, acompanhada de outra bailarina, conhecida

Prefeito de Taió explica a causa do incêndio

Acompanhado do deputado Moacir Bertoli, representante do Alto Vale do Itajaí na Assembleia Legislativa, esteve na manhã de ontem no Palácio dos Despachos o prefeito Harry Leopoldo Gomes, de Taió. Durante a audiência mantida com o Governador Konder Reis, o prefeito Harry Gomes relatou as circunstâncias do incêndio que destruiu totalmente o prédio sede da Prefeitura e da Câmara de Taió. Explicou que os prejuízos vultosos — todas as instalações ficaram destruídas pelas chamas do incêndio que irrompeu na madrugada do último dia 6 — ainda não foram totalmente levantados, salientando que somente no imóvel, os danos ascendem a 400 mil cruzeiros. Disse o prefeito Harry Gomes que o prédio possuía 192 metros de área construída e que foi edificado há 32 anos, mas sofreu reforma total no ano passado. SECRETARIA DA JUSTIÇA
O Secretário do Interior e Justiça, Paulo da Costa Ramos, deu posse na manhã de ontem, a dois novos servidores comissionados da Penitenciária de Florianópolis: coronel Milton Mello, no cargo de Sub-Diretor Penal, e Luiz Eduardo Pinto, chefe da Divisão de Segurança.

Assaltantes matam vigia da Intelbrás, em S. José

José Manoel da Silveira, vigia da Intelbrás, de São José, foi assassinado a pauladas na madrugada de ontem. Seu corpo foi encontrado de manhã por quatro operários que passavam nas proximidades da firma. Os autores do assassinato, depois de entrar na firma, não conseguiram localizar o cofre e roubaram apenas alguns talões de cheques.

A polícia foi comunicada imediatamente e tendo sido iniciadas as investigações. O prédio da Intelbrás está localizado no quilômetro 211

da BR-101. Até a noite de ontem, os policiais ainda não tinham nenhuma indicação concreta sobre o assassino, já que não existem testemunhas do crime.
Por se tratar de um latrocínio (assassinato com roubo), os policiais da delegacia especializada de Furtos, Roubos e Defraudações da Capital, também estão participando das diligências, no sentido de colaborar na identificação e localização dos responsáveis pelo crime.

Réu é julgado em S. José

Acusado de homicídio, o réu Valdir Hammens (20 anos de idade, casado, lavrador), estará sendo julgado hoje, no Tribunal do Júri da Comarca de São José, pela autoria da morte do lavrador Adolfo May, crime ocorrido há quase dois anos, em Rio Fortuna, município de Angelina. O Tribunal do Júri iniciará seus trabalhos às 13h30min no salão do Fórum.

Segundo os autos, no dia 24 de agosto de 1975, na estrada geral da localidade de Rio Fortuna, acusado e vítima iniciaram uma briga, que resultou na morte de Adolfo May, atingido com pauladas na cabeça. A vítima esteve internada por 5 dias no Hospital de Caridade, em estado de coma, vindo posteriormente a falecer por não ter resistido aos ferimentos. Em seu interrogatório, Valdir Hammens alegou que oito dias

antes dos fatos, os dois participaram de um baile público na residência de Raulino Willemann, quando se desentenderam pela primeira vez. O acusado disse que, no dia do crime, durante a troca de agressões físicas, tentando atingir a mão de Adolfo com um pedaço de vassoura, não acertou e as pauladas resultaram em ferimentos graves na região direita do rosto, causando também lesões na vista.

Na presidência dessa sessão do Tribunal do Júri, estará o juiz Wilmar Philippi, da Comarca de São José. Na promotoria, Alcino Caldeira Filho, e o réu será defendido pelo criminalista Alcides de Assunção Tavares. O acusado Valdir Hammens não se encontra preso e responde à formação da culpa em liberdade.

Denúncia de venda ilegal de terras leva o ex-Prefeito de Laguna de novo à justiça

O comerciante Italo José Pagani, através de seus advogados, Iran Wosgrau, Francisco Wosgrau e Domingos Augusto Gaio, promoverão uma Ação Popular contra a administração do ex-prefeito lagunense, Francisco de Assis Soares. A propositura da Ação visa a obtenção da declaração de invalidade de um "ato lesivo" praticado pelo ex-prefeito em detrimento do patrimônio público da Laguna. O autor da Ação Popular considerou ter sido privilegiado individual a concessão de um título de propriedade de uma área de 2.541.135 metros quadrados (254 hectares), para a empresa Gaúcha Madeireira S/A, pelo preço total de 500 cruzeiros. Destas terras, parte eram da municipalidade, e parte de diversos outros proprietários, e localizam-se em Visconde de Barbacena, no município de Laguna. Ressalta a Ação Popular, que "o ato ilegal praticado pela administração do ex-prefeito Francisco de Assis Soares configurou-se, atingindo a economia do município". Observa, também, que "o ato esteve longe de atender aos interesses da comunidade, e visou tão somente ao interesse particular da Gaúcha Madeireira S/A". Italo José Pagani, natural de Laguna, hoje residindo em Tubarão, "propôs a Ação Popular sem nenhum interesse, mas somente com o objetivo de defender o patrimônio público municipal, que foi lesado pelo ato da então administração", se-

gundo informou ontem o advogado Iran Wosgrau. Qualquer cidadão pode ser parte legítima para a propositura de uma Ação Popular, explicou Wosgrau. "Podem ser réus, além da pessoa de direito público ou privado de cujo ato se pretenda a anulação, também as autoridades, funcionários ou administradores que tiverem autorizado, homologado ou praticado o ato, ou, de qualquer forma, inclusive por omissão, tenham dado ensejo à prática do ato impugnado", comenta a lei.

OS FATOS
O título de propriedade número 646, de 12 de julho de 1974, anotado no Registro de Imóveis sob o número 27.093 folhas 83, livro 3-V, assentou que a Prefeitura Municipal de Laguna cedeu à firma Gaúcha Madeireira S/A, uma área de 2.541.135 metros quadrados, pelo preço total de Cr\$ 500,00, quando, na época, há três anos, valia mais de 10 milhões de cruzeiros. Essa metragem corresponde a aproximadamente 254 hectares, e assim, foi de Cr\$ 1,97 o preço por hectare. Diz o título que 1.097 metros quadrados se localizam em orla marítima, em Itapirubá, que fazem parte de um todo dos 254 hectares, compreendidos na região localidade de Visconde de Barbacena. Em 29 de maio deste ano, o atual prefeito lagunense, Mário José Remor, juntamente com o chefe do departamento de serviços gerais da prefeitura, Fermino João

Borges, a requerimento do advogado Iran Wosgrau, apresentando o autor Italo José Pagani, assinaram um documento, no qual consta a afirmação de que não existe na prefeitura, no ano de 1974, algum processo de concessão de título de propriedade em favor da Gaúcha Madeireira S/A. Existe, sim, no livro de protocolo, um registro de solicitação, de número 811. Verificando, a prefeitura observou que este número foi processado em nome de outra pessoa, que solicitou certidão negativa, não havendo qualquer explicação do porquê do protocolo 811, em nome da Gaúcha Madeireira S/A.

O autor exemplifica também que no mesmo dia 12, de julho de 1974, o ex-prefeito expediu um segundo título à mesma empresa, mas de uma área menor que a anterior, de 8.800 metros quadrados, também na localidade de Visconde de Barbacena, confrontando-se com a dos 2.541.135 metros quadrados, e também pelo preço de 500 cruzeiros. O autor, Italo José Pagani, frisou que o ex-prefeito e sua administração não obedeceram o disposto na lei municipal número 03/66, de 19 de janeiro de 1966. A lei municipal regulamenta a concessão de títulos de propriedade, dizendo que o benefício pode ser aplicado, desde que o preço seja o mais próximo do real, analisando a cotação da atualidade em confronto com os dos vizinhos, a sua condição topográfica e a necessidade

de um edital de 15 dias antes da hasta pública. E, segundo o propósito da Ação Popular, estes requisitos básicos deixaram de ser atendidos e os 2.541.135 metros quadrados (1.097 metros de praia), foram cedidos por apenas Cr\$ 500,00. Enseja, assim, a Ação Popular, a apuração dos fatos, pois, segundo o autor, "o ato do ex-prefeito foi realizado sem observância das normas legais e regulamentares específicas, que se constituiu um privilégio individual".

A AÇÃO
Considerando que não houve hasta pública, publicação de editais, avaliação do valor do imóvel, praça e nem licitação, a Ação diz ser o ato "ilegítimo e ilegal". "Pois, se a Prefeitura Municipal de Laguna, aliena através da expedição de título de concessão de domínio definitivo, uma área de terras de 8.800 metros quadrados por 500 cruzeiros, como não se considerar lesivo ao patrimônio público a alienação, através da concessão de título definitivo uma área de terras de 2.541.135 metros quadrados (250 vezes maior, na mesma data e contígua à outra, pelo mesmo preço de 500 cruzeiros)? Isto significa que a área de 2.541.135 metros quadrados foi alienada por um preço 250 vezes menor na mesma data e na mesma localização".
"FUI UMA VÍTIMA"
"Quatro anos de martírio, foi a minha administração, além de ter sido vítima de intrigas políticas. Mas eu realizei muita coisa em favor do



Assis Soares

"Sou vítima de intrigas políticas", afirma o ex-Prefeito Assis Soares, ao defender-se da denúncia. Ele desconhece o motivo da ação popular que será ajuizada hoje.

município, apesar das dificuldades, porque a prefeitura sempre esteve endividada". Assim observou o ex-prefeito Francisco de Assis Soares, justificando os problemas surgidos durante o seu mandato, que deram origem aos atos que resultaram em descontentamento por parte da população. "Desconheço o motivo da Ação Popular que está sendo promovida contra a minha então administração".
— A Prefeitura Municipal de Laguna concedeu títulos de propriedades de terras para a Gaúcha Madeireira S/A, porque a empresa é idônea e apresentou os recibos de compra de posses das áreas ocupadas há muitos anos por posseiros que residiam na localidade. Isto, para evitar as ações de usucapião, porque a Gaúcha Madeireira estava com um processo de pedido de financiamento junto ao Banco do Brasil, e usucapir, na ocasião, levaria tempo e provocaria um atraso no seu cronograma de investimento. A Gaúcha Ma-

PREFEITURA MUNICIPAL DA LAGUNA
ESTADO DE SANTA CATARINA
2ª VIA
TÍTULO DE PROPRIEDADE N.º 646
O Cidadao, Francisco de Assis Soares, Prefeito Municipal da Laguna, na forma da Lei n.º 03/66, de 19 de Janeiro de 1966.
Faço saber que Gaúcha Madeireira S/A, adquiriu uma área de terra do Patrimônio Municipal, com a área de 2.541.135,00m² (dois milhões quinhentos e quarenta e um mil cento e trinta e dois metros quadrados) contendo 254 hectares (254,00 hectares) situados no distrito de Visconde de Barbacena, tendo as seguintes confrontações:
Leste com o sítio atlântico, na extensão de 1.097,00 metros
Fundo com o requerente, na extensão de 1.015,00 metros
Norte com terreno devoluto, na extensão de 1.064,00 metros
Sul com terreno devoluto, na extensão de 2.186,00 metros
contendo planta e requerimento com memorial descritivo, arquivados nesta Prefeitura, tendo pago a importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) correspondente a
Fls. Gaúcha Madeireira S/A investido no distrito de proprietário efetivo do terreno acima descrito, a contar da data do presente título, ressalvados os direitos de terceiros, e sujeitos às leis e regulamentos que regem as concessões dessa natureza.
Para firmeza e efeitos legais, determino a expedição do presente título, em duas vias, que val por uma assinada, sendo o original entregue ao requerente e a segunda via arquivada para os devidos fins.
Prefeitura Municipal de Laguna em 32 de julho de 1974
PREFEITO MUNICIPAL
REGISTRO
Registrado no Fls. 646 do Livro N.º 7 de inscrição de títulos de propriedade de terrenos cedidos do Patrimônio Municipal na forma da lei n.º 03/66.
ESCRITURÁRIO
Título de propriedade vendida

deira reforesceu a área, utilizando-a também para o plantio de pastagem, acen-tuou.
O ex-prefeito explicou que os títulos de propriedade das terras foram expedidos após autorização da Câmara de Vereadores, fundamentados em lei municipal, e que foi fixado um preço simbólico, não um "preço de venda".
"Outros proprietários de lotes urbanos, beneficiando-se dessa lei municipal, e que tinham ocupação há muitos anos, também tiveram o seu título de propriedade. Assim foi feito para que os proprietários não necessitassem promover ações de usucapião, porque são pessoas de baixas condições econômicas e

não teriam possibilidades de pagar os honorários advocatícios. E muitos que não puderam recolher a taxa simbólica para os serviços de expedição dos títulos, que variavam de 100 a 200 cruzeiros, tive que fazê-los, em alguns casos, dado ao estado de pobreza que apresentavam".
Francisco de Assis Soares disse que "me realizei politicamente quando assumi a prefeitura".
Agora, dedicando-se somente as atividades do comércio, resultou que "tudo tem o seu tempo", e, atualmente, "de-sejo desenvolver as minhas atividades comerciais, mas ainda estou sendo vítima de especulações políticas já passadas". Continuando,

disse Assis Soares que a "nossa administração, na oportunidade, autorizou este privilégio de concessão de títulos de propriedade também à Gaúcha Madeireira S/A, porque, primeiro, ela comprovou ter adquirido, por recibo de compra, a posse das terras. E porque o município necessitava — e hoje ainda precisa — de empresas que promovam o seu desenvolvimento. Em Laguna, duas firmas ofereceram condições de proporcionar colocação para a mão-de-obra ociosa, e uma delas é a Gaúcha Madeireira. Foi também por este motivo que a minha administração expediu os títulos de propriedades de terras do patrimônio municipal".
NA CÂMARA
Na Câmara Municipal de Laguna, um vereador — que preferiu não se identificar — fez um pronunciamento, na última semana, comentando os fatos. Disse ele ter sido a área cedida por Cr\$ 500,00, quando nem 10 milhões de cruzeiros pagariam as terras. E que a administração anterior do município concedeu os títulos de propriedade para a Gaúcha Madeireira "em prejuízo à população lagunense".
"Uma Laguna, que não possui condições econômicas para satisfazer à folha de pagamento de seus servidores, que não pode assumir regularmente a responsabilidade das obrigações sociais desde há muitos anos, se deu ao luxo de conceder as terras valendo mais de 10 milhões de cruzeiros a uma só empresa, para plantio de pastagem e reflorestamento, cobrando 500 cruzeiros".
— Entendo ser do nosso mais alto dever avaliar os efeitos da doação praticada, e tomarmos uma posição em favor da causa pública, a que estamos intimamente ligados, por laços mais diretos, e consequentemente, de maior responsabilidade, finalizo.

RM IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI - 512

ALUGA

Apto central, contendo 1 quarto, sala, cozinha, área serviço, bwc social, Kitinete - Ed. D^a Izabel - cozinha, banheiro, sala ampla com quarto.
Casa central, rua Álvaro de Carvalho, própria para comércio ou repartição pública. Cr\$ 8.500,00 mensal.
Loja térrea comercial, Av. Hercílio Luz, 131m2. Cr\$ 8.500,00 mensal.
Sala comercial - Ed. Hércules - Cr\$ 3.000,00 mensal.

VENDE

Casa alvenaria, Coqueiros, fase final acabamento, 3 quartos (suite), amplo living, sala TV, copa-cozinha, dep. empregada, garagem, jardim. Cr\$ 690.000,00.
Casa alvenaria, Bom Abrigo, contendo 4 quartos (suite), living, copa-cozinha, BWC social, área serviço, garagem para 2 carros, lavanderia, dep. empregada. Acabamento em gesso, cortinas, lustres, armários. Cr\$ 940.000,00, sendo financiado Cr\$ 640.000,00. Saldo a combinar.
Terreno Santa Mônica, 360m2 - Cr\$ 100.000,00

FONE: 22-5510 - 22-9092

R. DE QUEIROZ S/A
corretora de câmbio e valores

Membro nº 3 da Bolsa de Valores de Santa Catarina

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DO BESC, BANCO DO BRASIL, VALE, PETROBRÁS, BRAHMA, E OUTRAS.
OPERAÇÃO EXECUTADA NO MESMO DIA.
SEGURANÇA E LIQUIDEZ IMEDIATA.
USE NOSSOS SERVIÇOS.

Rua Felipe Schmidt, 58, conj. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871
Florianópolis - SC.

DILSON IMÓVEIS
CRECI 515
Escritório: Rua Liberato Bittencourt, 140
Sala 2 - Fone: 44-3989 - Estreito

VENDE-SE

Estreito - Atenção temos excelente terreno para construção de edifício de apartamentos ou residência, medindo 700,00 m2, frente para Rua Heitor Blum. Ótimo preço.
Barreiros - Casa em fase de acabamento, Rua Antonio Scheid com área de 115,00 m2, terreno de 360,00 m2, com 3 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço. Preço Cr\$ 350.000,00. (Financiável)
Jardim Atlântico - Rua Elésbão Pinto da Luz, frente para 1º Balão, plano todo murado, área de 341,00 m2. Preço Cr\$ 150.000,00. Estuda-se condições.
Barreiros - Casa pronta para morar com 125,00 m2, 2 quartos, 1 suite, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Excelente preço. (Financiável).
Barreiros - Casa em fase de acabamento com 100,00 m2, terreno de 300,00 m2, com excelente vista panorâmica, contendo 3 quartos, sala de jantar e estar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Ótimo preço. (Financiável)

SOCIAL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira, 56 - Sala 4
Telefones 22-8188 e 22-9188 CRECI - 788
FLORIANÓPOLIS

APARTAMENTOS VENDE-SE

ED MARTINHO DE HARO - área 117,44m2, 3 quartos amplo living, dependência de empregada, acarpetada. Sinal Cr\$ 30.000,00. Preço Cr\$ 631.740,00. (op.82)
ED JAQUELINE II - área 36,14m2, para fins residencial e/ou comercial. Preço Cr\$ 170.000,00. Sinal Cr\$ 70.000,00. (op. 79)
ED CRISTINA - 53m2, com quarto, sala, cozinha, banheiro Preço Cr\$ 291.604,00. Sinal Cr\$ 44.000,00. (op.81)
ED ITAJUBÁ - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Financ. Cr\$ 132.000,00 e saldo de Cr\$ 200.000,00 a combinar. (op.77)
ED ANA PAULA - 167m2, 3 quartos, amplo living, dependência de empregada, garagem, salão de festas. Em construção. Preço Cr\$ 837.505,00. Sinal Cr\$ 124.256,00. (op. 72)
ED JOANA DE GUSMÃO - área 72,05m2 própria para escritório ou residência. Preço Cr\$ 351.771,00. Sinal Cr\$ 150.000,00 a combinar. (op.68)
ED FERREIRA BASTOS - área 139m2, 3 quartos, amplo living, 3 banheiros, garagem, dependência de empregada. Preço Cr\$ 590.000,00, Transf. CEF Cr\$ 370.000,00. (op.74)

CASAS VENDE-SE

COQUEIROS - 3 quartos, suite, garagem, lavabo, acarpetada, área 245,40m2. Preço Cr\$ 875.000,00 a combinar.
BOM ABRIGO - recém construída 236,15m2, 3 quartos, lavabo, suite, garagem, acarpetada. Cr\$ 843.000,00 a combinar. (op.85)
BOM ABRIGO - recém construída 299,70m2, 2 pavimentos, 3 quartos, suite, garagem. Preço Cr\$ 1.070.000,00 a combinar. (op.86)
CAMPINAS - 125m2, 3 quartos com armários embutidos, carpet, 2 salas sintecadas, dependência de empregada, garagem, telefone. Preço Cr\$ 460.000,00, ficando transf. Cr\$ 332.000,00. (op.75)

TERRENOS VENDE-SE

BALNEÁRIO DANIELA - área 360m2. Preço Cr\$ 117.000,00 a combinar. (op.78)
JARDIM ATLÂNTICO - 300m2, rua calçada, excelente local. Preço Cr\$ 130.000,00 a combinar, incluindo projeto.
ESTREITO - Rua Tupinambá, 347m2, próximo de escola, super mercado, ponto de ônibus. Cr\$ 120.000,00 a combinar.
CAPOEIRAS - 2 lotes, 585m2 próximo da Rua Valdemar Ouriques, planos, altos. Preço Cr\$ 160.000,00 em condições.

SALAS VENDE-SE

EDIFÍCIOS HÉRCULES, ALPHA CENTAURI, CEISA CENTER - diversos tamanhos e condições de pagamento. Entrega nos próximos dias.

Plantão das 8:00 às 19:00 horas ininterruptamente!
Plantão das 08:00 às 19:00 h ininterruptamente.

ANTÔNIO IMÓVEIS
Rua Santos Saraiva, nº 621
Fone 44-4668 - Estreito
VENDE-SE CASAS

RUA MOURA (BARREIROS) - Casa nova de alvenaria com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 350.000,00. Pode ser financiada.
RUA SÃO JOSÉ (ESTREITO) - Casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Com terreno de 312,00m2.
RUA SANTO ANTÔNIO (BARREIROS) - Casa nova de alvenaria com 2 quartos, 1 suite, banheiro social, copa, cozinha, área serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00. Aceita-se proposta.

VENDE-SE TERRENOS

RUA LUIZ D'ACAMPORA (ESTREITO) - Próximo a calçamento e colégio, com 13x26 (338,00m2). Cr\$ 130.000,00. Entrada de Cr\$ 70.000,00 e saldo financiado.
CANASVIEIRAS - 3 ótimos terrenos medindo 360,00m2 cada um. Cr\$ 180.000,00 os três.
RUA ODILON GALOTT (ESTREITO) - 12x39 (468,00m2) - Cr\$ 160.000,00
LOT. FREDERICO VERAS (TRINDADE) - 14x34 (476,00m2) - Cr\$ 150.000,00
RUA M^a. ANÁLIA DE MELLO (COQUEIROS) - 2 terrenos medindo 300,00m2 cada. Cr\$ 80.000,00 cada um.
RUA PEDRO CUNHA (ESTREITO) - 552,00m2. Cr\$ 170.000,00
CHACARA EM SANTO AMARO - Com aproximadamente 5.600,00m2 em rua calçada. Cr\$ 150.000,00

adbel
IMOBILIÁRIA ABDEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1 - Belíssima residência recém-construída toda acarpetada, situada na rua Irineu Bornhausen - Campinas.
- 2 - Finíssima residência com telefone, ar condicionado, com armários embutidos e toda acarpetada situada na rua Marechal Arthur Costa e Silva, 135 - Coqueiros.
- 3 - Ótima casa de madeira situada na rua Eduardo Dias, 28 - Jardim Atlântico.
- 4 - Excelente residência recém-construída, toda acarpetada, situada na rua Elizeu Di Bernardi - Campinas.
- 5 - Ótima residência situada na rua José de Araújo, 12 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Excelentes apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço - situados no Edifício Zilda, sito à rua Liberato Bittencourt, 359 - ao lado do Odivan - Estreito.
- 2 - Ótimo apartamento situado no Edifício Francisco Nappi contendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço.

SALAS

- 1 - Ótima sala recém-construída situada na Av. Santa Catarina, Esq. com Tolentino de Carvalho - Estreito, com aproximadamente 160m2, excelente para comércio.
- 2 - Ótimas salas situadas na rua Leoberto Leal, 125 - Barreiros. Excelente para comércio.
- 3 - Excelente sala situada no Edifício Zilda, ótima para escritório ou consultório médico.

DEPÓSITO

- 1 - Ótimo depósito de alvenaria e dois pavimentos excelente para indústria e comércio situado na rua Leoberto Leal - Barreiros.
- 2 - Ótimo depósito de alvenaria situado no Bairro Bela Vista. Ótimo para cargas e descargas ou depósito de materiais.

FERRO E AÇOS
TREFILAÇÃO
PRÓPRIA
SÍCULA
IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado).
Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.

ALUGA-SE

Ótima residência de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem, sito no Loteamento Santo Antonio - Barreiros.
Residência de alvenaria c/3 quartos, sala, copa cozinha, BWC social, garagem, sito à rua Eugênio Portela, s/n - Barreiros São José SC.
Residência de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, BWC social, garagem, dependência de empregada, sito no Jardim Atlântico - São José SC.
Apartamentos residenciais sito à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 8 - Estreito Florianópolis SC.
Sala comercial c/12 m2, sito à rua Antonieta de Barros, nº 257 - Estreito Florianópolis.
Área comercial c/ aproximadamente 400,00 m2, sito à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 8 - Estreito Florianópolis. Finíssima residência de alvenaria c/ quartos, sala, copa, cozinha, 2 BWCs, churrasqueira, garagem p/2 carros, dependência completa de empregada, sito à rua Fulvio Vieira da Rosa, 44 - Barreiros - São José SC.
Tratar pelos fones 44-2966 44-3000
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Coronel Pedro Demoro, nº 1825
Estreito - Florianópolis SC

ALUGA-SE

ED. FRANCISCO NAPPI - Apartamento com 2 quartos, living, sala de estar, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência de empregada. Cr\$ 3.600,00.
ED. ITAMARATI - Apartamento com 3 quartos, lavabo, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 5.000,00.
CASA à Av. Rio Branco para fins comerciais. Cr\$ 7.500,00.
ED. SOLIMAR - Apartamento com 3 quartos (1 suite), sala de estar social, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem, com telefone. Cr\$ 4.500,00.
PREDIBENS CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fone 22-2804.

CASAS À VENDA - SEM HABITE-SE

Acabamos de construir 3 casas de alto padrão, em zonas nobres da cidade, contendo o que há de necessário e moderno em vivendas de alto gabarito, inclusive todas c/ garagem p/ 2 carros:

1a.) Sita à Rua Antenor Moraes - Bom Abrigo, de esquina (em frente ao nº 59), c/ 236,15 m2. Pronta entrega. Preço: Cr\$ 248.000,00 de sinal (aceita-se imóvel de menor valor como parte de pgto.) a Cr\$ 721.631,06 pela Habitasul (saldo corrigido até esta data), a Cr\$ 9.411,14 mensais (BNH), num total Cr\$ 970.000,00. Altíssimo gabarito.
2a.) Sita à Rua Antenor Moraes - Bom Abrigo (em frente ao nº 59), 2 andares, estilo colonial, c/299,70m2. Entrega em 15 dias. Preço Cr\$ 1.200.000,00. Toda com armários embutidos e cozinha em fôrmica. Aceitamos terreno, casa ou apto. como parte de pgto. Há possibilidades de financiamento p/ BNH, cujo teto encontra-se em torno de Cr\$ 680.000,00/Cr\$700.000,00.
3a.) Sita à Rua Pascoal Simone - Coqueiros (após nº 453), c/245,40m2. Pronta entrega. Vista para o mar. Classe "A". Preço Cr\$ 932.000,00, sendo Cr\$ 322.000,00 de sinal (aceitamos imóvel como parte de pgto.) e Cr\$ 609.817,90 pela Cx. Ec. Fed. (saldo corrigido n/ data), peloBNH, com prestações mensais de Cr\$ 10.000,00, aproximadamente. Tratar diretamente c/o proprietário, Sr. Passoni, pelos fones: 22-3666, 22-4775 e 22-4647, ou à rua Jerônimo Coelho, 18 - 1º andar. Há vigias nas obras.

VENDE-SE

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS
construção própria, recém-construída

6 - APARTAMENTOS com 2 quartos, living, hall, área serviço, cozinha, garagem e área recreação.
3 - APARTAMENTOS com 1 quarto, living em "L", cozinha, área serviço, garagem e área recreação.
As cozinhas, A.S. e W.C. com azulejos decorados até o teto e conj. sanitários coloridos e lixeiras individuais.
RUA SÃO JOAQUIM, com linda vista panorâmica da cidade e Baía Norte.

INFORMAÇÕES: Imobiliária NAVEGANTES LTDA. CRECI 132 - Rua Santos Saraiva, 1975 - ESTREITO - fone 44-2704

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 -
Posto de Vendas Rua Anita Garibaldi, 58
Fone: 22-2682 -
Atendimento em todo Estado

VENDEMOS

APARTAMENTOS EM COQUEIROS - com todas as dependências tendo vista para o mar, inclusive sacada. Aquecimento central, gás centralizado, jardim, 3 salas de recreação e de frente para o mar; possuem 2 quartos ou disposição para 3 quartos. Poupança facilitada em 12 meses sem reajuste. Não demore adquirir o seu apartamento no mais requintado edifício de Coqueiros.
KITINETI NO CENTRO - Sala aberta, cozinha e banheiro. Cr\$ 215.000,00.
COQUEIROS - Apartamento com 2 quartos, sala, acarpetada, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 470.108,17, podendo ser financiado Cr\$ 402.698,02.
CENTRO - Apartamento de 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, acarpetado e com telefone. Cr\$ 270.000,00.
APARTAMENTO NO CENTRO: Com 1 quarto e demais dependências. Com Cr\$ 108.000,00 de poupança a combinar e financiamento pequeno.
ED. MARTINHO DE HARO - Apartamento com 3 quartos, living, BWC social, cozinha, sala, área de serviço, e dependência de empregada. Cr\$ 100.000,00 de poupança (facilitada) e transfere contrato.
AV. HERCÍLIO LUZ - ED. GABRIELA. Apartamento com 3 quartos sala em "L" BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, (todo acarpetado) Cr\$ 184.000,00 de entrada a combinar e saldo financiado.
AV. TROMPOWSKI - Apartamento com 182m2, 3 quartos (1 suite), BWC social, sala de estar e jantar, cozinha com armários embutidos, escritório, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 160.000,00 de entrada e transfere financiamento.
COQUEIROS - Apartamentos com 2 quartos, sala com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. (acarpetado e com acabamentos em gesso).
ED. TRABALHADOR CATARINENSE - Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço.
TERRENO EM ITACORUBI com 2.195m2 na subida da Lagoa. Cr\$ 200.000,00.
SALA TERRELA EM COQUEIROS - Própria para gabinete dentário, médico, loja, etc. - Cr\$ 275.580,53.
FAÇA UMA VISITA À PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-8099 e 22-8758

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA COORDENADORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA - CR(10)

TOMADA DE PREÇO Nº 001/77

AVISO

O SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA COORDENADORIA REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, receberá às 14:00 horas do dia 30.05.77, propostas para contratação de Serviços de Limpeza e Conservação, Atendimento de Copa e Vigilância, observadas as condições e especificações constantes no Edital, que poderá ser obtido à Rua Felipe Schmidt, nº 83.

Florianópolis, 9 de maio de 1977

ALBERTO DE ALVES RÉGO
Chefe do Serviço Administrativo

LAJE PRÉ-MOLDADA **ITAPUIA MELHORAMEN**

PARA FERRO E PISO Consultem-nos
maior rapidez e economia de 30% Entrega (0482) 22-66
imediate Qualquer quantidade • Atendemos todo o Estado com assistência técnica 22-41
CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-41
VENDAS: Rua Tenente Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-41

imoveis

COMPRA-SE SALA

Central, com mais de 80m2., preferência para Edif. ATLAS, HÉRCULES, ARS, até 4º andar. (NEGÓCIO URGENTE)

APTO. CENTRAL

No Edif. Jayme Linhares, contendo 3 quartos, living, circulação, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, Parquet, gás central. Área - 125m2.
PREÇO: Cr\$ 600.000,00

TERRENO CENTRAL

Situado na Rua DUARTE SCHÜTEL, com área de 804m2., sendo 13,40m de frente e 60m nas laterais.
PREÇO: Cr\$ 750.000,00
CRECI 58

REGIS IMOVEIS F 223537
DIAS VELHO S/15

SETA
Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS À VENDA

A-147 - Apto. no Ed. Cisne Branco - Estreito, contendo dois quartos, living, cozinha, BWC; área serviço. Cr\$ 260.000,00.
A-146 - Apto. Ed. Mozart, contendo com living, 2 quartos, cozinha, BWC., área serviço. Cr\$ 430.000,00.
A-145 - Apto. em Barreiros, com 120,00m2, contendo living, 3 quartos, cozinha, BWC., Dep. empregada, BWC., área de serviço e garagem - Cr\$ 345.000,00.
A-143 - Apto. Ed. Bianca, com living, 3 quartos, BWC., cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem. Cr\$ 575.000,00.
A-141 - Apto. Ed. Visc. Ouro Preto, com 2 quartos, living, cozinha, BWC., área serviço, dep. empregada. Carpet, armário embutido. Telefone opcional. Cr\$ 520.000,00.
C-215 - CASA DE ALVENARIA SEM HABITE-SE, SITUADA EM BARREIROS CONTENDO LIVING, SALA DE JANTAR, TRÊS QUARTOS, BWC., COZINHA ÁREA DE SERVIÇO, DEP. DE EMPREGADA, SACADA, GARAGEM. ÁREA CONSTRUIDA 119,00m2. Cr\$ 370.000,00.
C-262 - Casa de alvenaria situada em Bom Abrigo, contendo uma suite, três quartos, living, copa-cozinha, BWC., área de serviço, garagem p/dois carros. Anexo com lavanderia e dep. empregada. Acabamento em gesso, cortinas, lustres, armários em dois quartos e na cozinha. Cr\$ 940.000,00. Possui financiamento na CEF de Cr\$ 640.000,00.

FONES: 22-3069 - 22-2160

CURT ANTÔNIO BEIMS - IMÓVEIS
RUA ARAUJO FIGUEIREDO, 23
CRECI - SC 228 FONES: 22-9514 e 22-1179
FLORIANÓPOLIS - SC

IMÓVEIS À VENDA

IMÓVEIS À VENDA

ED. TOULOUSE LAUTREC - Av. Trompowsky - Apto. c/3 dorm. (1 suite) - living, sacada - BWC social - cozinha - área de serv. - dep. compl. empreg. - garagem - salão de festas - play-ground - port. eletrônico - dois ap. ar condicionado - armários embutidos nos dorm. - 164,19m2 constr. - Preço e condições a combinar.

ED. CHAPECÓ - Itapema - Apto. 1º andar c/2 dorm. BWC grande, copa/cozinha c/azulejos até teto, armários embutidos nos dorm. garagem, dep. compl. empreg. 110m2 constr. - 50mts. da praia, zona nobre de Itapema. Vende-se mobiliado ou não. Financia-se.

CANASVIEIRAS - Linda residência c/2 pav., quadra mais valorizada da praia, tendo parte sup. - 4 dorm., varanda grande, cozinha, BWC social, parte térrea: 1 dorm. despensa, BWC, abrigo p/4 carros. Terreno 20x30. Financia-se.

ITAGUAÇU - Casa de alvenaria c/160m2, c/2 terrenos, à rua Dna. Antonia. Vendemos casa c/1 terreno, ou também só o terreno. 11x35 mts. cada.

ESTREITO - Rua Marcelino Simas - Excelente resid. c/340m2 constr., terreno c/470m2, todo murado, tendo parte sup. - 4 grandes dorm., living gr., BWC social, copa/cozinha. Parte inf. - 2 dorm. BWC em salão c/91m2. Garagem p/3 carros. Próprio p/escritório de empresa, clínica médica ou bela residência. Aceita terreno no negócio.

ESTREITO - Rua Dr. Heitor Blum - Casa de alvenaria c/4 dorm., 3 salas, 2 cozinhas, 2 BWC. Casa e apto. c/4 peças.

RIO VERMELHO - Terreno c/80.000m2 (200x400) c/pastagem.

Luz Machado



Lisete Sartori Weber, miss São José

Saúde
Os chefes dos seis centros administrativos regionais de saúde, da Secretaria de Saúde e Promoção Social, estiveram reunidos em Florianópolis...

Marisa Ramos, ontem, homenagearam-na com um jantar, no Holiday Center.
No Floph Carlos Alberto Lenzi e Luiz Acastro Gonçalves com um grupo de amigos palestravam animadamente no bar do Floph.

de Sr. Nelson, a sua bonita mulher.
15 anos
Rita de Cássia, filha do casal Arline e Aldo F. de Moraes, recebeu convidados para sua festa de 15 anos, na residência de seus pais.

Aniversário
Mara Regina Amorim festejou aniversário domingo. Em sua residência recebeu um grupo muito íntimo, para um jantar.
Cursos
Dois cursos de aperfeiçoamento e um de atualização serão realizados, este mês, pelo setor de recursos humanos do Departamento de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura...

De São Paulo
Moacyr Benvenuto Filho esteve de aniversário na última semana e um grupo de amigos, na residência de Regina Marques da Costa, homenagearam o aniversariante, com um jantar.

Teatro
A consagrada atriz Tonia Carreiro, dia 7 próximo no Teatro Brigadeiro em São Paulo, dará início a sua temporada, com a peça Constantina. O guarda roupa da peça é do conhecido costureiro Guilherme Guimarães.

Salão de Arte
Com exposição de novos nomes na arte plástica de Santa Catarina, foi inaugurado terça-feira o Salão de Arte Cimo, à rua Vidal Ramos, loja Móveis Cimo. Nomes de destaque em nossa sociedade estão, expondo sua arte e seu talento nesta coletiva: Marília Silveira de Souza Britto, Jamile Boabaid Guerreiro da Fonseca, Sandra Meyer, Ruth Hoepcke da Silva, Nilza Silveira de Souza, Helena Maria Müller, Nicéas Wendhausen, Maria de Lourdes Philippi, Gisella Müller Arcari, Regina Pereira e Oliveira Neves, Regina Gottardi Eckert, Eleonora de Barros Chatagnier, Yara Becke Cabral, Salete Aurélio C. Búrigo, Liège Gondin Macedo, Teresinha Milanês, Ecila Neves, Olga Quint Melin, Zélia Moritz, Regina da Rosa Vaz, Flávio

Domingo às 10,30 horas na praça da Igreja Nossa Senhora de Fátima, o governo do Estado e as mais altas autoridades militares, prestaram homenagem aos catarinenses mortos na segunda guerra mundial.

Ivana Carla
Nossos cumprimentos a Ivana Carla Hass, pelo seu aniversário na última semana. Com um grupo muito íntimo Ivana Carla festejou os seus 15 anos.

Soninha Ferreira, Miss Florianópolis 76, foi beleza comentada na festa de Miss São José, realizada no último sábado.

O Vice-Almirante José Calvante Aranda, chefiando uma comitiva do Estado Maior das Forças Armadas visitaram Santa Catarina. No Palácio dos Despachos, a comitiva, foi recebida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis. No auditório da Celesc o chefe do executivo catarinense, fez uma palestra aos visitantes, sobre o plano do Governo nos setores, Transportes, Indústria, Educação, Agricultura e Saúde.

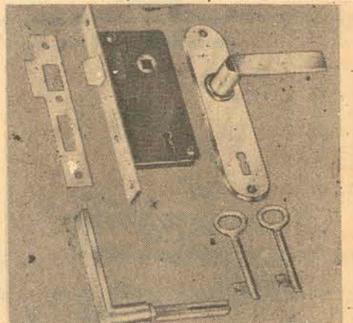
A. Moritz, Mário Gentil Costa (MAGENCO), Antônio A. Sbisca, José Paulo Boabaid, Rodrigo D'Eça Neves, Georges Wildi, Rodrigo Gama D'Eça Terschitsch, Ary Sell



Regina da Rosa Vaz, expondo sua arte na sala de arte Cimo.

CINEMA

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE (All The President's Men)
O escândalo de Watergate transposto para o cinema, em linha de thriller semi-documentário; roteiro de William Goldman, partindo do livro de Carl Bernstein e Bob Woodward. O trabalho de investigação jornalística que levou à descoberta de gigantesca rede de corrupção na equipe de Richard Nixon, envolvendo órgãos de segurança, e culminando com a queda do presidente. Robert Redford, Dustin Hoffman, Jason Robards, Martin Balsam, Jack Warden atuam sob a direção de Alan J. Pakula, o diretor de Kluge - O Passado Condene e A Trama. Cocomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45. DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS. O romance de Jorge Amado adaptado para o cinema, em filme dirigido por Bruno Barreto, com José Wilker, Sonia Braga e Mauro Mendonça. São José 3 - 7,45 - 9,45. PECADO NA SACRISTIA - filme nacional de Miguel H. Borges, ostentando dois prêmios: Prêmio de Qualidade MEC-EMBRAPFILME e Melhor Roteiro - Festival de Brasília 1976. O roteiro foi escrito também por Miguel H. Borges. A publicidade do filme afirma: "A Estimulante experiências de Miguel H. Borges nos demonstra que as fontes da cultura brasileira continuam puras e ricas" O herói chama-se Pedro Socó, sobre quem se afirma: Pedro Socó não é só um cortador de cana. Pedro Socó é um herói em luta contra o mal Deste Mundo e do Outro. O filme tem música de Remo Usai, fotografia de Ronaldo Nunes e Cenografia de Cida Correia. Bons atores integram seu elenco: Ivan Cândia, Itala Nandi, Maurício do Valle, Francisco Millani, Roberto Bonfim. Em termos gerais o interesse foi despertado; resta conferir as qualidades. Censura 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45. A VIOLENTADA (Lipstick) de Lamont Johnson, com Margaux Hemingway, Chris Sarandon. 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas. O MAIS FABULOSO GOLPE DO OESTE TARZAN E O ARCO ÍRIS - Roxy 2 e 8 horas. TERREMOTO - de Mark Robson, com Charlton Heston e Ava Gardner. Jalisco 8 horas. EXORCISMO NUM FIO DE NAVALHA CATÁSTROFE NA SELVA - 18 anos. Glória 8 horas. ÚLTIMA MISSÃO, com Jack Nicholson - Rajá 8 horas.



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS, DE FLORIANÓPOLIS LTDA. ESPECIALIZA EM FERRAGENS EM ESTILO

FECHADURAS DE TODOS OS TIPOS
Verifique nossos preços.
Faz-se chaves na hora e atendemos a domicilio. Fone: 22-3879
Rua Araujo Figueiredo, 7

Clubes

Amanhã, às 10:00 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros, terá lugar a solenidade de passagem de Comando do 5º Distrito Naval. O Sr. Almirante de Esquadra Eddy Sampaio Espellet, Comandante de Operações Navais presidirá a cerimônia em que o Capitão de Mar e Guerra Delcio Raymundo de Moura Bentes transmitirá o Comando ao Vice-Almirante João Carlos Gonçalves Caminha.
Edina Terezinha, filha do casal Norberto João (Ivete Zanardo) da Silva, foi a primeira debutante inscrita para o Baile Branco comemorativo a passagem do 105º aniversário de fundação do CLUBE DOZE DE AGOSTO.
Um detalhe importante: Sandra Bréa, chegando a Florianópolis, solicitou os serviços profissionais de

Geovani, Cabeleireiro. Realmente um detalhe importante.
Cada vez se tem mais razões para um fim de semana na Sede do DOZE em Jurerê. Já no próximo domingo, em funcionamento, um parque infantil completo, para divertir a garotada. Talvez já para o mês seguinte, a inauguração de uma obra que agrada aos jovens e com características internacionais. Aguardem e vocês verão que aos poucos serão alcançados todos os objetivos pretendidos, e podemos garantir que em breve muita coisa será colocada a disposição dos associados.
Em contatos com a Diretoria de vários Clubes, é uma constante a reclamação sobre o excesso de correspondência devolvida. Vamos colaborar para que isto não aconteça, atuali-

zando seus endereços junto as secretárias respectivas. Não custa nada e um simples telefonema resolve o problema.
No próximo dia 28, no LIMOENSE, Soirée de Maio com o Conjunto 4a. REDENÇÃO.
Uma linha totalmente nova de camisas do DOZE a venda na Secretaria do CLUBE. Cinco cores diferentes em malha de primeira linha.
Logo, logo, será marcada a data para o início das obras da Nova Sede do Clube Doze de Agosto, em Jurerê. Ainda do DOZE, já em fase de acabamento o novo salão de Beleza do CLUBE, dentro das características da mais perfeita técnica de atendimento.
Jadna Elizabeth e Patricia, aparecem com destaque hoje, na coluna.



Sandra Bréa, penteada por Geovani



Patricia



Jadna Elizabeth

ESTADO DE SANTA CATARINA GABINETE DO VICE-GOVERNADOR SUPERVISÃO DAS ENTIDADES VINCULADAS

EDITAL Nº 01/77

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

O Supervisor das Entidades Vinculadas - Gabinete do Vice-Governador do Estado, TORNA PÚBLICO que, através de processo público de pré-qualificação - EDITAL 01/77, serão habilitados preliminarmente auditores independentes para prestarem serviços às empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado de Santa Catarina.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos com a Supervisão das Entidades Vinculadas - Gabinete do Vice-Governador, Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2º andar, Florianópolis, Santa Catarina.

Florianópolis, 05 de maio de 1977.

Nestor Guimarães Neto
Supervisor das Entidades Vinculadas

FRIGORÍFICO SÃO CARLOS S/A - FRISCAR
CGC(MF) Nº 86.107.570/0001-09

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 3ª CONVOCAÇÃO

Em virtude da falta de quorum para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 09 de fevereiro de 1977, primeira convocação para as 18,00 horas e em segunda convocação para as 19,00 horas, conforme Editais de convocação publicados no Diário Oficial dos dias: 28, 31/1/77 e 1º/2/77 e no Jornal "O Estado" de 28, 29 e 30/1/77, ficam os senhores acionistas do FRIGORÍFICO SÃO CARLOS S/A - FRISCAR, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 3ª convocação, a realizar-se no dia 23 de maio de 1977, às 15,00 (quinze) horas, em sua sede social, na rua Konrath Adenauer, s/nº, São Carlos, Estado de Santa Catarina, com a seguinte:

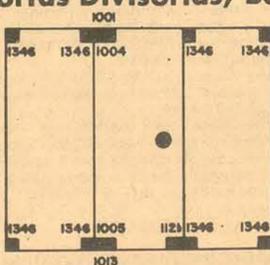
ORDEM DO DIA:

- a) Eleição da Diretoria para o mandato de 77/80.
b) Autorização à Diretoria para negociar empréstimo, com garantia do patrimônio social, inclusive, junto à instituição bancária.
A hora marcada não havendo número legal de presentes a Assembléia realizar-se-á com qualquer número.

São Carlos, 9 de maio de 1977

CARLOS AUGUSTO DIAS RIBEIRO
pp. do Diretor-Presidente

BLINDEX VIDROS DE SEGURANÇA
Portas Divisórias, Box



Orçamentos sem Compromisso. Representações Netuno Ltda (COLORPLAC)

Rua Aracy Vaz Calado, 474 (Estreito)
Fone - 44-4488

Inplac Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C. MF - 82.956.889/0001

Capital Autorizado - Cr\$ 10.518.000,00
Capital Integralizado - Cr\$ 10.518.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A., para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de maio de 1977, às 17:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: Aumento do capital social autorizado de Cr\$ 10.518.000,00 para Cr\$ 15.778.000,00.

Biguaçu, 07 de maio de 1977

A DIRETORIA

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BADESC

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL - CGC/MF 82.937.293/0001-00
CARTA PATENTE Nº 1.350, DE 20.08.1975, DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 150.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 80.370.000,00

ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC -, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Sede desta Sociedade, à Rua Manoel de Oliveira Ramos nº 33, 1º andar, no Subdistrito do Estreito, nesta Capital, no dia 17 de maio de 1977, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Eleição do Presidente.
2º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 06 de maio de 1977.

LAÉRCIO PEDRO DA LUZ
Presidente em Exercício



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

PASSAT LS	1976	branco polar
PASSAT LS	1975	branco Lotus
VARIANT	1976	Marron Savana
VARIANT	1972	verde Guarujá
CORCEL LUXO	1975	branco Everest
CHEVETTE	1975	branco Neve
CHEVETTE	1974	branco Neve
KOMBI STD	1975	branco Lotus
KOMBI STD	1974	branco Lotus
1600	1976	bege Alabastro
1500	1974	marrom Caravela
1500	1974	verde Hippie
1500	1972	azul Pavão
1300	1973	vermelho Montana
1300	1973	azul Claro
1300	1969	bege Claro

Possuímos toda a linha VW a sua disposição.
Veículos usados de qualquer ano e marca com a garantia de Amauri Peças e Veículos Ltda.
Temos o melhor plano de financiamento e crédito imediato.

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro

Santos Saraiva, 554 - Estreito
carros com **GARANTIA DE REVENDEDOR AUTORIZADO.**



MAVERICK - Luxo	1976
MAVERICK - STD e Luxo	74 e 75
CORCEL - 4 Portas	73 e 75
BELINA	1975
CHEVETTE	74 e 76
PASSAT - LS	1974
DODGINHO	1975
VOLKS 1300 - L	1976
VOLKS 1300	1976

BARBADA DA SEMANA

GALAXIE - 1970 Cr\$ 7.000,00



VEICULOS USADOS
Alta Qualidade

MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

PASSAT LS	1976
CHEVETTE	1975
OPALA COUPE	1974
DODGE CHARGER RT	1976
DODGE CHARGER RT	1973
DODGE 1800 LUXO	1975
DODGE 1800 G.L	1975
DODGE 1800 SE	1974

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER DO BRASIL**

ERODO MAR Veículos e Máquinas Ltda.
BR 101 - Km 207 Fones 44-0703 e 44-0808
Rozado - São José - Santa Catarina

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

CHEVROLET OPALA CUPÊ ANO 1973
F.N.M. C/ TRUCK.....ANO 1975

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Volkswagen 1300 - Bege Alabastro	1969 - 1974
Volkswagen 1300 - Azul	1969
Corcel (2P) LDO - Verde Claro	1976
Corcel (2P) Luxo - Branco	1972
Corcel (2P) Luxo - Dourado Metálico	1975

MARTINS AUTOMÓVEIS

SACO DOS LIMÕES AO LADO DE IGREJA PRESBITERIANA - FONE 33-0677

Brasília	1975
Chevette	1976
Dodge 1800	1975
Volk 1500	1972

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2860

CHEVETTE BRANCO	76
BRASÍLIA BRANCO POLAR	0K
BRASÍLIA BEGE	76
BRASÍLIA BEGE	75
VOLKS VERDE 1500	72

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

OPALA CUPE LUXO - AMARELO	1975
DODGE DART CUPE - VERMELHO	1973
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS	1975
VOLKS 1300 - BRANCO LOTUS	1974
VOLKS 1300 - AZUL ESCURO	1976
VOLKS 1300 - AZUL ESCURO	1969
CORCEL CUPE LUXO - VERMELHO	1972

Schmitt com. de veículos Ltda.

Rua Antonieta de Barros, 76
Fone 44-13-21
Estreito - Florianópolis

CORCEL-OK - Branco	1977
BRASÍLIA-OK - Bege	1977
VARIANT - Vermelha	1972
VOLKS-1500 - Laranja	1971
VOLKS-1500 - Branco	1974
VOLKS-1300 - Branco	1974

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

Faça sua Vulcanização a quente e frio, Recauchutagem, Troca de Pneus, Balanceamento Eletrônico, Pneus Novos, Concertos em geral, VULCANIZADORA ANDRADE Matriz: Praça Paulo Schlemper s/n - Estreito - Filial Rua Anita Garibaldi, esq. Gal. Bitencourt - fones - 22-8671 - 44-2959.

VENDE-SE

Fusão 73, motor novo, mecânica perfeita, Cr\$ 16.500,00 à vista.
Corcel G.T. 73, Impecável. Pequena entrada. Transfiro financiamento. Tratar na Fulvio Aducci, 582, C/ Galdino.

VENDE-SE TELEFONE

Vendo telefone residencial PREFIXO "22" em Florianópolis - Preço 13.000,00 a combinar. Tratar em Blumenau pelo fone 22-4411.

TELEFONE PREFIXO 44

Vende-se, instalado. Aceita-se moto no negócio. Tratar pelo fone 44-4885.

TELEFONE "44"

Vende-se telefone residencial. Tratar fone 44-0136 ou 44-2118.

AVAI F. C.

Para que possamos dar continuidade ao "PLANO NOVO AVAI" estamos admitindo corretores. Os interessados deverão procurar a Sede Social do Clube sito à "RUA PRESIDENTE COUTINHO 81 no horário comercial.

JAT LAJES PRÉ MOLDADAS

- LAJES P/FORRO E PISO • LAMOTAS P/CALÇAMENTO E MOIRÊS
- VIGAS E COLUMNAS PRÉ MOLDADAS P/GALPÕES INDUSTRIAIS
- ESQUADRIAS EM GERAL (PORTAS E JANELAS)

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO • ENTREGA IMEDIATA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

JAT SUCURSAL DE LAGES
FABR. PEDRO BRUM • LDT. JARDIM FPOJIS • FONE 44-0258

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estais comigo, quero, neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar, mais uma vez, que não quero separar-me de vós. Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos, na glória perpétua. Amém.
(A pessoa deverá fazer esta oração durante 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça) — A.A.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade da Kombi placa 5975 de propriedade do Sr. Juarez Coimbra de Moraes.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Ford Corcel 69 - placa AA-9980, chassi 92-333001807, motor 9.021.336, pertencente ao Sr. Zelio de Freitas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo marca Volks, ano 67, placa PH-0689, TRU e demais documentos pertencentes ao Sr. Josino Souza Junior.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos - carteira de identidade, título de eleitor, CPF, carteira de motorista, pertencente a Ari Alcides Rigo.

Quilombo, 9 de maio de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Carreta, marca Randon, nº do chassi 2583, cor laranja e branco, ano de fabricação 1970, placas DH-0487, certificado de registro nº 0012292, pertencente a Iraci F. Fregeri e Neri Brandeleiro.

Chapeçó, 9 de maio de 1977

"COMPRAMOS"

Apartamento e Salas centrais de prédios em final de construção.
Consulte-nos:
Fones: 22-4291 - 22-8770 - 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

PECHINCHA EM COQUEIROS MOTIVO VIAGEM

REF. 101: APARTAMENTO contendo: Living, 3 dormitórios, copa-cozinha, um banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem para 2 carros, carpet e cortinas. PREÇO Cr\$ 500.000,00, financiado. Tratar em G.H. Imóveis Ltda. - Av. Rio Branco, nº 36 - CRECI 63 - fones 22-9002 e 22-5495.

VENDE-SE

CENTRO - Sala com 206m2, própria para clínica ou escritório de grandes empresas. POUPANÇA FACILITADA E SALDO FINANCIADO PELA CEF. (Trata-se de 3 sala que podem ser vendidas em separado)
CENTRO - Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, BWC, acarpetado e com telefone. Cr\$ 270.000,00.
TERRENO PRÓXIMO AO PALÁCIO DA AGRÔNOMICA - Com 424,27m2. Cr\$ 180.000,00.
PREDIBENS - creci 131 - Fones 22-6099 e 22-6756 - Av. Rio Branco, 104.

EM COQUEIROS - RESIDÊNCIA

Vende-se residência nova com acabamento de luxo. Área construída de 150 m2. Poupança a combinar. Saldo BNH. Tratar fone 22-5197.

VENDE-SE

Fina residência em local privilegiado da Trindade, com 2 dormitórios e 1 suite com armários embutidos, escritório, amplo hall de entrada, living e sala de jantar, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para dois carros e churrasqueira, em terreno de 726m2, todo ajardinado. Tratar à rua Dr. Percy João de Borba, lote 44 - Trindade, telefone 33-0329.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Casa de alvenaria c/4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha ampla, garagem, jardim, telefone.
Local: Rua Antonieta de Barros, 211 - Estreito
Parte já financiada p/ C.E.F.S.C., saldo a combinar. Tratar na Rua João José Cabral, 175 (defronte ao Clube 6) ou pelo fone 44-0567.

TERRENO

Vende-se um terreno com 1032 m2. à Rua Aracy Vaz Calado. Tratar pelo telefone 44-2414.

OPORTUNIDADE

Vende-se 1 lote, situado em Praia de Fora - Loteamento Nibar a 500 metros do mar, com 375,00m2 por Cr\$ 15.000,00. Tratar pelo fone 22-0077.

BARBADA

TERRENO - no centro com 300 m2, vista excelente para o mar, somente 100.000,00.
Informações Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda - Creci 37 - Rua Tenente Silveira, 21 - sala 102 - fones 22-1660 e 22-9658.

COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL CONSULTE IMÓVEIS JUCEL LTDA CRECI 764
Rua Santos Saraiva nº 752
Fone 44-4168

ÓTIMOS LOTES - com vista para o mar em Ponta de Baixo - São José - com 18x19m sendo 342m2 por apenas Cr\$ 98.000,00 (podendo ser facilitado).
ESTREITO - Ótimo apto. com 2 quartos, amplo living, etc. 80m2 - Cr\$ 150.000,00 e assumir financ.
CENTRO - Apts. Ed. Gabriela e Ed. Jaime Linhares.
CAPOEIRAS - Casa com 145m2 - 3 dormitórios, suite, dep. empreg. garagem, BWC social, living, sala de jantar, e área de serviço Cr\$ 520.000,00.
CAPOEIRAS - Casa com 259m2, 3 dormitórios, BWC, dep. empreg. garagem para 2 carros com uma área própria para depósito. Cr\$ 700.000,00.
BARREIROS - Casa com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem com 68m2 por Cr\$ 260.000,00.
CAMPINAS - Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. 70m2 por apenas Cr\$ 50.000,00 de entrada e assumir financ. de Cr\$ 120.000,00.

ALUGAMOS

Um GALPÃO de 250m2 à rua Sto. Saraiva (ÓTIMO PONTO)

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - Fone 44-1181.

IMOBILIÁRIA INGLESA

VENDE

CANASVEIRAS - Sítio c/ 15.000,00 m2, casa de alvenaria c/ 144 m2, pomar c/ frutas tropicais em produção, pasto p/ gado leiteiro.
SERRARIA - Lotes 12x30 a partir de 20.000,00.
JARDIM PANORAMA - Casa alvenaria c/ 76,00 m2. Cr\$ 300.000,00.
RUA OTO MALINA - Excelente lote apenas Cr\$ 60.000,00.
TRINDADE - Servidão lote 20x16. Cr\$ 70.000,00.
JARDIM LOS ANGELES - Lote 12x30. Cr\$ 150.000,00.
CORREGO GRANDE - Vários lotes financiados próximo eletrosul.
Tratar Imobiliária Inglesa Ltda - rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Fone 44-4374 - Estreito CRECI 156.

FLORIMED

Assistência Médica Hospitalar

PRONTO-SOCORRO DIA e NOITE BREVE EM FLORIANÓPOLIS À RUA VITOR MEIRELLES 60

DR. LUIZ CARLOS CORAL

NEUROLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial A.R.S. s/409 - fone 22-8111. Diariamente a partir das 15.00 horas.

DOENÇAS PULMONARES

Dr. Paulo F. Schlemper - CRM 802 SC. Atende agora à Rua Felipe Schmidt, 27 - 7º andar, s/ 714 - Ed. Dias Velho, diariamente das 14.00 às 16.00 horas, fone 22-7471. Marcar consulta das 14.00 às 19.00 horas pelo telefone 22-7471.



Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS Fones: 44-1377 / 44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60
Fone 33-1768.

O ESTADO

SUCURSAL DE LAGES
Rua Carlos Jofre do Amaral, 67
telefone: (0492) 22-3226
Telex - 0473257

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

CLINICOR

Eletrocardiografia - Cicloergometria
Chek-Up Cardiológico.
Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 2º andar - Fone 22-1523.

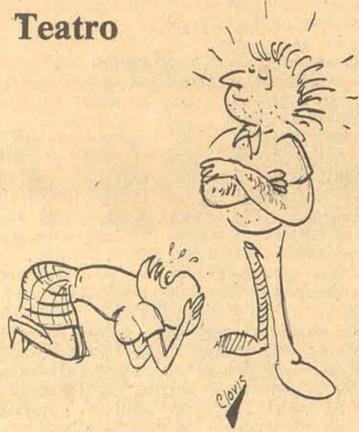
ELEMENTO PARA CONTATO (AMBOS OS SEXOS)

Você que tem disposição para o trabalho e boa apresentação, está convidado a trabalhar conosco. Oferecemos bom ambiente de trabalho e remuneração de Cr\$ 300,00 por dia. Contamos com a sua presença em nosso escritório, à rua Santos Saraiva, nº 1844. Estreito - Florianópolis SC.

GERENTE DE VENDAS E VENDEDORES

ENTEL TELECOMUNICAÇÃO LTDA, em fase de expansão está selecionando elementos para os cargos de GERENTE DE VENDAS e VENDEDORES. Os candidatos deverão possuir conhecimento de Telecomunicação. Oferecemos ordenado fixo, despesas de viagem pagas, comissões mais diárias. Os interessados deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 190 no horário comercial.

Teatro



Clitmnestra Vive: da tragédia grega para nosso teatro, um tema atual.

No próximo dia 28, às 21 horas, o grupo de teatro Armação estreia a peça "Clitmnestra Vive" no teatro Carlos Gomes, em Blumenau. Dia 29, também em Blumenau, às 20 horas, a representação será feita no centro social da Artex. No Teatro Álvaro de Carvalho deverá entrar em cartaz no mês de junho.

"Clitmnestra Vive" foi escrita por Marcos Caroli Rezende, ex-professor do departamento de Química da Universidade Federal de Santa Catarina que hoje se encontra em Londres realizando estudos. Premiada pelo Serviço Nacional do Teatro, a peça baseia-se na tragédia grega Electra, de Sófocles. O autor transporta para a história brasileira, desde os tempos que remontam a escravidão, o problema da subserviência da mulher na nossa sociedade em relação ao homem e ao próprio sistema. Trata-se de um estudo, no melhor estilo clássico, do sistema educacional brasileiro.

Dirigido por Augusto Nilton de Souza, o grupo é dirigido por Maria de Jesus Caldeira - assistente de direção -, Alcides Dutra - sonoplastia - e Cláudio Moraes - iluminação; no elenco, Maria Aparecida Poeta (Clitmnestra), Albertina Prates (Electra), Ricardo Goulart (corifeu), Marilene Pereira, Marise Maravalhas, Mirdney Jensen, Jane Mara da Costa, Eliane Pereira, Rosilda do Carmo Irmami, Nadia Garcia (coro), Francisco Luiz De Ney (Orestes), Joao Vieira Filho (corifeu), Waldir Brazil (Preceptor) e José Carlos Ramos (corifeu).

O grupo Armação foi criado há cerca de oito anos em Florianópolis e sua primeira exibição ao público ocorreu em 1971 com a história do Contestado. Reunindo-se regularmente, seus integrantes são, na maioria, estudantes e professores.

Três dias com "A Mala" no TAC. Della Costa, Leonardo Vilar...



Estréia hoje à 21 horas

A Mala, comédia escrita por Julio Mauricio, estreia hoje às 21 horas no Teatro Alvaro de Carvalho com Maria Della Costa, Leonardo Vilar e Rômulo Marinho Júnior. Amanhã, dias 14 e 15 as apresentações estão programadas respectivamente para às 21 horas, 20 e 22 horas.

A direção do espetáculo é de Luiz Ernesto Imbassahy e o cenário de Sandro.

A Mala é a história de um casal surpreendido pelas dificuldades conjugais e existenciais.

"Em suma - diz Imbassahy -, a peça evidencia que as pessoas podem mudar (por dentro) e viver melhor

(sem precisar mudar o mundo exterior), porque, como escreveu Pirandello, "assim é, se lhe parece".

Os ingressos estão à venda no TAC com desconto de 50 por cento aos estudantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL EM SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA DE ALIENAÇÃO Nº 01/77 - MOBRAL

AVISO DE EDITAL

A Coordenação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL no Estado de Santa Catarina, torna público para conhecimento de firmas e pessoas físicas interessadas, que receberá até as 15 horas do dia 10 de junho de 1977, na sua sede à Rua Duarte Schutel nº 59, propostas para alienação de um veículo marca Ford, tipo Perua, ano 1972, conforme especificação constante em Edital.

Quaisquer esclarecimentos acerca do Objeto da Alienação ou condições do referido Edital, serão obtidas na Coordenação do MOBRAL, à Rua Duarte Schutel nº 59, às 2as, 3as, 4as, 5as e 6as feiras, no horário de 9 às 11,30 horas e das 13 às 18,30 horas, local onde os interessados poderão obter o Edital.

Florianópolis, 11 de maio de 1977

Coordenador Estadual do MOBRAL/SC

A primeira dificuldade para obter a carteira de saúde é vencer a burocracia

Diariamente o Departamento de Saúde Pública recebe dezenas de queixas contra o mau funcionamento do setor responsável pela liberação de carteiras de saúde. Apesar das críticas, as dificuldades ainda permanecem.

A expedição de Carteiras de Saúde é um sofrível serviço a que todo aquele que vai começar a trabalhar em algum lugar precisa se submeter. Como se já não bastassem as velhas, e incômodas, instalações desse órgão do DASP, há, para os usuários, a irremovível displicência dos funcionários, "que se pode comprovar a cada vez que se vai lá".

A difícil batalha pela carteira que a maioria das empresas só exige para o ingresso, desconhecendo depois a necessidade de sua renovação, começa quando o pretendente entra no saguão do Centro de Saúde. Nenhum funcionário para dar informações. É preciso esperar alguns minutos, que passe um, para se ficar sabendo que "é na sala catorze".

Na sala 14 se fica sabendo, também, que a Carteira de Saúde não é bem uma Car-

teira de Saúde, mas um atestado de que foram procedidos dois exames (abreugrafia e sangue) e uma vacinação (anti-variólica). Nenhum exame clínico, nenhum estetoscópio, nenhuma pergunta ao interessado em conseguir um emprego.

O LABIRINTO INDICADO
O candidato à carteira, depois de encontrar num longo corredor a sala indicada, deve sair do Centro de Saúde e ir numa banca de revistas que existe nas proximidades, comprar um formulário da guia de recolhimento da taxa cobrada, preenchê-la e levá-la a agência do BESC, que funciona junto às repartições policiais, defronte o Centro.

Paga a taxa, de 14 cruzeiros, volta e, se ainda houver tempo (os exames são feitos de manhã e à tarde), procura a sala da abreugrafia, no final do corredor do subsolo. Feito este exame, lhe é indi-

cada a sala da vacinação, no meio do mesmo corredor, "perto da porta de saída". Por fim, deve procurar o laboratório, que fica noutro prédio, mais ao fundo da área do Centro de Saúde.

Concluídos esses exames, o que pode ser efetivado em um ou dois dias, ele é informado de que pode buscar os resultados "dia tal", um prazo que pode variar de dois dias, nos casos de revalidação de carteira, a de sete a 15 dias, nos casos de carteira nova. No dia em que culminar o prazo dado, o interessado na Carteira de Saúde deverá esperar, por horas, numa morosa fila, a sua vez, correndo, ainda, o risco de, de repente, ver a tarefa da entrega das carteiras transferidas "para amanhã".

DIAS DE ESPERA

Um candidato que se encontrava na fila, na tarde de ontem, dera início ao pro-

cesso, segundo informava, no dia 24 de abril. Outro, que passava olhando desesperado a fila de umas 40 pessoas, deu entrada "com seus papéis" no dia 5 último (quinta-feira) e só receberá a Carteira de Saúde na próxima sexta-feira (dia 13).

Ambos queixavam-se da situação em que ficam, durante esse prazo, uma vez que as firmas não permitem que eles comecem a trabalhar sem a carteira. "A gente fica parado e durante mais esses dias não recebe um tostão; a empresa não admite sem a carteira, com receio da fiscalização da Saúde e esta não se apressa em atender a nossa necessidade", acrescenta um deles.

Enquanto o grupo espera, fazendo e desfazendo uma fila um tanto tumultuada, trocando de pé e de posição, uma funcionária passa com uma vassoura e uma pressa

infatigáveis, levantando, quase varrendo o povo enfileirado, que o mais que pode fazer é defender-se um pouco.

DEPOIS UM AVISO

Os que esperavam, anteontem à tarde, por suas carteiras, depois de um extenuante vai-e-vem pelas salas e corredores do Centro de Saúde, tiveram mais uma decepção. Alguns já estavam na fila há três horas, quando uma funcionária botou a cabeça para fora da porta e gritou: "Olha gente, só vou contar até nove; os outros, só amanhã de manhã, pois não tem mais carteira".

O número de carteirinhas de que a seção dispunha era insuficiente para as expedições da tarde e, como não houve previsão, faltou o material numa hora em que o almoxarifado da repartição já fechara ou em que não, havia mais quem fosse até lá,

para buscar as novas carteiras.

Houve um generalizado "oh", que tanto poderia ser de espanto como de irritação e as pessoas, umas vinte ainda, foram saindo devagar, como quem ainda pretende voltar para insistir. Mas não voltam. "Não adiantaria nada", lamentava uma mulher gorda e de ar cansado.

Na sala da direção do Centro de Saúde, nenhuma informação foi conseguida sobre o número de carteiras expedidas diariamente e sobre uma possível reformulação desses trâmites, no sentido de torná-los mais rápidos, uma vez que o respectivo diretor "só atende pela manhã". Alguns funcionários, entretanto, animavam-se a prognosticar que as coisas não devem mudar, "pois sempre foram assim" com relação as Carteiras de Saúde.

COMPRE IMÓVEIS. VOCÊ SAI SEMPRE GANHANDO.



Quer ver como comprar um imóvel é a aplicação mais segura e rentável para seu dinheiro?

Basta comparar com outros tipos de investimentos. ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional), por exemplo. Em dois anos foram reajustados em 73,92 por cento. Caderneta de poupança? Nos mesmos dois anos rendeu 60,98 por cento. Compra de moedas estrangeiras? Em primeiro

lugar é proibido, em segundo, o dólar valorizou 59,10 por cento nestes dois anos.

Enquanto estes tipos de investimentos renderam o que você acabou de ler, o custo de vida subiu 70,59 por cento. Mas os imóveis valorizaram 144 por cento.

Como você nota, o raciocínio é bastante simples. Matemático. Aplicar em imóveis é a atitude mais necessária para conservar e

aumentar seu dinheiro. Ou você já viu algum imóvel baixar de preço?

Procure uma incorporadora responsável e escolha uma entre as muitas opções existentes. Comprar um imóvel é uma aplicação segura, que você pode ver e tocar.



ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIÁ O SEU PROJETO

As hortaliças, esses alimentos que segundo os consumidores "estão custando o olho da cara" nesta e nas últimas quatro semanas em Florianópolis, são os seguintes produtos, entre outros, colhidos no campo: alface, repolho, couve-flor, tomate, cenoura e beterraba.

E uma das explicações para esses preços elevados que as donas de casa são obrigadas a pagar todos os dias nas feiras e nos mercados é a seguinte: as violentas e constantes chuvas que caíram nos municípios localizados nas imediações de Florianópolis em janeiro e fevereiro deste ano, carregaram as sementes, destruíram as mudas plantadas e desarrumaram os canteiros.

Esta é uma explicação circunstancial e diz respeito apenas a um fenômeno meteorológico imprevisível.

A segunda explicação não é tão simples assim. É que: 1º) 80% das terras disponíveis da ilha são improdutivas para hortaliças; 2º) a ação dos intermediários que aumentam o preço dos alimentos em até 300% e, finalmente 3º) a mentalidade açoriana da população da Capital e comunidade do interior.

Com relação ao primeiro item (a infertilidade das terras) o problema é grave mas resolúvel. O solo pode ser corrigido ao preço de uns 10 mil cruzeiros o hectare.

Já o segundo não é tão fácil assim de corrigir. Há toda uma organização já instalada de revendedores de hortaliças e uma desorganização tradicional dos produtores. Para ilustrar

a força desses revendedores que compram um pé de alface no interior por um cruzeiro para revendê-lo por três e até quatro cruzeiros nas bancas de verduras, lembramos que nem a rede hospitalar, nem as escolas, nem os restaurantes universitários e nem as unidades militares sediadas em Florianópolis têm encontrado meios de comprar hortaliças por preços incrivelmente mais baixos nas fontes de produção. Todos eles, sem exceção, recorrem aos intermediários.

Já o terceiro fator também não é menos complexo. De acordo com um agrônomo, mentalidade açoriana significa o seguinte: "pra que trabalhar na lavoura pra sobreviver, se sem trabalhar a gente já sobrevive?"

E desses três itens parece que apenas um deles, o último, está mudando mais ou menos rapidamente: é que o açoriano está encontrando melhores lucros comercializando com seus terrenos que com a agricultura, que até agora desenvolveu apenas domesticamente no fundo de seus quintais.

IMPOSSÍVEL PLANTAR HORTALIÇAS NA ILHA?

Florianópolis é abastecida pelos municípios de Antônio Carlos (40 agricultores), Biguaçu (15), São José (35), Paço de Minas (25), Santo Amaro (80) e Águas Mornas (40 agricultores). Todos esses lavradores, proprietários de áreas de 10 hectares em média mas utilizando apenas duas no cultivo de hortaliças, são responsáveis pela ocupação de 500 hectares de terra com o plantio

Chuvãs, terras improdutivas, ação dos intermediários e mentalidade açoriana — os principais motivos da acelerada alta de preços. Reportagem de Raimundo Caruso.

Estas são as causas da crise das verduras

das hortaliças que consumimos.

Mas eles não estão organizados, não formaram cooperativas, e não aprenderam ainda a enfrentar as ofertas baixas dos intermediários, ou então, vender eles mesmos nas feiras, os produtos que colhem.

Quem perde dinheiro então com essa desorganização na hora de comercializar a cenoura, o alface, o repolho e todos os outros produtos são os produtores e os consumidores. É por isso que o engenheiro agrônomo Roque Lino Braun, da Acaresc, mostra um entusiasmo imenso quando fala da Ceasa — a Central de Abastecimentos de Florianópolis. Para ele, somente um ordenamento na comercialização das hortaliças — seja ela através da Ceasa ou de uma grande cooperativa — pode terminar de uma vez por todas com a especulação nos preços desses produtos.

Outra solução que Roque Braun apresenta é o plantio de novas espécies de hortaliças, hortaliças ora mais resistentes ao frio ou ao calor. Com esse artifício, explica ele, se evitar a falta de cenouras, por exemplo, no verão, ou de repolho, no outono, equilibrando-se a oferta e a demanda.

Agora, com relação às perspectivas de um importante cultivo de hortaliças nas terras da ilha o agrônomo diz o seguinte: o solo de Florianópolis e interior constitui-se basicamente de grandes faixas de areia misturada com partes insignificantes de argila. Isso significa que o solo não é fértil para esses produtos. Mas isso não quer dizer que é impossível plantar cenoura na ilha.

Primeiro porque há pequenas faixas ou manchas de terras fortes — nunca superiores a seis hectares cada uma — em Rationes, no Pantano do Sul,



Braun: situação invejável.

na Cachoeira do Bom Jesus e Alto do Ribeirão. Se essas pequenas manchas de terra fértil forem plantadas apenas com alfaces, teríamos na ilha a produção anual de 11 milhões de pés, o suficiente para abastecer com uma unidade diária as 35 mil famílias da cidade durante exatamente 314 dias. (Um hectare plantado com alface produz a cada três meses

120 mil pés).

Mas nessas reduzidas manchas de "terra forte" seria impossível plantar as outras hortaliças de consumo diário das famílias. Por isso, Roque Braun aponta como única alternativa para o auto-abastecimento de Florianópolis a correção do solo das outras partes da ilha constituídas principalmente de areia.

Para isso é necessário acrescentar primeiro barro, depois esterco, adubação orgânica e um sistema para irrigação diária. O barro, no caso, é necessário para fixar o adubo ou o esterco. Mas esse trabalho custa dinheiro e Roque Braun calculou o preço em 10 mil cruzeiros, mais ou menos.

Mas o agrônomo não desconhece que apesar dessas características negativas do solo existem pequenas plantações de alfaces, cenouras, repolho, etc. na ilha. Só que, se a

produção for dirigida para o mercado e não apenas para a subsistência de quem a organizou, ela não terá as mínimas condições de concorrência com os produtos de outras áreas mais férteis.

UMA SAÍDA PARA O MINIFÚNDIO

De acordo com estatísticas da Prefeitura de Florianópolis, vivem no interior da ilha 45 mil pessoas ou aproximadamente sete mil famílias. Moradores que por falta de meios de sobrevivência regular no interior da ilha são obrigados a migrar para a cidade.

Agora, mesmo sem tocar no aspecto migratório das populações do interior, que quase sempre são responsáveis por desequilíbrios nos setores da habitação, transportes, saneamento, etc. nas cidades, Roque Lino Braun apresenta o cultivo de hortaliças como uma das duas únicas saídas — a outra é a fruticultura — para tornar os minifúndios economicamente rentáveis. Mesmo que se tenha que investir no princípio os 10 mil cruzeiros para corrigir e tornar mais fértil as propriedades de solo arenoso da ilha.

O agrônomo cita um exemplo: em São José uma família de seis agricultores cultiva um hectare de alface e fatura semanalmente oito mil cruzeiros, o que representa 32 mil cruzeiros mensais.

"MAS A REGIÃO É PRIVILEGIADA"

Com relação a uma área mais ampla, nos termos de uma região da micro-região de Florianópolis, o agrônomo diz que a Capital desfruta de uma

situação geográfica invejável. Isso porque num raio de menos de 60 quilômetros se encontram altitudes de até mil metros, que permitem o plantio de hortaliças de clima frio em pleno verão nessas regiões. Dessa forma é possível combinar um sistema de abastecimento de hortaliças para todo o ano em Florianópolis e cidades vizinhas. Porém falta ainda, e muito, uma organização firme entre os produtores. Falta também confiança em certos conhecimentos técnicos importantes e uma certa energia nos investimentos.

Mas enquanto esses "projetos" não se realizam e a Ceasa não é construída, resta apenas ao consumidor e aos técnicos agrícolas o desabafo sobre os intermediários e sobre a comercialização desordenada das hortaliças.

Esas reclamações aparecem dos dois lados. Os atacadistas acusam os recentes aumentos da gasolina e o fato dos produtos comprados dos agricultores serem percebíveis, pelos altos preços das hortaliças. Ontem o maço de cenoura que custa na fonte um cruzeiro e vinte centavos era vendido a seis cruzeiros. E o alface, a três e quatro a cabeça.

E por outro lado, os produtores isolados e sem condições de pressionar os revendedores acusam os intermediários de "oferecerem" preços não adequados a uma justa remuneração. Mas de qualquer forma, os lucros não ficam com o consumidor que na semana passada foi obrigado a pagar por quilo de tomate até 20 cruzeiros.

Cientistas se queixam de marginalização

(O encontro regional da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência será encerrado amanhã. Texto de Lourenço Cazarré.)

Na mais longa sessão do congresso regional da SBPC, ontem, das 9 às 12h30min, pesquisadores e funcionários do governo discutiram "o problema energético brasileiro". Cerca de 60 pessoas assistiram a reunião, a mais movimentada até agora. Como tem sido uma constante nos debates, os palestrantes não podem evitar de falar na política que o governo vem adotando para o setor científico.

A sessão foi aberta com o ex-Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente de Santa Catarina Batista Pereira. O almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, presidente do Cemar (Centro de Estudos do Mar) e diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, foi o segundo palestrante. Ele fez uma exposição sobre o uso de formas não-convencionais de energia marítima e a solar.

Afonso da Silva Telles, diretor do CNPq, abordou os aspectos econômicos das diversas fontes de energia utilizada no Brasil. O último dos oradores foi o presidente da Sociedade Brasileira de Física e diretor do Instituto de Física da Usp, professor José Goldemberg. A reunião termina amanhã.

A Alemanha tem motivos para não recuar no acordo nuclear com o Brasil. A federação das indústrias alemãs está forçando o governo a manter a

palavra empenhada. Existem 10 mil pessoas trabalhando nestas indústrias, todos eles são operários com alta qualificação tecnológica". Este foi

um dos aspectos abordados pelo professor José Goldemberg, ontem na Ufsc durante a reunião regional da SBPC, quando falou sobre energia nuclear.

O cientista deixou claro que não é favorável ao acordo germano-brasileiro e demonstrou por várias vezes a insatisfação dos físicos brasileiros que foram colocados à parte do assunto pelo governo. "A SBPC tentou avisar, mas as discussões sobre o acordo foram tão sigilosas que não foi possível alertar as autoridades. O assunto só veio a discussão agora, com o presidente Carter pressionando contra", disse o cientista.

Sobre a marginalização dos pesquisadores brasileiros pelos organismos estatais, o professor Goldemberg acrescentou também: "A Nuclear está fascinada em trazer a tecnologia para cá, mas se es-

quece como vai fazer para trabalhar aqui. Não dá a ênfase ao assunto que seria necessária internamente!

Os motivos que levaram a Alemanha a firmar o acordo com o Brasil, também foram explicados pelo pesquisador: "A indústria alemã está sofrendo a reação interna dos ecologistas contra as centrais nucleares, algumas delas já foram interditadas por ordem judicial. Lá havia um projeto para que as usinas nucleares, em 1985, chegassem a produzir 35 por cento da energia necessária. Isso não vai ser possível, este projeto está sendo demitido".

RESTRIÇÕES AO ACORDO

José Goldemberg apresentou as restrições políticas, feitas pelas grandes potências, ao acordo e as restrições tecnológicas que ele como cientista vê na importação do modelo alemão. "A tecnologia

alemã não é a melhor nem a única. Isso é sempre questionável. Eu nunca me impressionei com este processo, acho que é complicado demais (uso do urânio enriquecido). Os reatores ingleses seriam mais adequados".

A principal dificuldade no plano político apontada pelo cientista foi justamente o enriquecimento do urânio. "Existem quinze métodos, mas apenas dois são usados atualmente nas usinas. Quem possui a tecnologia para enriquecer o urânio, pode construir a bomba. Por isso, acho que as grandes potências não permitirão o acesso dos brasileiros a esta tecnologia".

A ofensiva do presidente Carter, contra o acordo brasileiro-alemão, foi definida pelo cientista como a "síndrome da Índia": Este país conseguiu a tecnologia para o reaproveitamento do urânio (o

mineral na primeira vez que é usado na usina perde apenas um terço de suas propriedades e pode ser reaproveitado) e fez explodir a sua bomba. Isso alarmou os presidentes das grandes potências. Por isso, eles não querem fornecer mais sua tecnologia a países não desenvolvidos".

Para exemplificar, Goldemberg citou o caso do Paquistão que já tinha seu acordo firmado com a França. Mas, esta recuou.

— Mesmo sem acidentes, as usinas nucleares soltam radioatividade no ar. Este é um ônus que a sociedade vai ter que arcar. Nos Estados Unidos, por exemplo, está sendo realizado um plebiscito para ver se o povo quer as usinas". José Goldemberg afirmou que os perigos do uso da energia nuclear são semelhantes aos riscos corridos nos estradas de ferro e com os automóveis.

MAIS PESQUISAS

O Brasil vai diminuir o volume de investimentos no setor energético. Esta afirmação foi feita pelo diretor do CNPq, Afonso da Silva Telles, ontem na Ufsc. "O Brasil, só em energia elétrica, aplica 11 por cento da sua capacidade de geração de capital. A França, por exemplo, aplica 8 por cento, em todas as formas de energia. É preciso diminuir esta percentagem".

Telles mencionou, em sua palestra, as medidas governamentais para o desaceleração da economia. Um estudante da Universidade de São

Carlos, São Paulo, presente a palestra, perguntou sobre o plano do álcool: "O aumento das culturas de mandioca e cana de açúcar, incrementados para combater o déficit de combustíveis, não tomarão as terras de outras culturas, contrariando uma das medidas do governo para a desaceleração, que é o aumento do cultivo de produtos primários?"

O diretor do CNPq concordou que o problema é realmente sério, principalmente no caso da mandioca: "Se ela tiver seu custo elevado vai haver problemas para a população de baixa renda, que consome a mandioca em sua alimentação".

Nos debates também surgiu a necessidade de intensificação das pesquisas em carvão e gaseificação em Santa Catarina, já que o Estado possui consideráveis reservas deste mineral.

CR\$ 100 milhões para Ufsc ampliar campus

A partir do dia 30 de agosto, um computador IBM 360/40, com capacidade de memorização de 250 mil palavras e equipamento para imprimir 600 linhas por minuto, terá a incumbência de resolver o problema das matrículas, folhas de pagamento e programas científicos dos alunos e professores à base da computação. Um maior espaço físico também atenderá melhor os 400 professores que já se dedicam integralmente, e recursos da ordem de 100 milhões de cruzeiros vão garantir, nos próximos dois anos, a integração de todas as unidades de ensino, com a transferência dos cursos atualmente funcionando no centro da cidade para o complexo universitário da Trindade.

Além disso, projetos asseguraram a compra do equipamento para o Hospital Universitário, enquanto se estudam, com surpreendente rapidez, planos para novos cursos, como Psicologia. E não há qualquer movimento de estudantes que implique, atualmente, na tomada de qualquer medida punitiva por parte da administração universitária.

Estas e outras informações foram transmitidas numa entrevista coletiva do reitor Caspar Erich Stemmer, da Universidade Federal de Santa Catarina, às 11 horas de ontem e um dia após ele completar um ano no cargo. O motivo principal da entrevista era relatar os resultados da recente visita à Brasília. Stemmer também falou dos movimentos estudantis e não condenou a aparente apatia dos estudantes universitários catarinenses em relação a atitude de centros estudantis de outros Estados, especialmente São Paulo.

COMPUTADOR E ESPAÇO FÍSICO

O novo computador, segundo Stemmer, vai resolver difíceis problemas da qualificação "a maior empresa de Florianópolis, com dois mil e quatrocentos funcionários" e vai dar novo ímpeto aos trabalhos. O equipamento de computação atual da Ufsc memoriza 16 mil palavras e imprime 60 linhas por minuto e o novo 250 mil palavras e 600 linhas respectivamente. Defasado, o sistema atual não permite muitas atividades normais dos professores de diferentes áreas que são obrigados a usar outros computadores, de empresas particulares da cidade, no horário da meia noite às cinco horas da manhã, para fazerem seus trabalhos. Sem explicar como será especificamente o novo trabalho a partir de 30 de agosto, Stemmer assegurou que "os problemas de matrícula, folhas de pagamento e estudos científicos serão resolvidos".

A segunda principal notícia transmitida se refere aos projetos de ampliação do espaço físico e suas implicações em termos de integração. A Secretaria de Planejamento da Presidência da República informou ao reitor, na última terça-feira, da "declaração de prioridade que a Ufsc tem para executar seus projetos". Estes envolvem recursos de 100 milhões, já aprovados pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal para concluir mais 35 mil metros quadrados de prédios no "campus" — a Ufsc tem atualmente 44 mil metros quadrados e mais 20 mil do Hospital Universitário. O Centro Sócio-Econômico será o primeiro a ser transferido para o "campus" e seu prédio (projeto

já pronto) ficará ao lado da Biblioteca Central, atrás do Departamento de Administração e a área construída será de 10 mil metros quadrados. O Centro Bio-Médico (tem cinco cursos funcionando em cinco locais diferentes) será o segundo a ser transferido para um prédio de 9 mil metros quadrados, ao lado do Hospital Universitário. O Centro de Educação será ampliado como também o Centro Tecnológico, enquanto o antigo Centro de Estudos Básicos ganhará mais um prédio. Será nesses próximos dois anos que, juntamente com estas obras, se completará os serviços de infraestrutura e ajardinamento, que prevêm o plantio de sete mil árvores de diversas variedades, inclusive 50 pau-brasil, na área do campus.

CONVIVÊNCIA E IMPRENSA

Stemmer adiantou que em 30 dias estará pronto o projeto do Centro de Convivência de 2.700 metros quadrados que terá todos os elementos necessários a uma comunidade de 10 mil habitantes, como é a Ufsc atualmente. É quase certo que depois do dia 15 de junho os editais de concorrência pública estejam divulgados

Um gato morto dentro do reservatório?

Os alunos do terceiro ano da Escola Normal, que funciona no período da tarde no prédio da Faculdade de Educação, denunciaram ontem que recentemente beberam água contaminada porque caiu um gato no reservatório da escola. O grupo de estudantes contou também que, para prevenir a possibilidade de doenças, os alunos estão sendo vacinados contra tifo.

Quem entra na Faculdade de Educação respira um odor estranho que, segundo os alunos ainda é consequência do período em que o animal ficou se decompondo dentro do reservatório d'água. Mas para a direção da escola, o mau cheiro vem dos banheiros que estão interditados por falta de água — a Faculdade de Educação está há duas semanas praticamente sem o líquido. DUAS VERSÕES

Na tarde de ontem, a direção da escola foi procurada para explicar o que realmente estava acontecendo naquele estabelecimento de ensino. Na ausência da diretoria, a secretária disse que de fato estavam com falta de água já há alguns dias, "mas o problema está sendo solucionado, pois tomamos providências para fazer o conserto na rede, que é muito antiga".

Sobre a denúncia feita pelos alunos de que havia caído um animal no reservatório, a secretária disse que "esse problema também já foi resolvido". Encerram-se aí, as declarações da representante da direção. Em busca de maiores esclarecimentos sobre o caso, foram procurados os alunos que anteriormente tinham afirmado que havia "muitas coisas que ainda não tinham sido ditas".

Enquanto o fotógrafo tentava documentar o recado que existe num dos banheiros com dizeres "Não use, água em tratamento", a secretária mandou um funcionário perguntar quais os objetivos da reportagem. O funcionário, um cidadão de aproximadamente 50 anos, explicou que a falta d'água não era culpa da escola, "pois já fizemos inúmeros pedidos à Casan para solucionar o problema. Esses dias eles vieram com um caminhão e colocaram água nas caixas, o mesmo aconteceu anteriormente com o Corpo de Bombeiros, uma vez que apelamos para todo mundo, já que é impossível a escola funcionar sem água".

A Faculdade de Educação que funciona num prédio construído em 1922, tem atualmente quatro reservatórios para água, com mil litros cada um. O problema da falta do li-

quido no estabelecimento é constante: quando chega é em quantidade insuficiente para encher as caixas. Por causa do mau cheiro, o balcão de recepção que ficava nas proximidades dos banheiros, foi colocado na entrada da escola. Os alunos reclamam que é quase impossível subir a escada para o pavimento superior, sem tapanariz, uma vez que a mesma fica ao lado dos banheiros.

GATO NA CAIXA

Os estudantes do terceiro ano do Curso Normal, disseram também que a direção da escola procurou resolver os problemas fora dos horários de aula, para que os mesmos não tomassem conhecimento do fato. Afirmaram que o operário que tentou tirar o gato de dentro do reservatório, "não resistiu e acabou desmaiando por causa do mau cheiro".

de que o hospital tenha bons equipamentos".

CRISE NA ODONTOLOGIA

A recente crise na Faculdade de Odontologia foi levada pelo reitor, em termos de reivindicações, a Brasília. O resultado: compra de 10 novos equipamentos que vão ser 50. Os 40 atuais têm 12 e 20 anos de uso. A taxa de Cr\$ 50,00 que é cobrada a cada um dos 200 clientes diários e à média de 6 mil clientes mensais já deu para comprar uma geladeira. "O serviço agora é melhor, porque todos se sentem respeitados", disse Stemmer ao se referir ao fato de que se o cliente paga pelo serviço, exige qualidade e atenção, fator que se torna recíproco entre o aluno e seu cliente.

Na área do curso de Odontologia, o reitor tentará brevemente um contato com o INPS no sentido de que este se interesse em credenciar a faculdade a ser uma espécie de pronto socorro dentário do órgão previdenciário. As condições exigidas são que o INPS pague uma quantia à faculdade e esta então dividirá o arreadado com os estudantes e professores.

Quando aos cursos, adiantou que as credenciais para pós-graduação de Físico-Química já estão no Conselho Federal de Educação. Todos os estudos, inclusive mercado de trabalho, já estão prontos para que se implante o curso de Psicologia. O projeto vai ser encaminhado ainda esta semana para o Departamento de Assuntos Universitários. Se estuda também a implantação do curso de pós-graduação em Administração, à nível de mestrado.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

O Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, Volnei Millis, negou durante a entrevista da qual participou juntamente com todo o primeiro escalão da administração universitária da Ufsc, de que tenha tido uma reunião com líderes estudantis, pela manhã, a fim de tratar de assuntos referentes à possíveis manifestações estudantis, a exemplo de São Paulo. Volnei se reuniu com os líderes à tarde, "mas para estabelecer nova organização quanto à prestação de contas dos diretórios".

"Em todo caso — Admitiu — nós estamos atentos a problemática nacional e constatamos absoluta calma na Universidade Federal de Santa Catarina". Esta interpretação levou um jornalista a indagar do reitor a existência de uma possível apatia entre os estudantes quanto aos problemas nacionais e estudantis. Stemmer respondeu à pergunta dizendo que as "informações que obtive são tranquilas e eu não acho apatia, mas sim um sintoma do entendimento cordial que tem havido entre a direção da Ufsc e seus estudantes. Nós tivemos acirradas discussões até, de igual para igual e isto nos tem ajudado a resolver problemas. Sentimos, não devemos negar isso, uma preocupação com os problemas políticos partidários e com as liberdades. Mas acho que não é na universidade que se vai discutir problemas políticos partidários, embora tenha já havido discussões". Ainda sobre este tema, Stemmer revelou que foi procurado por uma comissão de estudantes formando do Centro Tecnológico que quer homenagear o ministro Ney Braga, da Educação, trazendo-o a Florianópolis para ser o patrono da turma.